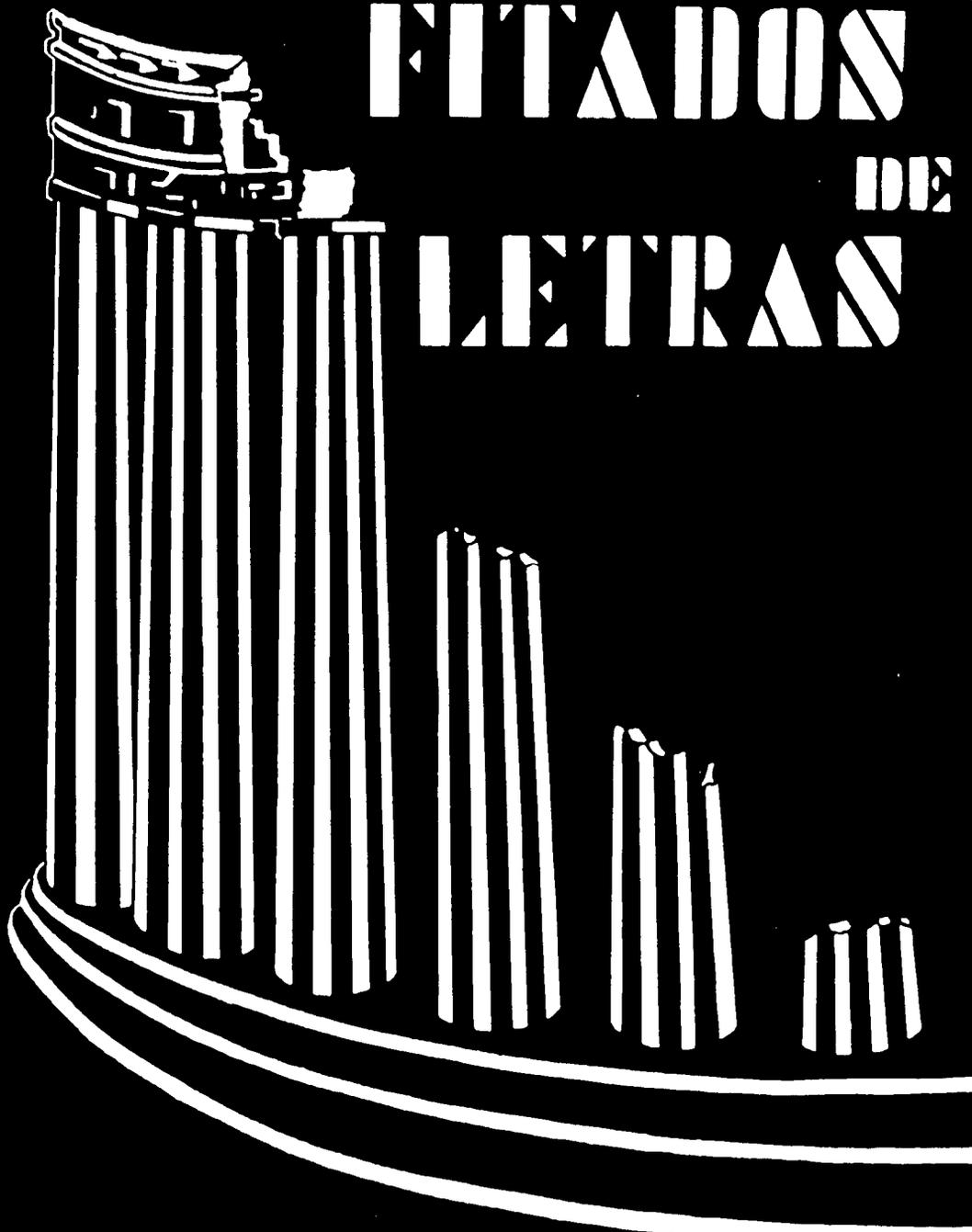


**ESTADOS**

**DE**

**LETRAS**



**QUEIMA DAS FITAS - 1970**  
**UNIVERSIDADE DO PORTO**

**Capa de: ALAS PEREIRA**

FITADOS DE LETRAS

**QUEIMA DAS FITAS**

**UNIVERSIDADE DO PORTO**

# P R O G R A M A

## DOMINGO — 26 de Abril

- MANHÃ — Concentração de D. Elviras no Palácio seguida da sua exposição. (10 h.).  
— Desfile de D. Elviras pela cidade. (11 h.).  
— Bênção das Pastas. (12 horas).
- TARDE — 1.º Prova de Perícia de D. Elviras. (15 h.).  
— Encerramento do Ciclo de Cinema Amador. (18 horas).
- NOITE — Noite de Abertura.  
**Boite.**

## 2.º FEIRA — 27

- MANHÃ — Abertura da Exposição de Arte.
- TARDE — Imposição de Insignias.
- NOITE — Noite Desportiva.  
**Boite.**

## 3.º FEIRA — 28

- TARDE — Cortejo.
- NOITE — Noite da Cartola.  
**Boite.**

## 4.º FEIRA — 29

- TARDE e NOITE — Chá Dançante.

## 5.º FEIRA — 30

- TARDE — Sarau de Arte e Jogos Florais.
- NOITE — Baile de Gala.  
**Boite.**

## 6.º FEIRA — 1 de Maio

### DIA DE BENEFICÊNCIA

- TARDE — Encerramento do Ciclo de Cinema Profissional.
- NOITE — Ciclo de Teatro.  
**Boite.**

## SABADO — 2

- TARDE — Encerramento do Ciclo de Conferências.
- NOITE — Chá Dançante.

## DOMINGO — 3

- TARDE — Garraiada.
- NOITE — Fim de Festa.

**COLEGA:**

**Na tua Queima não te esqueças das crianças  
desprotegidas**

**Colabora no dia da Beneficência**

**1 de Maio**

# **Curso de História**

**Aos anunciantes que conosco colaboraram e, especialmente, àqueles que, não desejando publicidade, nos deram o seu contributo;**

**A «Tipografia do Carvalhido», pela confiança que em nós depositou;**

**Aos colegas Ana Teresa Costa, Maria de Fátima Soares e Abílio Faria, pela sua destacada colaboração.**

**○ RECONHECIMENTO DO CURSO**

Abílio Pinto Teixeira de Faria  
Aldina do Carmo do Couto  
Ana Maria Matias Lima  
Ana Teresa Ventura do Vale Costa  
António Amadeu da Rocha Oliveira  
Armando Dias Sarmento  
Conceição Maria Paulo Cardoso  
Dina Maria Conceição Cardinal  
Dulce Carolina Cabral Vergueira Monteiro  
Elizabeth Vieira Pinto do Couto  
Elsa Flora da Rocha e Sousa  
Geralda Maria Marques Ferreira dos Santos  
Graziela de Jesus Silvestre  
Isabel Clementina Soares Filipe  
Isabel Maria Correia Ribeiro da Silva  
Joaquim Manuel Mendes Moreira  
José António Real Pereira Ramada  
José Duarte da Costa Lamas Oliveira  
José Manuel Dias Cunha  
José Maria Teixeira Dias  
Lucíia Rosa de Jesus Taveira  
Manuel Luís Campos de Sousa Real  
Manuel Pereira Gonçalves  
Manuel Pires Ribeiro  
Manuela Maria Afonso Costa Ribeiro  
Maria Adozinda de Jesus Oliveira  
Maria Aldina Pinto Teixeira  
Maria Cândida Vasconcelos de Sousa Machado  
Maria do Carmo de Carvalhais Fonseca  
Maria do Carmo Henriques de Lancastre  
Maria Celeste Barros Gomes  
Maria Celeste dos Santos Duarte  
Maria Clara Martins Forjaz de Lacerda  
Maria Clotilde Martins Gomes da Costa  
Maria da Conceição Gabão Osório da Silva Pereira

Maria da Conceição de Jesus Rocha Freire  
Maria Eduarda Ferreira Alves de Matos  
Maria Eduarda de Sá Pinheiro da Silva  
Maria de Fátima Braga Martins Soares  
Maria de Fátima Oliveira de Araújo Abreu  
Maria de Fátima de Sousa Ferraz de Abreu  
Maria Filomena Domenech Lima Torres  
Maria Helena Carvalho de Melo  
Maria Helena Feio de Sá Carneiro  
Maria Helena Neves Teles  
Maria Helena Pinto Leite Montenegro  
Maria Helena dos Reis Raposo  
Maria Inês Lopes Saraiva  
Maria Isabel Costa Lima Pinto  
Maria Isaura Vasconcelos Soares de Oliveira  
Maria de Jesus Xavier Borges  
Maria José da Cruz Vilaça  
Maria José Melo Amaral  
Maria de Lourdes de Sousa Mourão  
Maria Lucília de Sousa Pinheiro Marques  
Maria Luísa Beça Gonçalves Porto  
Maria Luísa Dias Costa Cachapuz  
Maria Manuela de Seabra Correia Soares  
Maria Noémia Correia Dias dos Santos  
Maria Pia Cabral Ribeiro de Figueiredo  
Maria Teresa Azevedo Lopes Vieira  
Marília Machado Gonçalves Pereira  
Natália do Carmo Marques Marinho  
Olga da Conceição França de Castro  
Olga Maria de Sousa Lima  
Otilia Martins de Oliveira Matos  
Rosa Maria da Cunha Soares  
Rosa Maria Pinto  
Rosa da Silva Oliveira  
Suzete Maria de Queiroz Costa Magalhães

ofidA

A

A

A

A

A

O

O

O

O

O

O

O

O

O

O

# ABERTURA

**Todos vós**

**Que vedes passar o azul das nossas fitas**

**Considerai**

**O rasto de ansiedades, canseiras, amor,**

**Por elas deixado.**

**Tudo cruzou a nossa caminhada!**

**E o reflexo é grande,**

**É o dia de hoje,**

**São as nossas fitas!**

**Enfrentemos agora o futuro**

**Deixemos correr o pensamento**

**E a vida.**

**E, quando, já longe, pararmos a descansar,**

**Lembremos**

**A nossa Faculdade,**

**A vitória**

**E os amigos de hoje**

**E deixemos vir a SAUDADE.**

**ISABEL C. SOARES FILIPE**



Muitos parabéns!  
Com muito amor da tua

*Mãe*

Amigo não é de estudar  
Mas de boas notas tirar,  
Do «aço» é fiel companheiro,  
Do amor... é melhor não falar.

Dos amigos  
*Manuela Maria e Adalberto*

Desculpa Faria!  
Da cabeça não me sai este refrão:  
— Olha a mala  
— Olha a mala  
— Olha a malinha de mão.

Um abraço da *M. Filomena*

Cersem dos cábulas e dos noctívagos  
As «pescas» grandes que fizeram  
Que deste fitado as «conseiras»  
Com certeza não excederam...

Soam as 11 da «matina»  
'stá ele no primeiro sono  
— «Mas que vida sibilina...  
Copos e grelos, medições...  
Molas... p'ra saúde — uma ruína  
P'ra cabeça — que transtorno!...»

Pelo sol posto lá sai ele  
Livros debaixo de seu braço  
(Para as lides de cupido...)  
E como bom discípulo de Cícero  
no Café reúne seu «gado...»  
— «Até no ofício do «docendo»  
é um animal instruído...

Um abraço do amigo *Aurélio*

O caminhantes do presente  
Escutai as últimas notícias:

«Pequeno de estatura  
Com menos 0,5 cm que o pedido  
Fugiu da formatura  
Quando quase era «impedido».

Avisa-se a população  
Que se arrisque na sua caça  
Que é mau por tradição  
E gosta de beber cachaçal

Deita cartas, faz bruchedos  
Este pequeno engraçado  
É parente dos «penedos»  
E ainda não é casado.

Por isso minhas meninas  
Cuidado com o doutor  
Qu'ele em coisas de amor  
É um mestre consumado.

Bem...  
Basta de «castigar» este pequeno  
[«safado»

Que de Famalicão «encomendado»  
P'las Letras foi «estagiando»  
Por Mafra foi «passando»  
E, agora...  
Quase a findar seu «passeio turístico»  
Na «Central» está «governando».

Do colega e amigo  
de longas e duras jornadas  
*Mendes*

Ao Faria  
Votos envia  
Fara que não perca a diplomacia.

*Olga e Adão*

Comboio...  
Viagem...  
Estudo...  
Conversa...  
O curso! É algo mais.  
Por tudo,  
E de tudo  
Muita alegrial

*Guida*

E tu, Lampião,  
Grelos na mão,  
Coelho no regaço!...  
Garrafa sempre a jeito,  
Sempre como o aço...  
— De natureza nada feio?!...  
Nada destituído...  
Cento e cinquenta e quatro centímetros  
[e meio  
De Aprodrite favorecido (?!..)  
Onde vais tu,  
Tu, ru, ru, ru...  
Tu, ru, ru, ru, ru!...

*Sãozinha, Toninho, Filoquinhas*

Ei-lo, af vem ele  
D'amizade faz jus  
Quem é ele, quem será  
É um amigo de truz.

*Da amiga Tucha*

O pequenino é esperto...  
Por meio centímetro apenas,  
Deixa tudo a descoberto  
E passa de lá sem cenas.

É um estudante a preceito,  
Ei-lo já no fim do curso,  
Já pensa tirar direito  
Só no amor não tem pulso..

Um abraço te deixamos,  
Nossa amizade vai nisto  
Votos de felicidade  
Te desejam *Nelo* e *Quico*.

Ouve lá, ó Famalicão  
Outro dia vim a saber  
Que te chamavam «lampião».

*Gil*

Ao bom amigo e bom colega  
os meus parabéns.

*A colega amiga A.*



O SABOR DE UM BOM ENCONTRO

A CERVEJA CRISTAL FAZ BOA COMPANHIA

# XX SEGUROS MUTUAL

JÁ NÃO REPRESENTA SÓ A COMPANHIA ESPECIALIZADA EM ACIDENTES DE TRABALHO

POIS TAMBÉM SEGURA NOS RAMOS:

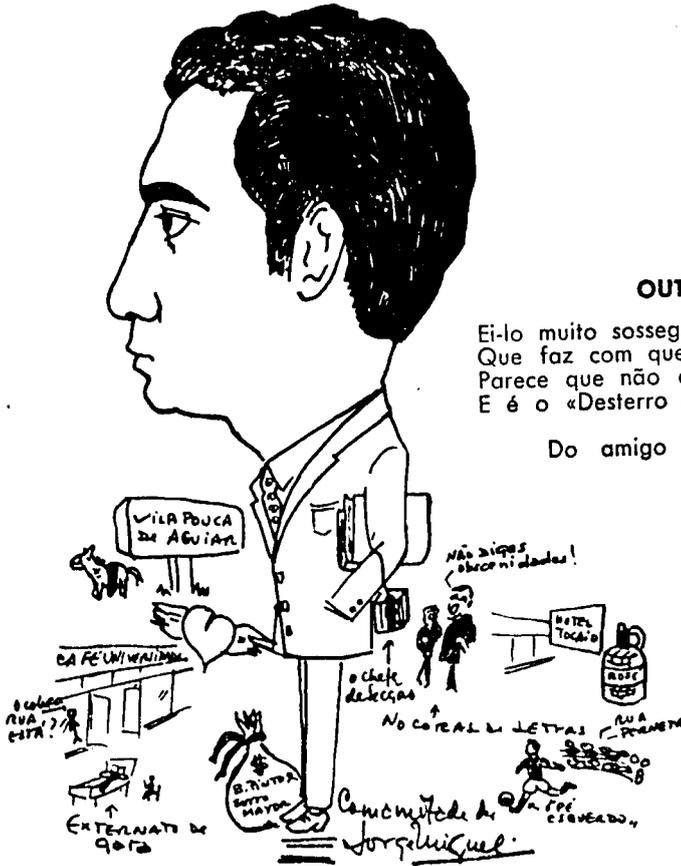
- ACIDENTES PESSOAIS  VIAGENS  AUTOMÓVEIS  INCÊNDIO  INCÊNCIO AGRÍCOLA  PERDA DE LUCROS  CRISTAIS  ASSALTOS, GREVES, TUMULTOS  ROUBO  TRANSPORTES  POSTAL  AÉREO  MARÍTIMO



AGENTES EM TODO O PAÍS

ACEITAM-SE COLABORADORES PARA ALGUMAS LOCALIDADES

PORTO: RUA FERNANDES TOMÁS, 797-TEL. 24815 P.P.C.A. - LISBOA: AV. DUQUE DE ÁVILA, 20-1.-TEL. 45226



OUTRO:

Ei-lo muito sossegado  
Que faz com que ninguém o ouça  
Parece que não quebra um prato  
E é o «Desterro da Louça».

Do amigo e colega  
Zé Ramada

Números, contas, cifrões,  
Ruído, fumo e ilusões  
Letras, cheques, chefes  
Capital que tu persegues.  
História, Cultura e Arte  
As horas extraordinárias  
Quase tas fazem pôr de parte.

O capital sem rival  
E a História de Portugal  
Travam uma luta fatal.  
Mas não ponhas os livros de parte  
Porque amanhã  
Tens frequência de «Arte».

Se queres ser «Doutor»  
Para o capital já vai mal.  
Se ao capital tens amor  
Deixa a História de Portugal  
E faz-te amigo do «chefe».  
Assim verás como amanhã  
Em vez de senhor doutor  
Te chamam com todo o ardor  
Do Banco «Senhor Director».

Do amigo e colega

Pires



O telefone toca.  
É a Ana Maria. Que será?  
Quer uns versos para a Queima  
Mas tem que ser para já.

Já à viram? Conhecem?  
Ora doutora. Quem diria?  
Bem alta, desempenada,  
É ela a Ana Maria.

São dois destinos marcados  
Na palma daquela mão  
Alegria esfuziante  
Ou... má disposição.

Sempre a rir e a cantar  
Dia a dia, hora a hora  
A não ser que haja exame  
Pois então só chora, chora.

Um beijo da

Tina

Esta nossa «cara amiga»  
Sempre disposta a sorrir  
Quando há algum convívio  
«Paizinho, deixa-me ir?»

É assim como vos digo  
Sempre pronta a bailar  
Mas afinal esta vida  
Não foi feita para gozar?

Preocupações, deixá-las.  
Ainda é muito novinha  
Para ter cabelos brancos  
Basta quando for velhinha.

Acabou-se a inspiração  
Não nos leves muito a mal  
O que mais conta na vida  
É a amizade afinal!

Um abraço da

Maria de Jesus

Ontem  
Sorrias. Brincavas,  
E tudo era belo,  
A Vida, A Amizade, O Amor!  
Eras Menina.  
Hoje: és Mulher.  
A tua volta, ergueu-se um Muro,  
Muro cinzento, intransponível  
E tu deixaste erguê-lo!  
É grande a distância?  
Confia. Estende a mão...  
E o muro há-de desmoronar-se...

Com um xi-coração da  
**Lena Raposo**

Hoje e sempre eu quero para ti  
A convicção profunda  
De que vale a pena Viver.  
Viver para lutar  
Viver para vencer  
Viver.

Com um abraço de muita  
amizade

**Gela**

Acerca desta fitada,  
Falar muito se podia;  
É que dá «pano para mangas»  
A sua filosofia.

Amante das línguas vivas,  
Foi até Londres este ano.  
O resultado é pasmoso:  
Anda a aprender italiano.

As colegas mais chegadas  
Conhecem-lhe os «mandamentos»:  
«Meninas, muita atenção:  
Preciso de apontamentos!»

Mas, o que acima de tudo  
Importa não esquecer,  
E que ela é na verdade,  
Boa colega a valer.

Por isso, nós desejamos,  
Para esta nova doutora,  
Um futuro mui risonho,  
Uma vida promissora.

Com amizade da

**Lena**

Pequena ainda  
viste ao longe  
Uma névoa azulada  
desejaste-a.  
Procuraste-a.  
Na turbulência  
Apareceu o azul.  
Acabaste:  
Procura nova névoa,  
Um futuro realizaste.

**A. B.**

Desta futura doutora  
Vou-me ocupar agora  
Mas por onde começar?  
Por onde a eito cortar?

Aninhas por brincadeira  
Gosto eu de te chamar,  
Numa conversa «caseira»,  
Mas só p'ra arreliar.

Na altura do exame  
Alvorça toda a gente  
Chora mesmo, ou então geme  
Tal a dor com que se sente.

A tempo vou-me calar  
Não vá ela se zangar  
Dizendo que é asneira  
Toda esta brincadeira.

Um abraço da amiga

**Dina**



**LAR RISONHO E ACOLHEDOR.**

VILA DO CONDE — Telefone 63466  
**EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS**

Direcção Pedagógica: **P.º Reinaldo Casal Pelayo**  
**Dr. João Baptista Casal Pelayo**

**ANY - FOTO**

REPORTAGENS A PRETO E BRANCO  
 E A CORES E CINEMA

- CASAMENTOS
- BAPTIZADOS
- BANQUETES
- BAILES, ETC.

(Deslocação a toda a parte do País)

Secção de vendas  
 Máquinas e rolos de todas as marcas

Direcção Técnica de  
**FRANCISCO ROCHA MEINÉDO**  
 Galeria d'arte, todos os trabalhos  
 de amador, Comerciais e Industriais

Rua S. Roque da Lameira, 632  
 Tels. 55138 (Laboratório) 55316 (Resid.)

**Fiod'Ouro**

- S I R G A R I A
- M Ó V E I S
- ABAT-JOURS

Rua Formosa, 267

Telef. 25878

**P O R T O**

TRANSPORTES BARBAS

# António Leal Barbas

AGÊNCIA EM LISBOA:

NASCIMENTO, PACHECO & SIMÕES

Rua Caminhos de Ferro, 134-1.º

Telefone, 845923

RUA PINTO BESSA, 240

Telefs. 53464-52745

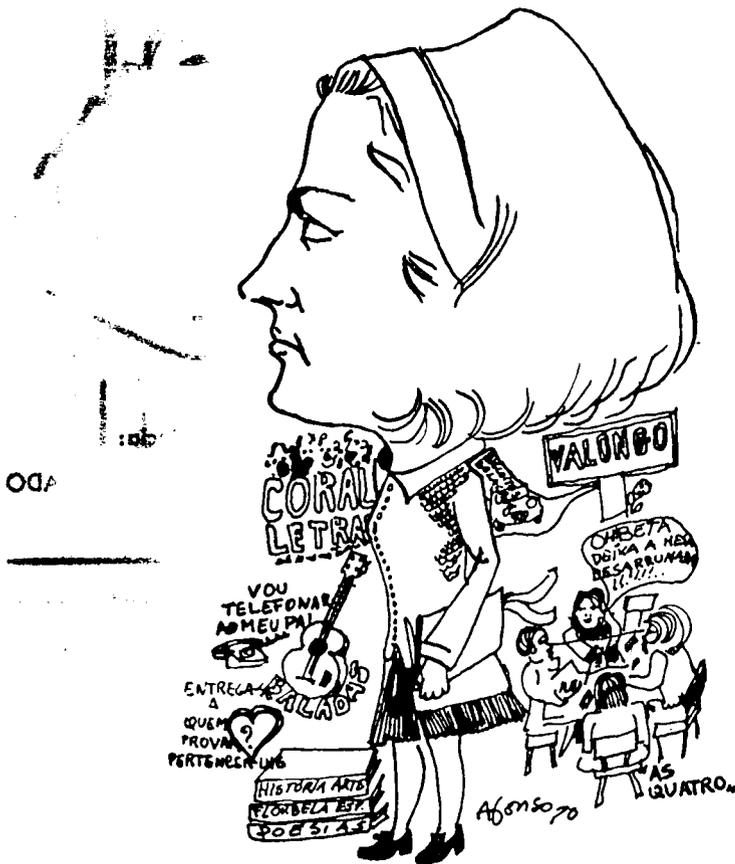
P O R T O

Residência:

S. ROMÃO DO CORONADO

Telef. 993051





Tantas canseiras, sacrifícios, enfim...  
 Tudo irá acabar como sonhaste...  
 Chegaste à meta... atingiste o fim...  
 Resta-te desse tempo a saudade,  
 Tempo que não gozaste, que era teu,  
 E estóicamente ao Ideal imolaste.

E nós que, sonhando como sonhavas,  
 Todos os passos, degraus que ias subindo  
 Dia a dia, cheios de fé, acompanhamos,  
 Sentimos também uma saudade infinda  
 Da menina que, trabalhando, se fez mulher  
 E que agora p'ra vida dura nos vais fugindo.

Se tiveres coragem,  
 Força de vontade  
 Fé e alegria  
 Vencerás — serás feliz.

Irmã muito brincalhona  
 Que gosta de passear  
 Mas quando vira do avesso  
 Temos que a aturar.

A passar apontamentos  
 A Ana Teresa é um ás  
 E a cantar no Coral  
 Também não fica atrás.

Por isso já foi a França  
 E do passeio gostou  
 Tem apenas uma queixa:  
 Alguma fome lá passou.

Queríamos mais dizer  
 Mas temos que acabar  
 Portanto só poderemos  
 Felicidades desejar.

Com um beijo dos teus irmãos  
 (3 + 2)

Chegaste ao fim para mais um começo  
Trazes esperanças de ridentes dias  
Vens firme e nobre. O que em sonhos vias  
E realidade sem medida ou preço.

Há uma luz nova no Ideal que tens  
Tudo se abre. E tempo de alegria  
Promessas novas. Tragos de euforia  
Em taças vítreas transbordantes bens.

Em primaveras que o inverno tece  
Há sol e sonho. Há sede de viver  
Ninhos fecundos de alegria breve.

Em ramos secos que cedo florescem  
Há poetas que riem. Há flores a nascer  
Há poemas a viver nas flores que crescem.

Um grande abraço da *Maria José*

Ontem:

Teceste a tua vida duma ilusão  
Que te fez Mulher.

Hoje:

Sentes no sangue revoltar a certeza  
De teres vencido.

Amanhã:

Darás aos outros o que hoje é só teu  
E ficarás com mais.

E é então que sentirás

Que as tuas fitas, apertadas nas mãos,  
Ainda as mancham de azul.

Com um xi da muito amiga

*Isabel Filipe*

Nesta altura gostaria  
De grande poeta ser  
Para ver se conseguia  
Tudo em dois versos dizer.

Incapaz de estar parada  
Sempre metida em acção  
Em Comissões e Coral ocupada  
E ainda estuda alemão.

Na mesa do canto falando  
E estudando sem parar,  
Com as amigas «cortando».  
Lá a vamos encontrar.

Também lá fomos criando  
Firme e sincera amizade  
Que sempre manteremos  
Como viva realidade.

Aqui queria expressar  
Com toda a sinceridade  
Votos de alegria sem par  
E de infinda felicidade.

O amigo *Zé Avelino*

Ana Teresa é seu nome  
De Valongo natural  
Gosta muito de biscoitos  
Pão, chocolates, etc. e tal.

Esta jovem doutora  
A conduzir é um ás  
Sabem qual é o forte dela?  
Subir muros em marcha atrás (1)

«Para o ano vou concorrer  
E para as ilhas quero ir»  
Mas creio sinceramente  
Que do Porto não quer sair.

E agora para terminar  
Depois destes versos sem jello  
Quero ver se consigo fazer  
Uma quadra a preceito.

Que a tua estrada da vida  
Seja de agora em diante  
Como essas fitas de seda  
Macia, leve e brilhante.

Com amizade sincera  
*Beta e Vany*

(1) Só uma vez.

P. S. — Nem ao menos deixas fazer  
um risquinho?!

Com 1 beijo — *Lena*

Já ao longe se conhece  
O andar desta doutora  
Marca para «as quatro» a mesa  
E no Coral é «cantora».

Vaidade: só um pouquinho  
Mas que chega para convencer  
Em questões do coração  
Faz por segredo manter.

Por queres só três quadras  
Isto tenho que acabar  
Onde terias tu espaço  
Para outros versos colocar?

Com um beijo da amiga *Lena*

Todo o dia se penteia  
Esta menina fitada;  
E por que razão será  
Que anda sempre despenteada?

«Percebes» é uma palavra  
Que está sempre a usar  
Tem cuidado, ó Tété  
Com o que nos estás a chamar!!!

Parabéns e felicidades é o que  
te deseja o amigo *Alfredo*

# Pop Cave

a secção dos

(1) est

**ARMAZENS**

**SANTA CATARINA**

onde a juventude do Porto

se veste

**DISCOTECA**

Rua Santa Catarina, 350

**Garagem**

**Sá da Bandeira**

**AUTOMÓVEIS SIMOA**

**PORTO**

**GUIMARAES**

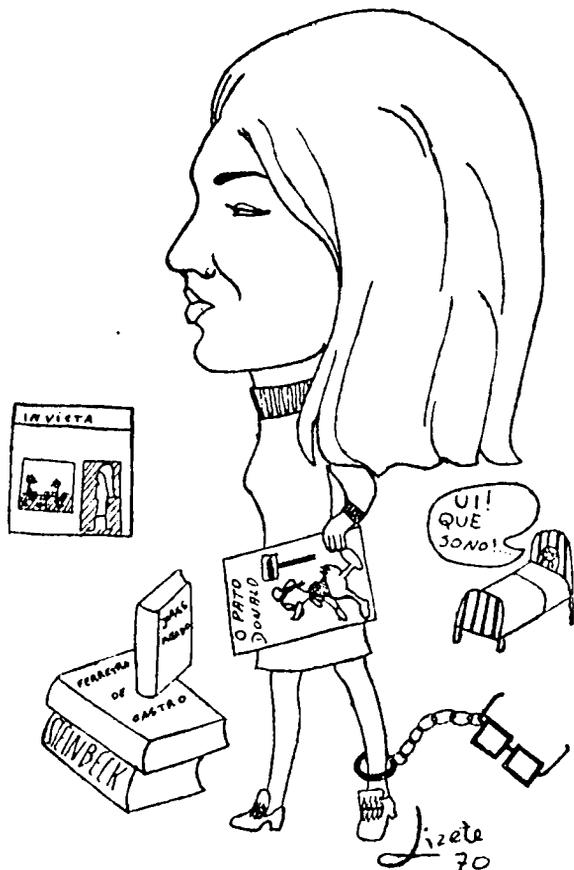
## **BOUHON & CA., LDA.**

Rua Júlio Dinis, 891-1.º-Dto.

Telefone, 65023-4-5 — PORTO

- Produtos químicos para a indústria têxtil
- Produtos químicos para a indústria de curtumes
- Máquinas para a indústria de curtumes:
  - Teneis de secagem
  - Máquinas de pigmentar
  - Estufas de quadros
  - Estufas de varas

- ISOLAMENTOS TÉRMICOS, ACÚSTICOS E ANTI-CONDENSAÇÃO
- MATERIAS PLÁSTICAS: ACRÍLICOS, PVC, etc.
- PAVIMENTOS E REVESTIMENTOS



Das fitas ao vento,  
Orgulho-me.  
E o fim vejo aproximar-se  
Com saudade.  
Aqueles a quem tudo devo  
Ofereço estas «insignias»  
Com amor.  
A vós, meus pais.

EU

Para os nossos sacrifícios  
Conheces o bom remédio:  
Continues boa filha  
E olhes p'rá vida a sério.

PAIS

Olhem esta Mirandesa  
Fitada, cheia de ciencial  
É elegante e... tem beleza  
Perfume que exala essencial

Chama-se Conceição Maria  
Esta futura professora.  
Hoje... tem fitas largas à ventania;  
Amanhã... será senhora Doutora.

Como professora será boa, mas lenta;  
Prática de ensinar já vai tendo.  
Também já fez uma sebenta  
Que dará a ler... e já foi lendo.

Parabéns a ti, querida São,  
E a teus pais os dou, porém,  
Pelo canudo que tens na mão  
Pelo talento que recebeste, também.

Com um grande abraço da amiga  
sincera

Maria Aldina

São uns versos mal feitos  
São ao sabor do acaso  
Pois não estamos afeitos  
E à musa não damos aso.

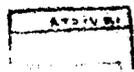
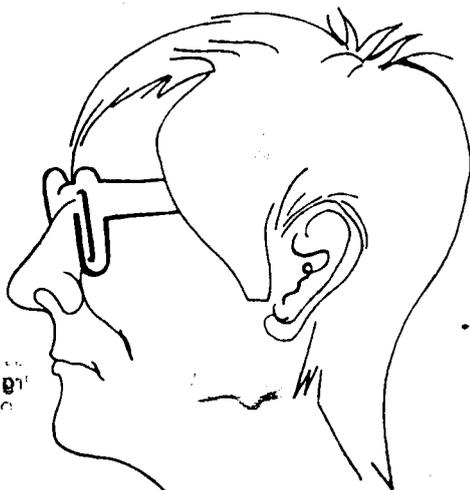
Moça mui relacionada  
Não há-de ficar p'ra tia  
Prepara de há muito a tomada  
Do «Castelo de Faria».

Que pretende esta doutora  
Do curso que anda a tirar?  
Virá a ser professora?  
Não!! — Catedrática do lar.

Não é para te arreligar  
Nem p'ra causar quaisquer danos  
— Felicidades sem par  
Do MAHOMED e CARLOS — «Manos».

# DINA MARIA CONCEIÇÃO CARDINAL

B 301



otnev od- epfil  
em- orilugl  
obmixoqo

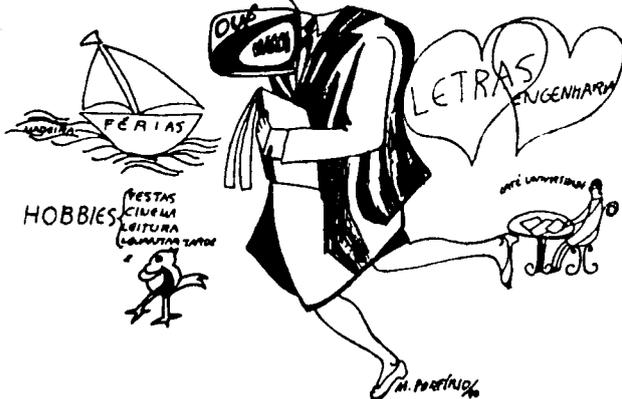
evob obut m  
ezinglanj

Rua 5

UE

soiliclos  
remedio  
sório

21A9



A veia é pouca  
Procuvo em vão  
O desejo é muito  
Nada me ocorre  
Sòmente isto  
Do coração  
Felicidades da tua

Locomotiva num comboio de cinco anos  
Sem trilhos, ainda mais seguro.  
Atómico.  
Rasgando com o braço o túnel glaciar,  
Todo gelo e escurecido pelo futuro.  
Sigo na única carruagem,  
Voltado para o teu percurso;  
Fumo comodamente e  
Através do vidro distingo,  
Para além de tudo e da negrura,  
O florir viçoso do nosso destino.

Mãe

Eduardo

É uma doutora d'história  
Que móra,  
Lá p'raos lados do Marquês  
Vejam lá se adivinham  
Pois só repito uma vez.

Foi no Porto que nasceu  
E cresceu,  
Tem costela da Madeira.  
O francês e inglês  
Fala-os de qualquer maneira.

É também do Orfeão  
Com paixão,  
E tem mais uma mania  
Pois além d'história antiga  
Quer tirar «engenharia»!

Com votos e muitas felicidades  
e um abraço da Odete

Menina casadoira, risonha, sociável...  
Por coincidência... doutora letrada?  
Por certo, assim será, a menos que...  
Se torne orfeonista profissionalizada!  
De Madeira construiu um templo espectacular,  
Pois quando se cansa do Porto ou Nova Iorque  
Pode, por 3 ou 4 meses, aí,  
Confortavelmente se refugiar.  
Do Instituto Superior de Letras,  
Iniciou-se nos Institutos Superiores das Tretas,  
De «Miss Cardinal» passou a concluir a Aliance  
E... Sonho já, a longo prazo, avec la douce France!  
Pensando bem, afinal,  
Muitas transformações sofreu esta Dr.<sup>a</sup> Cardinal!  
Dos átrios do Liceu, das festinhas de Carnaval...  
A amizade persiste entre ao demais...  
Viva!  
Dina, desejo-te FELICIDADE  
Mas, palavra! Só em letras capitais!

Tua amiga *Maria Fernanda*

Do «Mano» bonacheirão  
Com pretensões a economista  
Vai um grandíssimo abraço  
P'ra dama dum esquequista

Com muita amizade  
**Carlos**

Já a poucos degraus do canudo  
No alto do cucuruto o remoinho exultando  
Em cada dia que passa os cadernos de estudo  
Passados e repassados vão sendo e continuando.  
Mas algo mais se vai notando de entre tudo  
E mais importante que os cabelos que vão alisando  
É o Eduardo de anilha na ponta da asa  
É o Eduardo com o xadrez, no xadrez-em-casa,  
É o «Psico» que se vai acabando  
É o aumento da «Refilonice» mas sobretudo  
Mas também uma dívida que se irá saldar,  
Aquele açorda q'até hoje não conseguí cheirar.

*São e Carlos*

Tremidos os riscos dos olhos?!  
—Sintoma de excitação—  
Serão as sebatas aos molhos  
Ou dor de coração?

Sebatas não serão  
Não tem falta de memória  
Pois senão...  
Como iria essa história?!...

Na dor de coração  
Nem vale a pena falar...  
É a saudade, tenho a impressão  
Da Faculdade que irás deixar!...

Mas deixemos as saudades  
Acabemos com a questão.  
Só te desejo felicidades  
Do fundo do coração.

Do mano **Mahomed**

Gosta muito esta letrada  
De tudo arregadinho.  
E os seus apontamentos  
Andam sempre num brinquinho  
Para o «tricot» o seu jeito  
É coisa prometedora:  
Mas que mãozinhas de fada  
Tem esta nossa doutoral!

E que o futuro lhe traga  
Felicidades sem par,  
Desejam 4 fitadas  
Com as fitas «a'boar».

Com um grande abraço  
**Ana, 2 Lenas e M.<sup>a</sup> de Jesus**

MADEIRAS

O  
V  
E  
I  
S

Elias Coelho de Barros, L.ª

R. S. ROQUE DA LAMEIRA, 2222-2230

TELEFONE, 57020

P O R T O

O U R I V E S A R I A  
D O B O L H ã O , L D A .

UMA GRANDE VARIEDADE  
EM PRATAS — RELÓGIOS  
FILIGRANAS — JÓIAS  
OURO — PRESENTES

RUA SÁ DA BANDEIRA, 285

RUA FORMOSA, 367

P O R T O

obstante

Azeite Serrata

O MELHOR ENTRE OS MELHORES

bemolam on

# Manuel de Sousa Morais

FABRICA DE GERADORES  
DE VAPOR

CALDEIRAS AUTOMATICAS E NÃO  
AUTOMATICAS

ilustr.

OFICINA DE SERRALHARIA  
E SOLDADURA

Rua D. Leonor de Freitas, 11  
Telefone, 392147

VILA NOVA DE GAIA

# A. Rodrigues Pereira & Filhos, Lda.

AGENTE OFICIAL DA  
E F A C E O

SEDE:

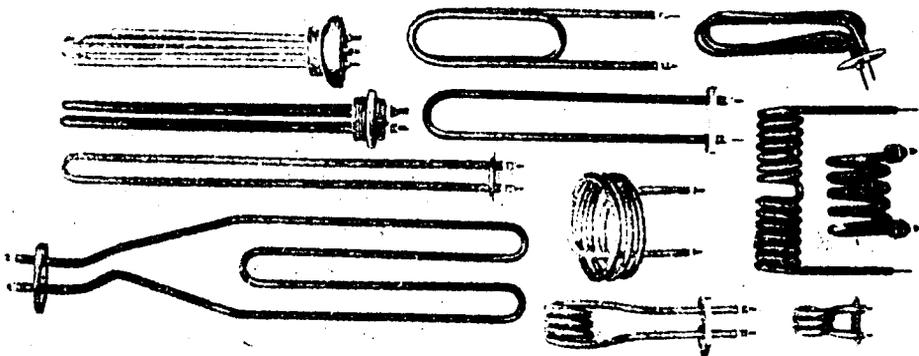
PICOTO ARGONCILHE

Telefone, 964306

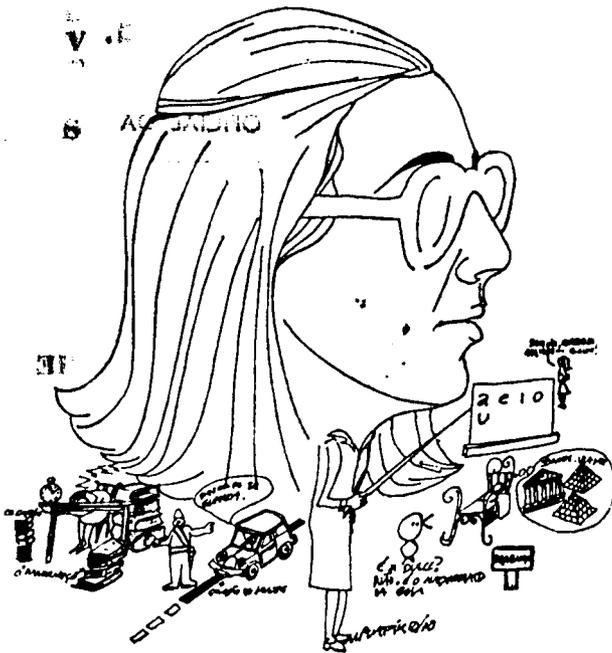
SERVIÇO COMERCIAL NO PORTO  
Av. Rodrigues de Freitas, 287  
Telefone, 31346

# ULTRATERMA

RESISTÊNCIAS ELÉCTRICAS



Estrada da Circunvalação, 10.012  
Telefone: 951052 PORTO



1904AV 60

Maninha,  
Agora, já falta pouco  
P'ra «Cartola» conseguir  
Estou triste...  
Os versos que faço  
Não conseguem exprimir  
Da alegria que sinto  
Para falar...  
Das «fitas» que vais usar.

Do que elas te dizem...  
Aos Paizinhos  
E a mim também.  
Maninha valentel  
Soubeste lutar  
E eu estou contente  
Do «canudo» que vais ganhar.

Com um beijo da mana amiga  
*Lininha*

«Cesse tudo que a antiga «cartilha» canta,  
Que outro «saber» mais alto se alevantal»

... Mas se soubera que era necessário tanto estudo  
Mandaria «bugiar» o canudo!...  
Ficaria tudo «stato quo»  
E poderia fazer mais ó... ó...

Adeus Escola Primária  
Adeus lindas pequenitas  
Vou deixar-vos dentro em breve  
Este ano... já ponho «fitas».

Para o ano será a «cartola»  
E então o adeus final.  
Oh! Que árdua caminhada,  
P'ra elevar o económico-cultural!

Livros e livros e sebentas  
Maio e Junho, que pavor!  
Correr da escola p'ra casa,  
Devorar livros com fervor.  
Detesto estes meses... Foram um horror!

Collingwood, Descartes, Toynbee,  
Sócrates, Platão, Kant, Dawson e Chicó  
Tudo foi preciso assimilar  
E duma assentada só.

O Minerva, ó Minerva  
Vem depressa em meu auxílio,  
Empresta-me da tua ciência,  
Livra-me deste martírio.

Tal qual um Prometeu  
Eu me sinto agrilhoada  
São leituras, são pontos.  
Oh! horrores!  
Quem me dera libertada  
E já então acalmada  
Olhar a terra e ver flores!

São já duas da manhã  
Mais um café... toma lá.  
Falta ler André Bonnard  
E Eurípedes estudar,  
Não durmas, não durmas já.

Lutas... trabalhos... cansaços...  
Alegrias e desânimos...  
Mas... não esmoreci.  
Com que alegria d'alma,  
Eu grito agora: VENCI!

1904AV 100

«Ego»

Quando estes versos releres,  
Mais tarde, pela vida fora,  
Nunca te esqueças da amizade  
Que nos ligou até agora.  
E quando, do Porto, partires  
Rumo a um futuro diferente  
Lembra-te bem da saudade  
Que de ti terei sempre.  
E, se, então, sentires a falta  
Da amizade que agora temos,  
Lembra-te que por toda a vida  
Boas amigas continuaremos.

1986 Com todo o carinho da Gela

Alegre e sorridente  
E a nossa amiga Dulcinha  
Sempre pronta a receber  
Dos pais, uma «encomendinha».

Naquele quarto pequeno  
Salpicão, bolos comia  
E, p'ra fazer companhia,  
Um licorzinho bebia.

Promessas de não jantar...  
Dietas estipulara  
Mas se num dia cumpria  
Numa semana falhara.

E dias de angústia surgiam...  
Porque a «linha estilizada»  
Pela Dulce tão procurada  
Nunca mais era alcançada.

Mas a Dulcineia letrada  
Amiga da sabedoria  
A passear e a estudar  
Em História se formaria.

Agora que já é fitada,  
Adeus livros, adeus estudo!  
Para longe as noites de insónia!  
Ei-la livre e realizada  
Mas será com alegria  
Que um dia recordarás  
Esses tempos de «folia».

Com um xi-coração das amigas:  
*Lena e Luisa*

O mundo espera por ti...  
Almas incultas,  
Agrestes,  
Rudes  
Em ti fixam seu olhar  
Reflectel  
Ensinar é igual a Amar.

Um abraço grande, da amiga  
*Geralda Maria*

«In illo tempore» ... sonhou  
E esse sonho acalentou...  
Hoje cheia de vaidade  
Ufana-se da dualidade  
É professora e doutora  
E o sonho tornou-se realidade!

Estuda com afinco  
Esta doutora aloirada  
E assim foi de repente  
Que ela chegou a «fitada».

Nas férias faz mil projectos...  
Atenas!... Molinos!... Veneza!...  
— «Este ano é que vou gozar!»  
Parece a Mofina Mendes  
Com os seus castelos no ar.

Passaporte, licenças...  
Quem disse que ela não tem?  
Mas por fim caduca tudo  
E, a Dulce, por cá, se entretém.

Desejo-te sinceramente  
Agora, para finalizar,  
Milhões de felicidades  
E que todos os teus sonhos  
Tu possas concretizar.

Do amigo e colega Vitor

Tá lá?... Tá lá?... Es tu?  
Beijinhos do Zé e do Ni  
Para a sua q'rida Du.

No seu «popó» encarnado  
Lá vem a Dulce, apressada,  
Fica mal estacionado?  
Isso não interessa nada.

E se uma multa aparecer  
Paciência, há que a pagar.  
A toda e qualquer aula  
E que não pode faltar.

Lá na escola as criancinhas  
Dela gostam a valer;  
«Elas são engraçadinhas  
Mas dão tanto que fazer!»

Exames que atrapalhão,  
Quanto estudo e fadigas  
Cabular — isso é que não  
E bem o sabem as amigas.

«Bons dias, caras amigas»  
Uma voz alegre, diz:  
Tá-se mesmo a ver, não tá-se  
E a Dulce e o seu ar feliz.

E para bem rematar  
Tão infeliz versejar,  
Nós para ti desejamos  
Uma vida de encantar!

Um abraço de parabéns da  
*Lena e Maria de Jesus*



ALBERIA LINTO DO  
**TUXA**



- CAMISARIA
- MALHAS
- LINGERIE
- MEIAS
- CARTEIRAS
- LUVAS

SEDE:

Rua Rodrigues Sampaio, 162

Telefone, 28029

PORTO

AUTOMÓVEIS  
CITROEN

AUTOBIANCHI

SEMPRE NA VANGUARDA

AGENTE DISTRITAL

**Filinto Mota**

Av. dos Aliados, 180

Telefones: 24532-33938-22998

PORTO

Av. Marechal Gomes da Costa, 539

Telefone, 23741

BRAGA

**confeltaria  
cunha**

CASAMENTOS  
FESTAS  
BANQUETES



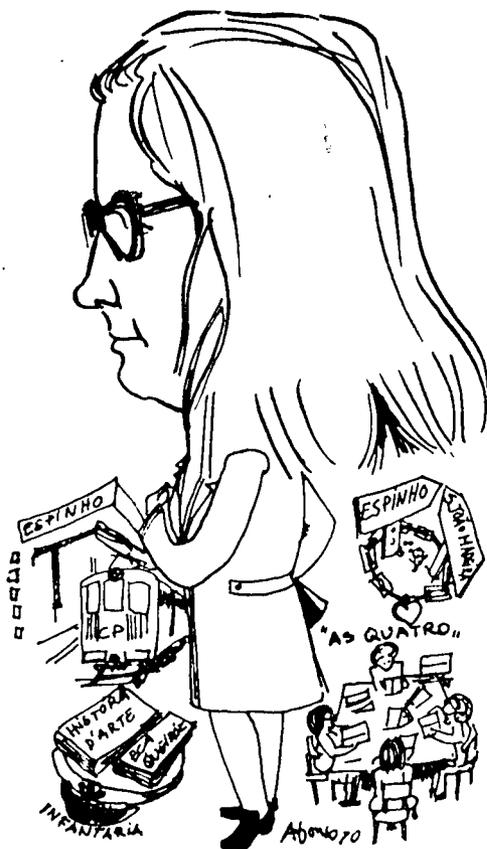
SALAO BELO HORIZONTE

Telefones: 20667-680055

PORTO

ELIZABETH VIEIRA PINTO DO COUTO

A  
S  
A  
H  
E  
I  
S  
E



Outrora era a Bétinha  
Hoje mais crescida é a Beta  
E para adoçar a Madrinha  
Tem sempre uma grande treta.

Que mais poderei desejar  
A menina dos olhos meus  
Do que Felicidades sem par  
Saúde e Bênçãos de Deus?

E se na vida que te espera  
Qualquer dificuldade se te deparar  
Que sempre do Céu e da Terra  
Com teus Pais possas contar.

Dos Pais

Chegou uma hora alegre de que te  
podes orgulhar. Teu curso está a che-  
gar ao fim. As tristezas e alegrias que  
ele te proporcionou pertencem já ao  
passado. Recorda-o, vivendo o presente  
sin.bolizado nessas fitas azuis que  
com sacrificio conquistaste.

Que posso eu desejar-te nesta hora  
tão feliz? Que a tua vida seja sempre  
de paz, amor e felicidade. Que a tua  
vida seja a nossa Vida!

Vany

Esta é a nossa Bétinha,  
Sempre alegre e bem disposta.  
Simpática, gorduchinha,  
E também muito dorminhoca.

Gosta de música, teatro,  
Fazer «crochet» e passear.  
E adora ir com o «Cadete»  
Ao «Nosso Café» lanchar.

Gosta de meia-de-leite e torradas.  
De chocolate nem se fala.  
O fígado é que nem sempre o aceita.  
E com isso é que ela se rala.

Não tem nenhuma vaidade  
Esta mui jovem senhora,  
Mas tem muita personalidade  
E em breve será Doutora.

Sabe imenso de Arte e História.  
Mas também podem crer  
Que de Química e de Tropa,  
É que ela percebe a valer.

E depois desta brincadeira,  
Com amizade sincera  
Eis os meus votos ardentes  
P'ra nova etapa que te espera:

Que nesta hora de alegria  
Em que as «Fitas» vais buscar,  
Floresça na tua alma  
Um novo e feliz começar.

Que a História e a Química  
Se entendam sempre bem  
E que a «guerra» acabe depressa  
P'ra teu sossego e nosso também.

Que sigas sempre o caminho  
De uma vida nobre e sã,  
E o que com muito carinho  
Te deseja a tua Irmã.

Com um beijo de mil felicidades  
da Né

Na plataforma que hoje o teu  
curso te proporciona, relancia um  
olhar ao passado e encara o futuro.  
Dum lado os sonhos e ilusões que se  
esbatem, e do outro uma interrogação.  
Mas não fiques aqui. Conserva o amor  
e a força de agora, para que quando  
chegares ao fim, possas dizer: Vivi.

Com um beijo da amiga  
Lena

Calai-vos trovas antigas,  
Cantai comigo vitória  
Da Beta que pelo passado  
Se forma agora em História. LAV

Não pergunteis interessados  
Se ela vos dará atenção,  
Pois há muito que ela deu  
A alguém o coração.

A falar, fala depressa,  
E, deixai dizer, fala bem  
E então de «Armas Pesadas»,  
Disserta como ninguém.

Parece que vai concorrer,  
Pois se fartou de estudar.  
Que encontres lá no Liceu  
Alunos bons de aturar.

E que mais te hei-de dizer SAMRA  
Nesta hora de alegria?  
Que tenhas sempre na vida  
A felicidade deste dia.

Com um abraço amigo da  
Isabel Filipe

De Espinho natural  
A nossa cara Doutora  
Anda sempre de comboio COM  
Breve será condutora.

Em malhas e «crochet»,  
Já ela está doutorada. E  
E na arte de costura,  
Será também cartolada.

E agora que o Vany JelsT  
A Mafra já foi parar  
Enquanto lá estiver,  
Temos nós que a aturar.

E agora amiga Beta,  
Que vais em breve deixar-nos, (1)  
Nunca te esqueças de nós,  
Dos momentos que passamos.

Um grande xi-coração, com  
votos de muitas felicidades  
para a tua vida

Ana Teresa

(1) Quem disse tal?

## Armazéns dos Beirões

VALENTE & GOMES, LDA.

Variado sortido em tecidos

Rua Fernandes Tomás, 830

PORTO

## CAFÉ E CONFETTARIA NOVA SINTRA

A 2.ª CASA DO ESTUDANTE  
DE CAMPANHA

Rua do Heroísmo, 264

Telefone, 53301

PORTO

## Aurélio & Moreira

ARMAZÉM DE REVENDA

Atoalhados . Colchas . Cobertores

— Camisolas e Malhas —

Rua das Flores, 129 — Telef. 37049

PORTO

## Oculista Confiança

Depositário das lentes:

Bausch & Lomb, Ray-Ban . American  
Optical, Zeiss, Telegic, Etc.

Rua do Loureiro, 132 a 136

Telefone: 22679 P.P.C.

Filial: R. do Loureiro, 81-83 — PORTO

## Organizações Marusca

MODAS — CONFECÇÕES  
SAPATARIA

3 Estabelecimentos na:

Rua Marquês Sá da Bandeira

VILA NOVA DE GAIA

Telef. 390758 P.B.X.

## LEITARIA INVICTA

Praça de Carlos Alberto, 115

Telefone, 24508

SALAO DE CHA

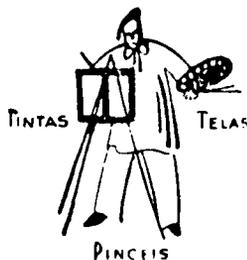
## Livraria Científico- -Médica do Porto, Lda.

LIVROS TÉCNICOS DE TODAS  
AS ORIGENS

14, Rua do Carmo 14-A

Telefone, 24076

PORTO



## Papelaria Modelo

Guimarães, Lima  
& Ca., Lda.

78, Largo dos Lóios  
PORTO

Livros de contabilidade. Objectos de escritório. Artigos  
escolares. Agendas. Blocos. Passepartouts, etc.

# Fábrica do Minhoto

(EDIFÍCIO PRÓPRIO)

*Herculano & Pimenta, Lda.*

- FÁBRICA DE MALHAS E CONFECÇÕES «ZINHA»
- LANIFICIOS E FIBRAS ARTIFICIAIS
- TECIDOS E ATOALHADOS

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Rua Eduardo de Almeida — Apartado 27

Telefones: 42251-42252-42720

End. Teleg. «Zinha»

GUIMARAES (Portugal)

ELSA FLORA DA ROCHA E SOUSA

VI

Variado

1910

Rua

ALFONSO



ALFONSO

4

0

CHAS

As águas do vento polvilhadas  
Não acariciam feridas de guerra.  
As flores vivas e encarnadas  
Não pousam aterradas  
Nas mortalhas dos homens.

Mas o Sol vive as guerras,  
Sonha conspirações,  
Desarma um mundo de paixões.  
Ao crepúsculo, vê homens na busca do ama  
nhã,  
Enquanto a terra, fresca e airosa,  
Bebe os corpos que nela se enfartam.

Tudo é História! १ १११

Não será a História  
Um constante ecoar  
De vidas vividas que iremos viver?  
Vidas pulverizadas,  
Vidas incarnadas em páginas de pó  
Esperando um novo alvorecer.

Responde-me tu, que debruças teus doces  
olhos  
Em folhas poeirentas do passado,  
Que ouves olímpicos «génios»  
No eterno desejo de recordar.

Não terás encontrado tua vida  
Num alfarrábio solarengo e teimoso?  
Uma vida qualquer  
A um canto escondida  
Por entre penumbras de Sol.  
Uma vida qualquer  
Nas brumas do mar perdida  
Escutando o piar duma gaivota.

Mas tu viverás  
Mesmo que não tenhas visto essa vida  
Para sempre nas sombras esquecida.

.EU.

# Livraria Paisagem

**RAMOS, ANDRÉ & CA., LDA.**

RUA JOSÉ FALCÃO, 188

TELEF. 35334

**P O R T O**

---

## Moreiras, Lda.

ARMAZEM DE MALHAS  
E MIUDEZAS

Rua das Flores, 186 a 190

Telefone, 21508

**P O R T O**

## CENTRO COMERCIAL DE VALONGO

---

UM MUNDO DE NOVIDADES  
PARA BEM SERVIR

---

Rua de S. Mamede

Telefone, 941237

**V A L O N G O**

# A BRASILEIRA

Casa fundada no Porto em 1903

CAFÉ E CHÁS A RETALHO . CONFEITARIA . CHARCUTARIA  
CAFETARIA . TABACARIA . SALÃO DE CHÁ . SNACK-BAR  
RESTAURANTE . HOTEL . ALBERGARIA DE S. JOÃO

**A BRASILEIRA É A SALA DE VISITAS DO PORTO**

61, Rua Sá da Bandeira, 91

110, Rua do Bonjardim, 120

**P O R T O**

**SILOS METÁLICOS  
INSTALAÇÕES COMPLETAS**

**FABRICAS DE RAÇÕES**

- MOINHOS DE MARTELOS
- CEIFEIRAS
- BOMBAS DE PULVERIZAR

## Sofomeca

Rua Santa Catarina, 1164

Telefone, 34823

**P O R T O**

## Discoteca

**Agente Oficial das marcas:**

GRUNDIG . PONTO AZUL . BOSCH  
KING . HOOVER . LOEWE OPTA  
TELEFUNKEN . G. E. C. . MEDITADOR  
————— SONY —————

**ELECTRODOMÉSTICOS**

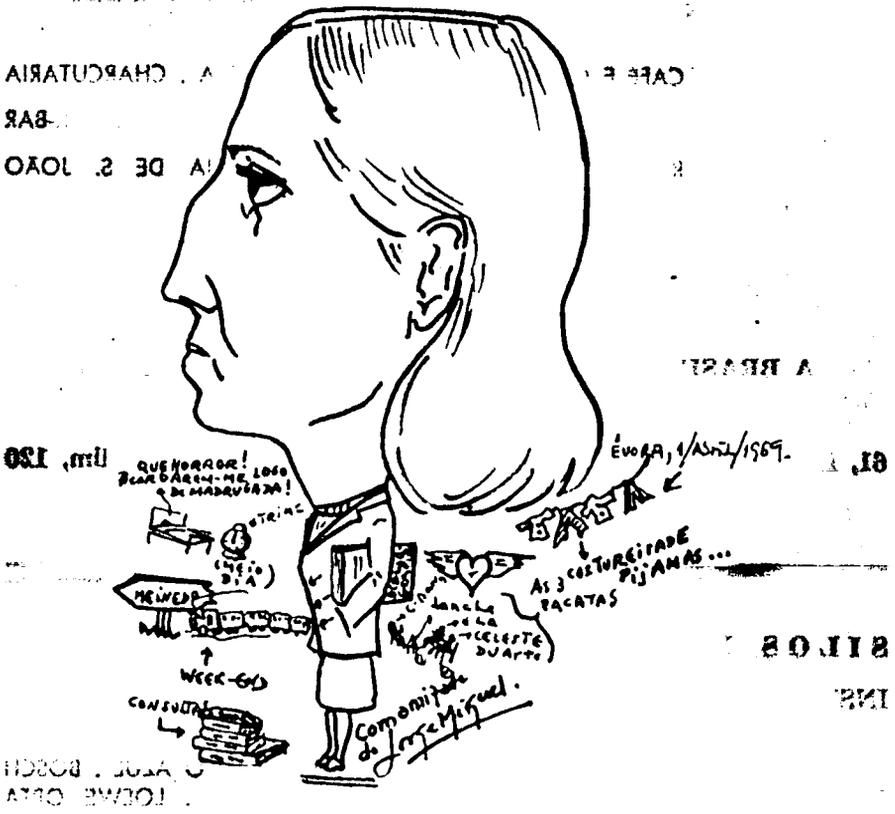
**Secção Técnica da Rádio e T. V.**

**Distribuidor do**

**GAS MOBIL**

**em Oliveira do Douro e Avintes**

GERALDA MARIA MARQUES FERREIRA DOS SANTOS



A meus Pais, a eterno gratidão da filha

Geralda Maria

Quando eras pequenina  
 Pensámos não te vingar  
 Eras uma formiguinha  
 Que a Doutora vai chegar.

Todo o nosso sacrifício  
 Foi bem recompensado  
 Depois de tanto estudar  
 O «canudo» está chegado.

A nossa filha querida  
 Felicidade queremos desejar  
 Nesta hora de alegria  
 Em que o curso vais acabar...

Teus PAIS

Os anos foram passados  
 Por uma alegre juventude  
 Mas nem tudo passou...  
 Ganhaste plenitude.

Ao ver-te assim tão feliz  
 Alegra-me o coração  
 Peço a Deus que te ajude  
 Com a minha pobre oração.

Teu irmão muito amigo

De chapuzinho vermelho  
De cara bem redondinha  
Conheci esta menina  
Ainda bem pequenina.

Inquieta  
Um tanto esperta  
De olhar alerta  
Como «Zé Penetra».

E como eu queria  
Que levasses em ti segredos de Amor  
Para dar sorrisos e Pão a quem te bater  
[à porta.  
Pequenino ou não, é sempre um irmão.

Um abraço amigo da  
**Maria Carolina Furtado**

Incertezas de um dia distante  
Encerradas no negro azul  
Que levantas na mão  
O sentido da vida é lutar  
E lutar é viver;  
E hoje sorris  
Porque lutando venceste.  
Alarga-se a visão dum futuro aberto  
Que hoje se rompe  
Abre as mãos para amar  
Que a caminhada é rude  
E vai começar.

A amizade da colega  
**Isabel Filipe**

Quem não conhece esta mini-Doutora  
Que de Meinedo há pouco chegou?  
Mas quem havia de dizer...  
Já quase o curso acabou.

Então livre dos exames  
Poderá enfim descansar  
Acorde, Doutora, acorde  
Já é tempo de noivo arranjar.

Um abraço grande da tua irmã  
**Becas**

A Geralda que é presável  
Faz tudo muito serena  
Basta só olhar para ela  
Logo se vê: é boa pequenina!

Fazer votos de amizade  
Em palavras não é arte  
Basta teres como verdade  
A estima da Celeste Duarte.

Com um beijo da mesma

E toda ela se ufana  
De ser Geralda Marial  
Eu, no entanto, confesso  
Não lhe vejo muita poesia.

Quanto a qualidades,  
Isso tem ela a valer.  
Essas, sim, são evidentes  
E a todos faz convencer.

Agora, está empenhada,  
Em à turma demonstrar  
Que 1 ano é igual a 2  
Quando se quer trabalhar.

E perante tudo isto  
Eu proponho-me a reflectir  
É espantoso! A ciência  
Está sempre a progredir.

Os Americanos vão à Lua,  
A Geralda diz que o 1 é igual a 2  
E eu interrogo-me já, ansiosa,  
O que é que virá depois?

Com amizade da colega  
**Dulce**

Se dizer «obrigado» é banal  
Não queiramos generalizar  
Por isso me sinto indeciso  
De qual atitude tomar.

Se duvidas se sou sincero  
Não tomes o mundo por exemplo  
Aceita-me o que digo  
Pois do coração sai o que penso.

Com amizade do  
**Pires**

Falar, meus senhores, desta pequenina  
Num «poema», que não é de louvor:  
Acho que não é merecedora,  
É somente... um favor!

Na biblioteca a Geralda  
Que vai ser uma grande historiadora  
Vai devorando livros e livros  
A procura (?) do amor.

Felicidades — mil e uma — são os  
votos sinceros de

**Teresa e do Duarte**

# Tractor



Um  
pedunho de não  
Para dar somitos  
Que lavazes em  
E como eu quereis  
Como «Se Penetra»  
De olhar olho  
Um tanto esperto  
Indueto

E vai comeco  
**A BOTA QUE NAO DESBOTA**

## *Espelho da Moda*

MEIAS PRONTO A VESTIR

BOUTIQUE NO 1.º ANDAR  
(ascensor)

Rua dos Clérigos, 54

PORTO

ARMAZÉNS

## Raimundo

Lanifícios . Fazendas brancas  
Camisaria . Malhas . Confeções

Praça Conde Agrolongo, 86-90

BRAGA

## Livraria Figueirinhas

Praça da Liberdade  
Telef. 24985

PORTO

## SLAV

ESPECIALIZADA EM VESTUÁRIO  
EM COURO e ANTILOPE

DESCONTOS PARA ACADEMICOS

Rua Formosa, 193

PORTO

## Livraria AVIS

MATERIAL ESCOLAR  
ARTIGOS DE ESCRITÓRIO

Rua de Avis, 10

PORTO

## JOVEM

Praça Gomes Teixeira, 36  
Telefone, 33799

PORTO

## Livraria Editorial Franciscana

Rua de Cedofeita, 360

Telefone, 32148

PORTO

## Belan

LAS DE TODOS OS TIPOS PARA  
TODOS OS FINES

Enviam-se amostras para todo o País

Rua de Sto. António, 240

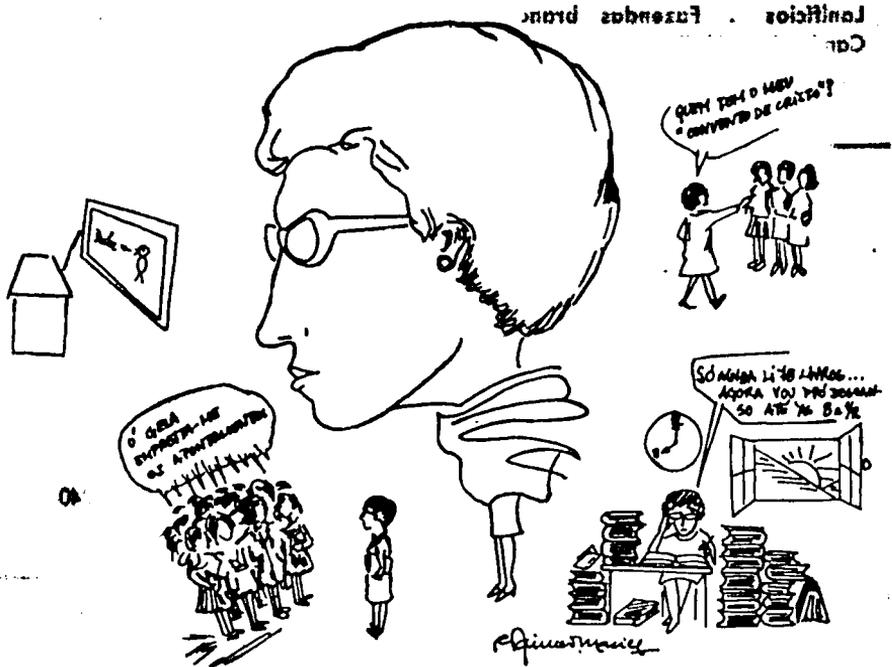
PORTO

## Confiança

A CASA DA JUVENTUDE ONDE  
TUDO É JOVEM, BONITO E BARATO  
E AGORA COM SUPERMERCADO  
E SNACK-BAR, É QUE É JOVEM

Rua Santa Catarina

PORTO



Aos que me ajudaram a viver este momento:

Aos meus Pais  
Aos meus Amigos  
Aos meus Professores

Fitas...  
Não são minhas!  
Vazias tenho  
as mãos!  
São vossas asfitas  
penhor  
da minha gratidão.

Cartão Catarina

G.

PORTO

A CELA! É a grande «Ursa»!  
Sabe de tudo a valer  
História, Arte, Cultura...  
Os próprios mestres faz estremecer.

Dizia um, num exame  
Depois de a ouvir dissertar...  
«Oh! Que coisas maravilhosas  
Esta alma m'está a ensinar!»

Conditio sine qua non  
Para um exame fazer  
E saber toda a matéria  
De ponta a ponta, a correr...

E depois... p'ra completar  
45 livros vai consultar  
Isto, em média, por cadeira  
E não julguem que é brincadeira!

Simplicidade, ciência, altruísmo, sabedoria  
Tudo nela é de pasmar...  
Ó Gela, confessa, diz lá  
O néctar e a ambrosia aos deuses  
fostes roubar?!

E por isso no Olimpo  
Minerva está a chorar...!  
— «Ó Zeus, ajuda-me, ajuda-me  
A Gela quer-me destronar  
Vou cair do pedestal  
Livra-me desta rival.

E Zeus que é justiceiro  
Lavra a Sentença e aconselha resignação  
— «Doravante será a Gela,  
Da ciência, a personificação».

Horas, minutos e dias  
Ela estuda com canseira  
E por vezes, vejam só  
Ainda estuda a noite inteira...

E ainda arranja mais horas  
Para... «esclarecer» as «necessitadas»  
Mas como é que pode haver  
Criaturas tão dotadas?

Virtudes, só tem virtudes...  
Levej o ano a perscrutar  
Queria só um defeitinho  
E Raíval Não consegui encontrar!

De «curriculum» brilhantíssimo  
É fácil de adivinhar  
Será, primeiro, «assistente»  
Mas a «lente» irá chegar.

Com um xi-coração  
da colega amiga Dulce

— REFRIGERA

PORTO

Tentei definir-te...  
Não consigo.  
Por vezes julguei que o fiz...  
Mas descubro sempre que nem tudo digo.  
Porém, se queres saber o que sinto!  
Es apóio... és amizade,  
Es complementemente... és lição,  
Es riqueza... és bondade.  
E não! não posso ficar por aqui!  
Caminhal não temas!  
Olha à tua volta...  
Todos precisamos de ti!

Com muita amizade  
Manel

A todo o curso pelo muito carinho  
que me dedica aqui deixo um como-  
vido Muito OBRIGADA.

FIJAL NO PORTO

TOTEL. EYOL

— REFRIGERAÇÃO COMERCIAL

— PLANIFICAÇÃO E MONTAGEM DE SUPERMERCADOS  
E AUTO-SERVIÇOS

# MONTERROSO & COMPANHIA, LDA.

PORTO

Rua do Campo Alegre, 606-1.º  
Telefone, 64895

LISBOA

Avenida Almirante Reis, 95-B  
Telef. 553676

## Molaflex

MOLAS FLEXÍVEIS, LDA.  
S. JOÃO DA MADEIRA

- COLCHÕES DE MOLAS
- COLCHÕES DE MOLAS+ESPUMA
- CAMAS, SOFÁS-CAMAS, DIVÁS,  
CADEIRAS ALMOFADADAS  
COBERTORES, LENÇÓIS

No arranjo e decoração do seu lar  
não esqueça que a gama de fabrico  
MOLAFLEX tem sempre qualquer  
coisa de novo e útil para lhe oferecer  
dentro de preços económicos

FILIAL NO PORTO  
Rua de Ceuta, 66  
Telef. 37627

## Pedro A. Baptista

JOALHEIRO - ANTIQUÁRIO

LISBOA

GALERIAS « STAR »  
Avenida António A. Aguiar, 1-B  
Avenida Sidónio Pais, 4-A  
Telefone, 539021

PORTO

Rua das Flores, 235 — Telef. 25142

ALGARVE

HOTEL ALGARVE  
Praia da Rocha  
Telefone, 1101 PORTIMÃO

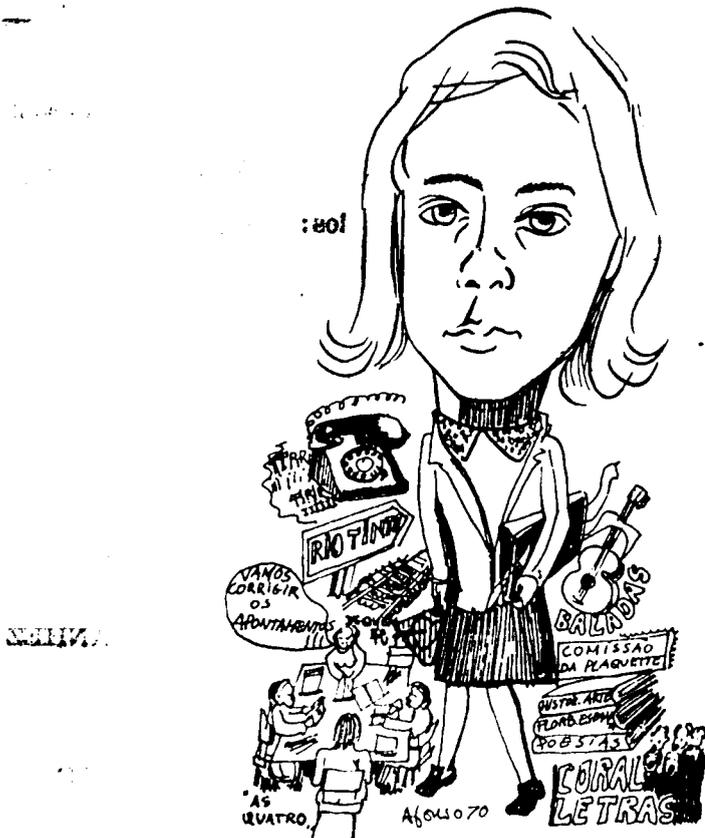
# Soc. Vinícola de Basto, Lda.

Produtos seleccionados:

- VINHOS VERDES MONTANHEZ
- BRANDIES MONTANHEZ
- VINHOS MADUROS MARÃO
- ESPUMANTES VINOSPUMA

CELORICO DE BASTO . PORTO . MATOSINHOS

# ISABEL CLEMENTINA SOARES FILIPE



## A meus Pais:

As minhas fitas são vossas,  
como vosso foi o esforço que mas deu.

É belo envelhecer entre homens e  
coisas jovens, como entre um jardim  
ou flores frescas: envelhecer entre  
ruínas é envelhecer duas vezes. Por  
isso mesmo, eu admiro e sou amigo  
da jovem Isabel Soares Filipe possui-  
dora de juventude e beleza moral.

F. de Azeredo Antas

Pelas tuas fitas, damos a Nossa  
Senhora graças e um beijo a ti.

Teus Avós

Sempre pronta e decidida  
Não mostraste fraquejar:  
Era a viagem comprida  
Havia que caminhar.

Por vezes, só, esquecida,  
Em constante meditar,  
Vimos-te, filha querida,  
Sem te poder ajudar.

Mas com rara firmeza  
Entre alegria e tristeza,  
Foste vencendo tudo...

E hoje, mui carinhosa,  
E um pouquinho orgulhosa,  
Vens mostrar teu «canudo».

Muito orgulhosos de ti,  
Um grande beijo de Teus Pais

Vejo-te as fitas a esvoaçar  
Vejo-te, tão nova, já Doutora  
Por tão longa caminhada  
Biducha, tu és merecedora.

Comigo podes contar  
Pela tua vida fora  
Seremos sempre, estou certo,  
Tão amigos como agora.

1001 abraços do teu irmão  
*Mário Fernando*

Já se avista o tão almejado fim  
do teu curso. Mas novos horizontes  
surgem já, uma nova vida desponta.

E eu vejo rostos jovens, alegres  
e sorridentes, esperando por ti.

O caminho é pedregoso, a subida  
íngreme, mas não desanimas-vencerás!

Um grande beijo da *Ana Teresa*

Ontem:

Uma pasta com fitas azuis

Era um sonho,

Um sonho de menina.

Hoje:

Uma realidade,

Um fim quase atingido.

Amanhã:

O «Canudo».

Mil felicidades e um abraço amigo  
de parabéns da *Mena*

Pelas Fitas alcançadas

Um grande xi-coração

E todas as felicidades desejadas

Da *Loló, Susana e João*.

Queres para ti uns versos

Mas que grande sarilhada!

Pois não sei o que fazer,

Vai sair uma «macacada».

Gosta de pão com fiambre

De biscoitos é que não

Mas em Paris teve fome

Não escolheu alimentação.

Com cores da bandeira francesa

Tem agora o seu cachecol

Embora não goste dele

Fica-lhe que nem «farol».

Quer queiras ou não,

vai um xi-coração

da amiga *Lena*

A estrada à tua frente é longa de seguir

Mas vai! Caminha!

Não olhes para o chão.

Eleva sempre o teu olhar ao Céu,

Ao Sol, receia a escuridão!

E procura no turbilhão da vida

Com o olhar fito nesse Além,

A força, a luta e o desejo de vencer

Que não-de fazer de ti: **ALGUEM!**

Da *Guidinha*

EXPORTAÇÃO

PARA O

É alegre brincalhona

Muito amiga de «afinar»

Mas quando está bem disposta

Não custa muito a aturar.

Doutor, se estás interessado

Em esta jovem desposar

Batatas fritas e bifés

Toda a vida tens que gramar.

Estudar durante o ano

É coisa que não vale a pena

Mas na altura dos exames

Ela resolve o problema.

E agora para terminar

Um pedido vamos fazer

Que perdoes esta rima

Melhor não sabemos fazer.

A *Isabel*, com votos sinceros de

muita felicidade

*Beta e Vany*

Depois que p'ra «comissão da plaquette», entrou  
Assim nos falou:

«Duma coisa podem estar certos;

Ou entregam tudo até ao fim de Janeiro

Ou ficam sem caricatura e sem versos».

E a malta ouviu, calou e entregou (Que remédio!!!)

**P'LAS VITIMAS**

*Ana Teresa, Beta, Geralda...*

**Metalúrgica  
de S. João de Vêr, L.<sup>da</sup>**

**FÁBRICA DE FERRAGENS**

**Ferramentas e Fundição  
de Metais**

**EXPORTAÇÃO  
PARA O ULTRAMAR**

**Telefone, 96416 - Feira**

**S. JOÃO DE VÊR — FEIRA**

**DEC uplique o seu bom gosto**

**DEC orando com**

**DEC**

**Móveis DEC**

**DUARTE ESTEVÃO  
& CAMARINHA, LDA.**

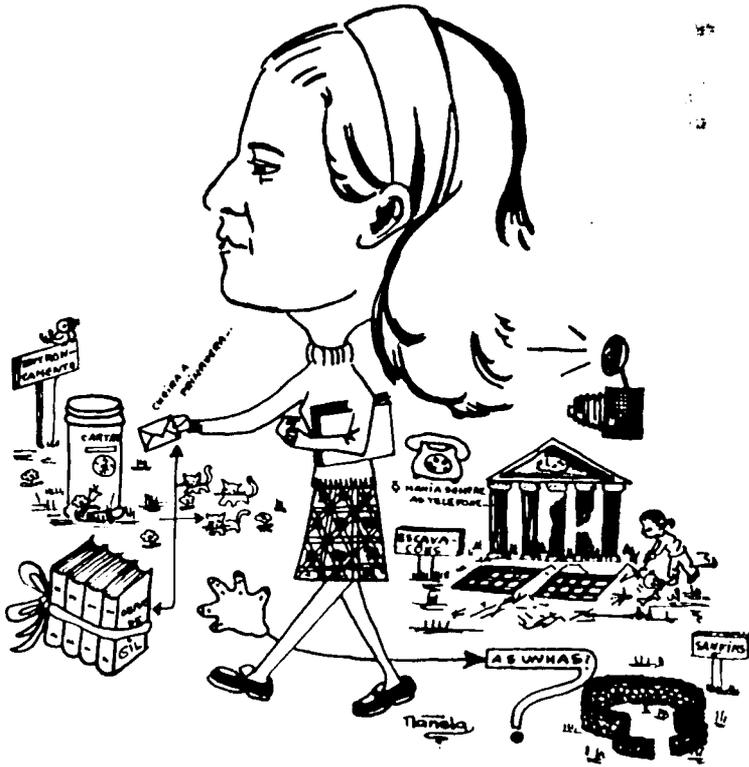
**VILA NOVA DE GAIA**

**Império**

**COMPANHIA DE SEGUROS**

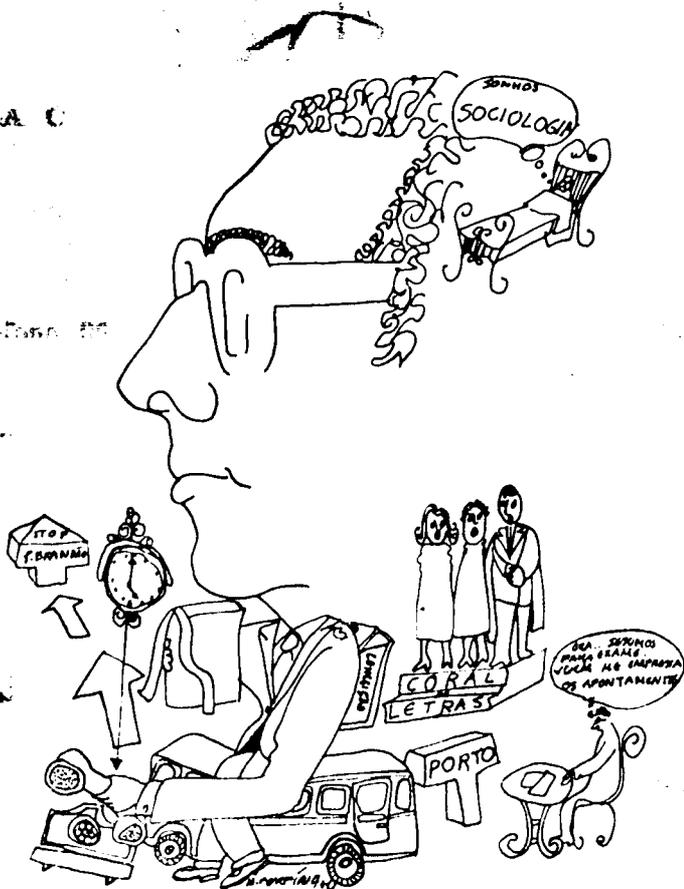
**A SUA SEGURADORA AO SEU SERVIÇO**

**P O R T O**



de S.

PARA C



Ar circunspecto;  
Sorriso agradável,  
Atemoriza alguns.  
Ex-presidente  
Com lugar assente,  
Na Câmara dos Comuns.  
Calmamente,  
Pacato, intrigante,  
Voz semelhante ao trovão.  
Sempre apressado,  
Canta desesperado  
Plam, Plam, Plam, Plam, Plam.  
Sôzinho em Palcor,  
Vestido de negro,  
Olha em redor.  
Palavras grandes,  
Altissonantes,  
É o nosso locutor.  
Ao ler os versos,  
Sem ver a figura,  
Aventam as gentes:  
«Fino poeta,  
Segue em linha recta,  
Mesmo atrás do Mendes».

Gil

Um dia lá no café  
Quando a outros atendia  
O Mendes cheiq de fé  
O seu desejo emitia.

Não podia resistir  
A pedido tão «choroso»  
Mas vais ter de permitir  
Um pequenino gozo.

Quando toca o telefone,  
«São» decerto 5 horas,  
Logo te chama o «garçone»  
E tu amigo até coras.

Com pedidos e lamentos  
Sou sempre bombardeada  
Por causa d'apontamentos  
E acabo por ser levada.

É um senhor importante  
Que há-de dar que falar  
Se na vida a cada instante  
O seus resumos passar.

Abraço de Felicidades

Dina

Anda cursando «histórias»  
E o curso está a acabar  
Este Doutor que aqui vêem  
Este ano vai «fitar».

Amigo dos seus amigos  
Bom colega e camarada  
Leva tudinho em dia  
Pois é moço aplicado.

P'ra pertencer ao coral  
Conseguiu arranjar tempo  
E no naipe dos Baixos  
É um dos bons «alimento».

Ao sábado ninguém espere  
A sua colaboração  
Pois o Mendes nesse dia  
Tem outras obrigações.

Vou ficar por aqui  
Pois já basta de «contar»  
Que o «AZUL» te traga sorte  
E FELICIDADES sem par.

Com muita amizade a co-  
lega do curso

Rosa Maria

De caloiro a doutor  
Corremos longo caminho.  
Portanto, amigo Mendes,  
P'ra mim vens de carrinho...

Estudaste que nem um bruto  
Só próprio dum animal  
Diz lá, amigo Mendes,  
Valeu a pena, afinal?

Este rapaz há-de ir longe  
Há-de ser rico... se calhar...  
Dos cigarros que cravou  
E dos que nunca pode dar.

E agora vou terminar,  
Não te quero aborrecer.  
Toma lá um grande abraço  
Do teu amigo a valer.

Faria

# Luiz Megre Beça

SEGUROS

ESPECIALIZADO EM SEGUROS INDUSTRIAIS

(INCENDIO E LUCROS CESSANTES)

ENCARREGADO DO ESTUDO DO SEGURO DE INCENDIO

DA INDÚSTRIA DE MOAGEM PARA A

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS  
INDUSTRIAIS DE MOAGEM

Avenida dos Aliados, 20-4.º

Telefone, 29908/09/00

Endereço Telegráfico: Oruges

PORTO



# Corte Inglês

ELEGANCIA. DISTINÇÃO  
E BOM GOSTO

As características que definem o  
o homem que veste no Corte Inglês

PORTO

## Celestino Ribeiro da Silva

GUARDA-SOIS E BENGALAS

Rua de Cedofeita, 220  
Telefone, 28010

PORTO

## Marquetal

TUDO PARA A INDÚSTRIA  
HOTELERA E SIMILARES

Rua do Amial, 34-36

PORTO

## CASA ALTO-DOURO

VINHOS DO PRODUTOR

Telefone, 393636

VILA NOVA DE GAIA

# Teia

ENXOVAIS . BAPTIZADOS  
COMUNHÕES . NOIVADOS

R. dos Clérigos — Telef. 32712

PORTO

## Serralharia "A VAGAROSA"

É ANTIGA MAS ACTUALIZADA

Trabalhos em alumínio anodizado  
estruturas metálicas, grades, fogões  
e todo o serviço metalúrgico

Rua Tenente Valadim  
CANDA — BAIA

OURIVES

## Perfecta

UTILIDADES

FILIGRANAS PORTUGUESAS  
JOALHEIROS FABRICANTES

Oficinas próprias

R. Santa Catarina, 93 - Passos Manuel  
Telefone, 21260

## Armazéns Costa Cabral

SARAIVA & GARRIDO, LDA.

Rua de Costa Cabral, 101 - Tel. 46751

Filial: Rua Antero de Quental, 690  
Telefone, 47660

PORTO

Uma casa  
para a minha e minha e minha

Carlos Alberto, 24

RTO

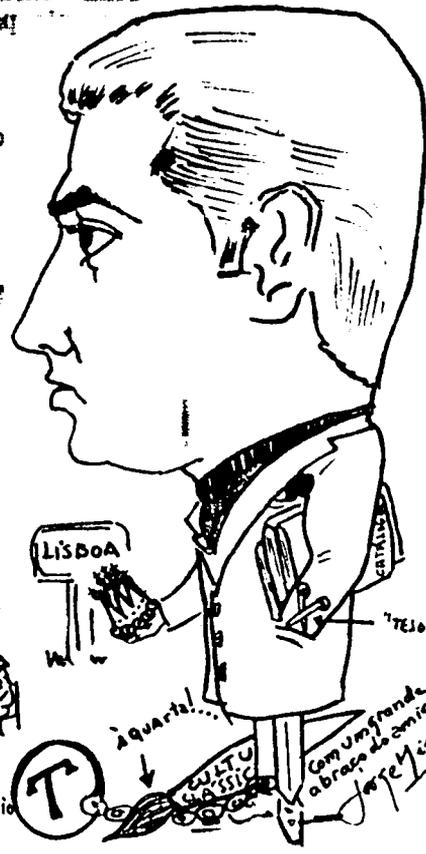
PRACA

PO

ACDA

CASIMIRAS  
NOVIDA  
EST

Cinco



Ambição:  
BIBLIOTECARIO

LISBOA

T

A quarta!  
Com um grande  
abraço de amigo,  
José Miguel

Na Faculdade nos encontramos  
e um dia nos amamos  
de mãos dadas a longa estrada  
começamos trilhando.  
passaram os tempos  
morreram os dias  
vivendo vidas paralelas:  
o Algarve, hoje, alcançamos,  
e ao dia pleno de luz,  
em breve chegaremos.  
de mãos dadas, lutando p'la glória  
mas continuaremos.

Para ti  
a minha admiração  
uma felicidade eterna  
e total realização.

Tua Teresa

Katya

PARA VOS VESTIR

# Jovem

PRAÇA GOMES TEIXEIRA, 36  
TELEF. 33799

PORTO

# ACRÓPOLE

CASIMIRAS . ALFAIATARIA . MALHAS  
NOVIDADES NACIONAIS  
E E S T R A N G E I R A S

Cinco, Carlos Alberto — Telef. 22757

PORTO

# ARMAZÉNS BRAGA

CONFECÇÕES

BRAGA & FILHOS, LDA.

Rua das Carmelitas, 80  
Telefone, 21447

PORTO

# LIVRARIA OÁSIS

VASCO & RUELA, LDA.

Rua Oliveira Monteiro, 23  
(à Carvalhosa)

PORTO

# O ENXOVAL

Uma casa especializada em  
enxovais para Noivas e Bébés

Praça Carlos Alberto, 24

PORTO

# Casa das Cortinas

Casa especializada em tecidos para  
estofos e decorações

INCONFUNDIVEL NO SEU GÉNERO

Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 28  
Telefone, 27274

PORTO

# Casa S. João

Rua Serpa Pinto, 12

Telef. 44794

PORTO

# Livraria Escolar Infante

MANUEL FERREIRA & GOMES, LDA.

Rua de Santa Teresa, 20-22

PORTO

21AM



LOPO XI

BRAGA

TE

LI

Querido e jovem Doutor,  
 Meu ilustre e bom amigo,  
 Já não sei o que mais quer?  
 Prometemos-te uma filha,  
 Para sempre, para toda a vida,  
 Um modelo de mulher  
 Uma rosa muito querida,  
 Uma jóia muito rara,  
 Para formares um lar,  
 Para encheres uma casa,  
 E até com formatura,  
 Para poder-te ajudar  
 E trazer-te mais fartura.  
 Pena é o que se passa!  
 Mas, a vida é muito dura.  
 O valente português,  
 Defenderá sempre a raça  
 Mesmo que fale Inglês.

Bom estudante que és  
 E também bom caçador,  
 De bens e largos recursos.  
 Claro, não és dos ursos—  
 Isto é o que eu não digo—  
 Mas és, sem nenhum favor,  
 Um homem de coração,  
 Um ginasta genial,  
 Um brioso oficial,  
 A quem poderiam pôr  
 Os galões de capitão!

O pai da Maria Fernanda

Alberto Afonso Leote

## O Chiadinho, L.<sup>da</sup>

- Modas e miudezas
- Artigos para cintas e bordar
- Lãs em fio, Algodões, Meias, Peles Rendas

Praça Gomes Teixeira, 30  
Telefone, 23633

PORTO

## Miguel & Irmão

LANIFICIOS NACIONAIS  
E ESTRANGEIROS

325 — Rua de Santa Catarina — 329  
Telefone, P.P.C. 27027

PORTO

## LOPO XAVIER & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

PRACA CARLOS ALBERTO, 18  
TELEFONE, 20488

PORTO

## Sapataria Danilo

RUA STA. CATARINA, N.º 137  
TELEFONE, 27522

PORTO

## Livraria Editorial Franciscana

LIVRARIA — PAPELARIA

ARTIGOS RELIGIOSOS

Rua de Cedofeita, 350  
Telef. 32148

PORTO

## ACRÓPOLE

COUTOS & GAMA, LDA.

CIDADELA DA MODA MASCULINA

Praça Carlos Alberto, 5  
Telef. 22757

PORTO

Livraria — Papelaria  
Tipografia — Encadernação

## Livraria Cruz

Rua D. Diogo de Sousa, 117-133  
Telefones, 22011 P.P.C. e 22398  
Filial — Avenida Central, 28-30

BRAGA

## agência abreu

Fundada em 1840

Turismo . Viagens . Navegação  
e descontos especiais para viagens  
de estudantes

PORTO — COIMBRA — LISBOA  
RIO DE JANEIRO

JOSE MARIA TEIXEIRA DIAS

J. R. L.

OCULTIST

LA E LOGOS

Esculpção execução de  
recepção m

Costa

Rua da F  
Tel

PORT

ECONOMIC

A maior or  
de c

88188

COLEGIO  
LUISE-FRANÇES  
S. MIGUEL

PLAZA  
MAYOR

*Comunidade  
da ilha de S. Miguel*

A J T

Ontem  
Havia a Esperança

Hoje  
a Realidade e a Esperança deram as mãos  
e assim enlaçadas  
caminham na conquista do

Amanhã.

Tua Mulher

Que a tua vida  
Seja a linha recta  
Do Infinito.

Que todas as leituras, por mais eloquentes  
que sejam, não matem em ti os afectos que  
te são queridos,

Teus Pais

As manas: Zinha, Mila, Bel

## António Soares

OCULISTA

Escrupulosa execução de todo o  
receptuário médico

Rua da Fábrica, 44-1.º  
Telef. 36716

**PORTO**

## O NOSSO CAFÉ

S. A. R. L.

CAFÉ — CHÁ E JOGOS

Av. Marechal Gomes da Costa  
**BRAGA**

## Sapatarias «GUIDA»

A maior organização de Comércio  
de calçado do Porto

JOAQUIM HORTA CATARINO

com sede em:  
Cedofeita, 290      Telefone, 22263  
**PORTO**

## Sapataria Principal

A SAPATARIA MAIS ECONÓMICA  
DO PAIS

PREÇO FIXO

Rua Formosa, 326 — Telefone, 23188  
**PORTO**

## Sapataria BUENA

ALTA SAPATARIA

Rua Sto. António, 128  
Telef. 34589

**PORTO**

## Casa das Sedas

Rua de Sta. Catarina

**PORTO**

## Stand Auto-Lis

AUTOMÓVEIS N.S.U.

Rua Sá da Bandeira, 662  
Telefone, 28363

**PORTO**

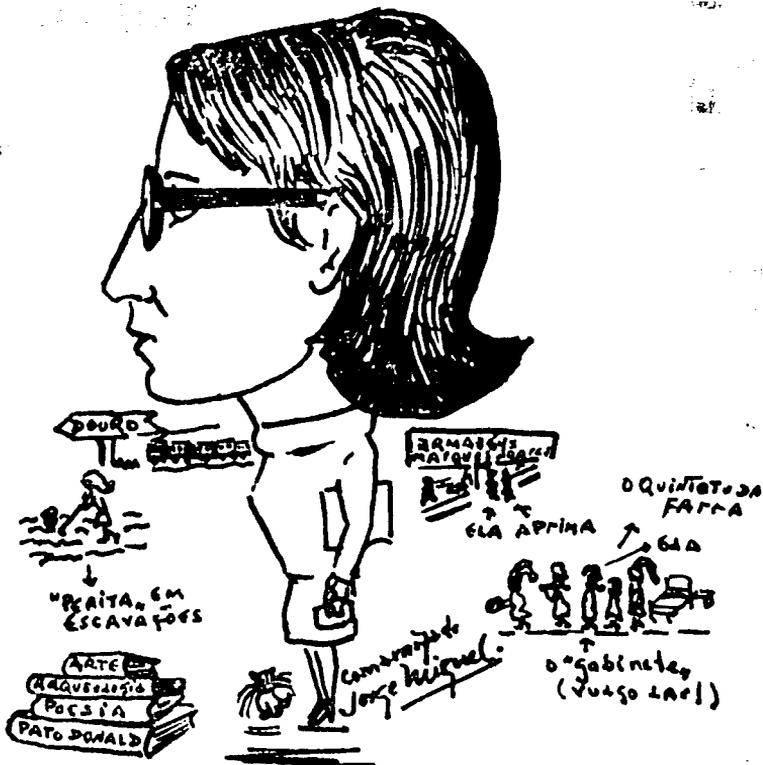
Indústria Automóvel SA

## Sapataria Gentil

Rua de Santo António, 84

Telefone, 24766

**PORTO**



Pastora em sonhos, de olhar de fulgor  
as brancas ovelhas trocaste em vão  
pela História, Kéops e o histrião  
dos palácios onde sonhaste o amor.

Porque os livros da ciência, que fazem pensar  
são a longa ausência deste teu penar  
por uma cidade abandonada e sem o sentido  
de que na vida há amor para ser vivido.

Ao colo de sua Mãe  
era uma bonequita  
doutora será também  
a minha neta Cilita.

Faraós do Egito e das Pirâmides  
são vidas que há a ressuscitar  
pois Arabes, Cristãos ou Romanos  
os temos em cada dia para adorar.

Teu Avô

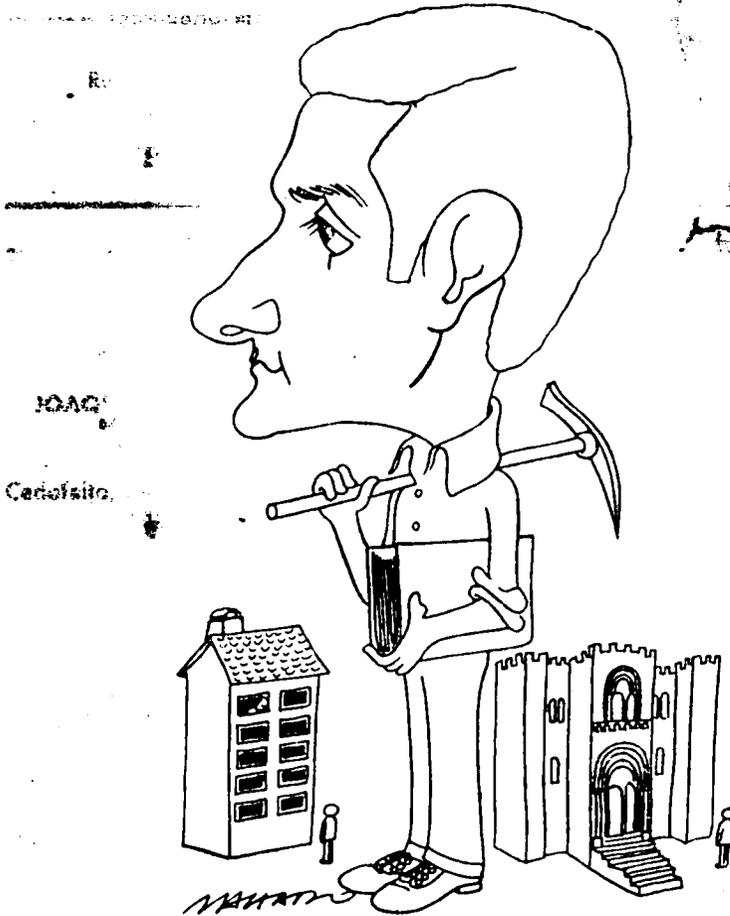
E porque a essas vidas pertencemos nós,  
herdámos o espírito das descobertas  
que nos há-de levar a coisas incertas  
como aconteceu a nossos Pais e Avós.

Estás sempre com teorias,  
limpezas, arrumações...  
Serão apenas manias  
ou as tuas predilecções?

Te dedicam Laura e Mendonça

Da amiga Ana de Fátima

É JOGOS



Eu não sei fazer versos...  
Tu sabes que nunca fiz.  
Construirei minha vida  
feita poema  
para ti.

Em silêncio  
A certeza da minha AMIZADE  
Sempre!

Chinha

Gela

Grande problema surgiu  
Um dia  
Na vida do Manel.  
A escolha da carreira!...

Coçou os caracóis,  
Coçou a cabeleira,  
E resolveu fazer  
O mesmo que a toupeiralll  
Cavou, cavou, e veio a descobrir  
A idade do passado  
Num púcaro rachado,  
Que serviu de túmulo  
A cinzas ancestrais  
De velhos canibais!

Ele quis saber  
Se o faraó do Egipto  
Comeu em vasos de ouro  
Ou taças de granito  
(Que lhe soubesse bem,  
e o eterno descanso, lhe desejo  
no Além).

Que admiração pela História!  
Não seria português  
Se não fora Afonso Henriques,  
Que trouxe os mouros à nora  
E nos deu a independência  
No tratado de Zamora.

Que homens grandes tivemos!  
João de Castro, Albuquerque,  
Gago Coutinho, sei lá...  
Homens de ténpera dura  
Como Gama e Sacadura.

As grandes descobertas,  
As grandes invenções,  
Deixaram-lhe na alma  
Enormes impressões.

A travessia do espaço,  
A ida à Lua,  
Fê-lo sair da cama  
E esperar horas, sentado,  
De pijama...

Havia tanta coisa, tanta p'ra dizer,  
Mas fico por aqui,  
A desejar a Ti e a mais Alguém  
A felicidade que só pode desejar a

MÃE

Doutor assim nunca vi,  
Leva as questões bem a fundo,  
Arqueologia ou Românico,  
Os problemas do Mundo.

Ele é muito curioso,  
Tudo, tudo quer saber,  
De Descartes a Asterix:  
Tudo é bom p'ra ele ler.

Arqueólogo em acção,  
Cavava tão a preceito  
Que, por Deus, eu nunca vi  
Ninguém cavar com mais jeito.

Arqueólogo demitido,  
Românico quer estudar,  
Tem o futuro garantido  
E muito que trabalhar.

Dizem que é distraído.  
Mas que estranha distração!  
Muitas coisas há que esquece,  
«Outras»... não lhe esquecem, não!

Só me resta p'ra dizer  
Que te quero desejar  
Felicidades sem conta  
P'rá vida a iniciar.

Lito

Manuel Luís Real  
Eis o Doutor em questão!  
Vou fazer-lhe uma crítica  
Como amigo e como irmão.

É um excelente mocinho,  
Tem um óptimo coração,  
Mas tanto dá para ser neutra  
Como alegre e folgazão.

Ele só pensa em estudar,  
E do mundo vive alheio,  
Que se esqueça de casar...  
Mantenho nisto receio!

De manhã, levantar da cama  
É um grande problema!  
Se o despertador toca às «oito»  
Lá 'stá o Manel num dilema.

[Levantar ou não levantar,... claro!]

Na véspera de um exame,  
Tenho muito que aturar,  
Poís algumas vezes me diz:  
«Ó Fernando, eu vou gatar!!!».

Nesta hora de vitória,  
(De tal não há memorando!)  
Que o teu nome vá p'rá História,  
São os votos do

Fernando

# Francisco de Oliveira

MERCEARIA, FERRAGENS, MOBILIAS  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
E UTILIDADES

Telefone, 52174

ARCO DE BAULHE

# Augusto de Magalhães

Mercearia . Louças e ferragens  
Completo sortido de fazendas  
— brancas e lanifícios —

CAVES — CABECEIRAS DE BASTO

# CASA NINI

MODAS

loja

Rua de Cedofeita, 5

Telefones: 20467-36596

PORTO

# Livraria Editora FIGUEIRINHAS

Livros Nacionais e Estrangeiros

PORTO — LISBOA

# Papelaria APOLO

rua

TELEFONE, 32512

PORTO

# Casa Viúva Victória

Ferragens, Ferramentas e Cutelarias  
Especialidade em ferragens  
para construções

V.º de José da Silva Victória  
& C.º, Suc.es

R. do Almada, 150 — Telefone, 24151  
PORTO

# LU LIVRARIA-PAPELARIA

UTILIDADES

Tabacaria — Discos

Rua Mouzinho de Albuquerque, 54  
Telefone, 67888

PORTO

# Armazéns Marques Soares

MODAS — NOVIDADES  
CAPAS E BATINAS

Rua das Carmelitas

PORTO

# MALAS YORK

Novidades em malas, sacos de viagem  
e estudantis, luvas, carteiras, guarda-  
-chuvas e tantos outros artigos

Rua Miguel Bombarda  
Rua de Cedofeita, 203-A  
PORTO

# David Figueiredo, Lda.

Rua de Cedofeita, 620  
Telefone, 24107  
PORTO

# Livraria Académica

J. GUEDES DA SILVA

Raridades bibliográficas . Compra e  
vende livros usados sobre todos os  
assuntos.

Rua Mártires da Liberdade, 10  
Telefone, 25988  
PORTO

# Perfumaria Freitas

JOSÉ M. C. FREITAS

Praça de Santa Teresa, 26-A  
Telefone, 31806  
PORTO

# Boutique D. Vitória

Rua dos Clérigos, 34  
Telefone, 35213  
PORTO

# SUAVE

Pastelaria — Confeitaria

de ALBERTO PEREIRA MONTEIRO  
DO QUE É BOM TEM A CHAVE  
A CONFEITARIA SUAVE

Especialidade em queques de Noiva  
e bolos artísticos . Fabrico diário

Rua de Cedofeita, 353 PORTO

# LUMACAL

LUVAS — MALAS — CARTEIRAS  
GUARDA-CHUVAS — CINTOS  
CALÇADO — ARTIGOS DE VIAGEM

Rua de Cedofeita, 251  
Telefone, 36263  
PORTO

# Café Francfort

RUA DO ARAÚJO, 1363

TELEF. 901790

LEÇA DO BALIO

## Café-Bar Bom Sucesso

MERCEARIA  
MATERIA

Praça do Bom Sucesso, 136

Telefone, 67525

ARCY PORTO

## Antero Santos e Brito

Rua Miguel Bombarda, 54

AL  
AVES — PORTO

## Casa Neves

M O D A S

Rua de Cedofeita, 5

Telefones: 20467-36596

PORTO

PORCELANAS — FAIANÇAS  
CRISTAIS — CANDEEIROS

ARTIGOS DE NOVIDADES

## Alberto Basto & Ca., Lda.

Bazar Central

Rua dos Clérigos, 76 — Telef. 23084  
PORTO

UM LUGAR PARA CADA COISA  
CADA COISA NO SEU LUGAR

## A Casa Botónia

Ocupa o 1.º lugar no Reino  
dos Botões

Casa Botónia — uma casa ao dispor  
da ACADEMIA

Rua de Cedofeita, 23 PORTO

Oficina metalúrgica e fundição de  
metais, cromagem, Niquelagem,  
Cobrear e Dourar

## António Meireles Moreira

Fábrica especializada em armações  
metálicas para écrans de cinema  
normal e cinemascope. Cadeiras para  
cinema e decorações. Mobiliário  
para cafés

R. Navas de Tolosa, 60-130  
Telefone, 50279 PORTO

## Salão de Chá Aviz, Lda.

Especialidades em:

BIFES, CACHORROS E COMBINADOS  
EXPRESSO

Rua de Aviz, 27 — Telef. 24575-24234  
PORTO

O MELHOR CAFÉ A CHAVENA  
E A PESO

## LIVROLUZ

LIVRARIA e PAPELARIA

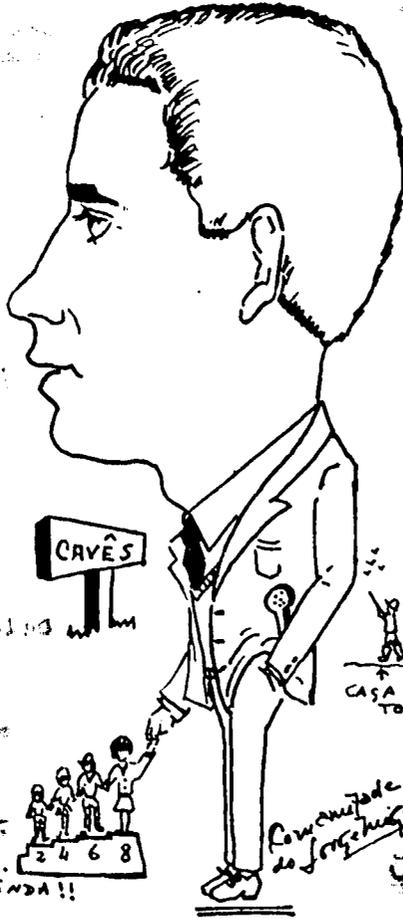
ALGODÃO DE VÍSCERA — ARGOES DE VÍSCERA

Rua de Cedofeita, 66

Telefone: 30046

PORTO

MANUEL PEREIRA GONÇALVES



CAYÊS

CASA AOS TORBOS

2 4 6 8

Comunidade de S. José

Meus manos e eu pensamos  
A respeito do papá;  
O que vais fazer ao Porto,  
Se te queremos sempre cá?

Oh meu querido paizinho!  
Não saias mais, fica... fica...  
Nada mais te sei dizer,  
Muitos beijinhos da ANITA.

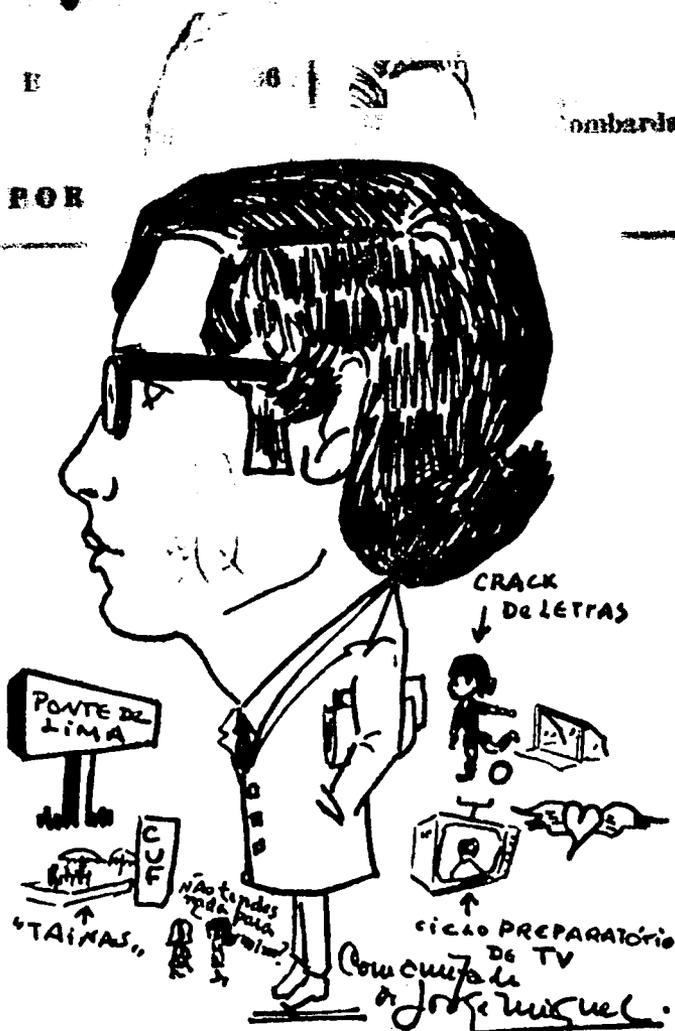
Praça do E

T.

Lombarda, 54

POB

23064



quem do

minha primeira

Também

O «Pires» cavaleiro  
 Não é uma figura vil;  
 É, sim, uma figura simpática  
 Do nosso Augusto Gil.

A este novo Doutor  
 Quero eu felicitar  
 Desejando-lhe Paz e Amor  
 E uma alegria sem par.

Com a amizade da colega

**M. Celeste Duarte**

Sobre os livros debruçado  
 Assim passas a vida,  
 A procura de algo  
 Que pensas ver na tua sina —  
 Porque tens sempre na mente  
 Aquela lembrança  
 Da doce esperança,  
 E, por isso, estudas.

A casa e o pomar,  
 Os prados esverdeados  
 Incitam-te a olhar  
 Para os caminhos passados.

Os caminhos dos nossos pais  
 Fazem com que teus olhos,  
 Mesmo longe deles,  
 Não os esqueçam mais.  
 Porque são eles os únicos  
 Que num mundo sem amor  
 Nunca te esquecem,  
 E te amam, até na dor.

Com um abraço do teu «mano»

**Franklin**

No ambiente saturado do café  
 Na rua das grandes ilusões,  
 Na noite densa sem clarões,  
 Na solidão da aldeia deserta,  
 Na bela manhã, quando o sol desponta,  
 No mundo de inconvenientes loucuras,  
 Na aula de retóricas obscuras,  
 Escuta bem! Lá longe, no meio do bosque,  
 Canta a fonte que tu procuras.

**Nancy**

Os livros! São sempre os livros  
 A tua ocupação principal  
 É dura uma vida assim monótona!  
 Mas um apoio moral dum amigo ou amiga  
 É um impulso para trabalho  
 E dá coragem como o sol dá vida.  
 Os teus colegas do «Centro»  
 Dedicam-te a sua amizade  
 e desejam-te felicidades.

**Manuel Pereira e Toni Franco**

Que pela vida além  
 Sejas mensageiro de verdade  
 Paz e Amor...  
 E saberás que a vida sorri...

A amizade grande da

**Geralda Maria**

Auprès de toi, j'étais heureuse  
 Loin de toi je te cherche partout  
 Pourquoi ma vie est si triste?  
 Reviens! Je veux ton retour,  
 E rister auprès de toi pour toujours.

**Catherine W.**

MANUELA MARIA AFONSO COSTA RIBEIRO

O «fresco» cavalheiro  
 Não é uma figura vil;  
 É sim, uma figura simpática  
 O nosso Augusto Gil.

o Amor  
 por  
 que da colega

Sobre  
 Assim  
 A

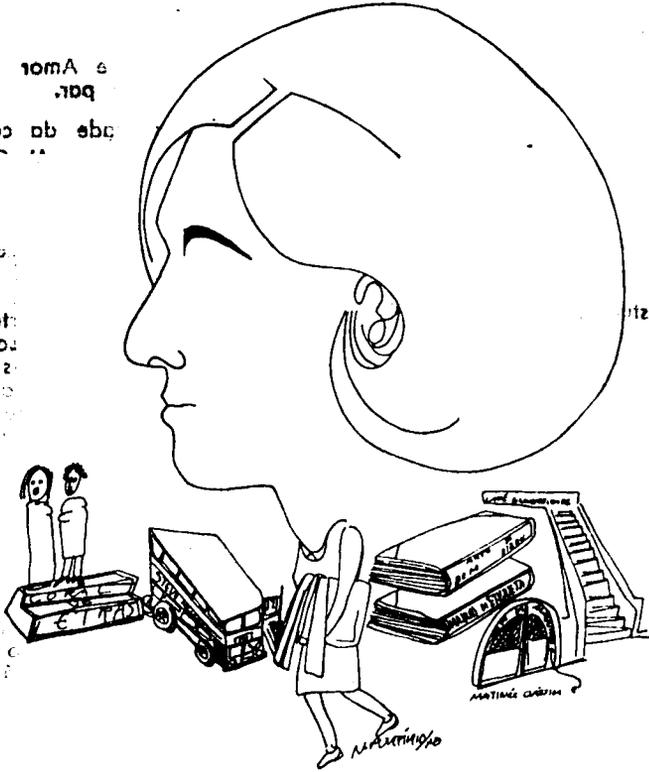
Adeus!  
 Da boca  
 E por isso, esta  
 A casa é o  
 Os prazos  
 Incrimináveis  
 Para os

Nancy

o gimo  
 no  
 vivia

Francisco

o nome  
 para te  
 e te amam



Que Deus te dê, além deste, um  
 «Diploma» de felicidade!

Mãe

Catherine W.

Este é o meu poema!  
Não tem rima nem tem métrica  
Ma solha que é... UM POEMA!

Tu pediste-mo, eu ofereço-to.  
Talvez não seja doce, nem terno...  
Mas olha que é... UM POEMA!

Também tu não tens adornos, nem títulos...  
E nem sequer um casaco de vison!  
Mas mesmo sem isso...  
**TU ÉS BELA!**

Este é o meu poema!  
Não tem rima nem tem métrica;  
Tu não tens adornos,  
Mas mesmo sem isso...  
**TU ÉS BELA!**

Este é o meu poema!  
Tu pediste-mo, eu ofereço-to...

**Adalberto**

Se pudesse olhar  
As linhas da tua mão  
E ver o futuro  
Eu contava-to.

Se pudesse distinguir  
Nas trevas do dever  
O brilho fascinante  
Da tua vida  
Eu dizia-te

E dizia-te tudo  
Quanto faz parte  
Dessa maravilhosa aventura  
Que é uma vida.

Não sou mago, porém,  
Nem bruxo, nem vidente,  
Profeta tão-pouco.  
Sou amigo apenas:  
Desejo-te felicidade.

**O amigo**

**Zé**

Doutora serás  
Muitas vidas por ti passarão.  
Não sejas apenas mais uma  
Que só ensina a lição.

Da irmã

**Elisa**

Quem p'ra ela quiser falar  
Escolha bem a ocasião,  
Pois às dez, dez e...  
Já está com o telefone na mão.

Da irmã

**Graça**

Conviver...  
Esudar...  
Faculdade...  
Curso...  
Conclusão!...  
Tudo?! Mas não só. Também:  
Silêncio!  
Amizade!  
Admiração!

Com um abraço do

**Faria**

Falar pausado  
No vestir impecável  
Andar miudinho  
P'ra todos amável  
Faltar às aulas das nove  
Por falta de transporte  
Fazer viagens de táxi  
É coisa que também gosta  
Fazer parte do Coral  
É soprano e da fila da frente  
Amiga dos seus amigos  
E o enlevo do Presidente  
Quase doutora em História  
Não é muito p'ra folia  
Ora digam com franqueza...  
Só a Manela Maria!

Com um beijo, da colega  
amiga

**Rosa Maria**

## Fábrica de Tecidos Decorativos

FERNANDO S. CASAL

RIO TINTO

Cumprimenta os Fitados  
de Letras

## Fernando Machado & C., L.ª

COMPRA E VENDA DE LIVROS

CLASSICOS, NACIONAIS

E ESTRANGEIROS

Rua das Carmelitas, 15

PORTO

## Restaurante LEAL

- Ótimo serviço de restaurante
- Vinhos das melhores procedências
- Mariscos sempre frescos
- Cervejaria
- Serviço permanente até às 2 horas da manhã

Travessa dos Congregados, 10  
Telefone, 37415 PORTO

## Agostinho Ramos de Andrade

MERCEARIA . VINHOS . ADUBOS  
E MIUDEZAS

Telefone, 54113

CAVES — CABECEIRAS DE BASTO

## Casa Oliveira

Fundada em 1925

JANUARIO DE OLIVEIRA

Lanifícios, Fazendas brancas,  
Confecções, Malhas e Miudezas

Telefone, 52168  
ARCO DE BAULHE

OURIVESARIA

## Pomba D'ouro

TELEFONE, 23067

PORTO

## Armazéns Raimundo

Lanifícios . Fazendas brancas  
Camisaria . Malhas . Confecções

Praça Conde de Agrolongo, 86-90  
Rua de Santo António, 36-40  
Telefone, 23346

BRAGA

## Leitaria Invicta

ARTUR PIRES TEIXEIRA NEVES

Pastelaria . Confeitaria . Salão de chá  
Manteiga e queijos

Praça Carlos Alberto, 115 - Tel. 24508

PORTO

# Livraria Victor

CENTRO CULTURAL DO MINHO

Rua das Capelistas, 2-4

Telefone, 22639

BRAGA

# MORGADO

— CONFECÇÕES

— TECIDOS  
E NOVIDADES

Rua de Sto. António, 134

PORTO

# Mário Santos

— PERGAMOIDES  
— ALUMÍNIOS  
— PLÁSTICOS

Rua Sá da Bandeira, 340

PORTO

# Jovem

PARA VOS VESTIR

Praça Gomes Teixeira, 36

Telefone, 33799

PORTO

# Nelson André & Ca., Lda.

Importadores — Exportadores

Rendas, Bordados, Malhas, Lingerie  
Aguilhas, Dedais, Tecidos finos, etc.

Telefone, 21333

PORTO

# CASA PEIXINHO

Fazendas e miudezas — Camisaria  
e Gravataria — Forros para fatos

EUGÉNIO & RAMOS, LDA.

68, Rua de Santo Ildefonso, 70

PORTO

NOIVAS / MODAS / CONFECÇÕES

# Casa das Neves

de JORGE & NEVES, LDA.

Rua Fernandes Tomás, 798

Telefone, 34025

PORTO

# SNACK-BAR SINDY

Convida V. Ex.ª a visitar as suas modernas instalações, onde lhe oferece um excelente serviço, no melhor conforto; pelo melhor preço

AGRADECIDA, A GERÊNCIA

Rua Miguel Bombarda, 34 — PORTO

Sonho de vida, que sonhaste,  
Fitas de seda, azuis ao vento.  
Sonho, enfim, que tu realizaste,  
Com todo esse teu talento!

Ter vaidade nos nossos filhos,  
Será um erro, oh! Poderoso,  
Que, com os seus feitos e brilhos  
Fazem um mundo glorioso?

Devemos ou não orgulho ter  
Na nossa futura Doutora?  
Porque é uma estudante a valer  
E da «Arte», uma criadora!

P'ro mundo ser, p'ra ti carinho,  
Com o coração a Deus pedimos,  
P'ra que sigas o teu caminho  
E alcances o que aludimos.

O nosso desejo é este assim!  
P'ra que sigas a tua pista  
Já que, tens o curso no fim,  
Já que, tens o «Canudo» à vista!

Teus Pais

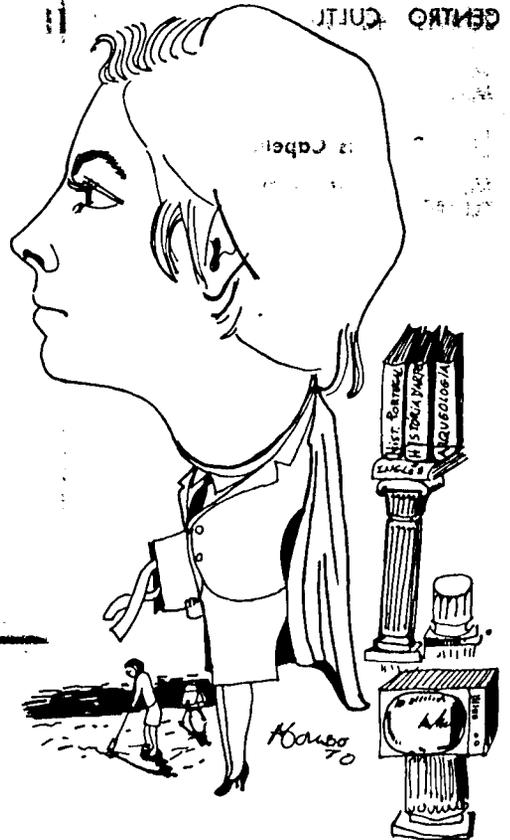
Tela

Não é baixa nem é alta,  
E nada tem de peralta,  
Só inspira simpatia.  
Um corpo esbulto, bem feito,  
Um sorriso sempre a jeito,  
A qualquer hora do dia.

Mãos pequenas, olhos lindos,  
Que dizem sonhos infindos,  
Na sua tão bela cor.  
Menina de fino trato,  
Eis aqui o seu retrato,  
Que nada tem de favor.

Gosta de Arqueologia,  
Não é uma fantasia.  
Trabalha tanto que sua.  
Dizem que tem intenções  
De fazer escavações,  
Mesmo no centro da lua.

Quanto ao seu ideal,  
Eu não digo bem nem mal.  
Mas só aquilo que ouvi.  
Que tem muitos pretendentes,  
Mas a nenhum mostra os dentes,  
Afasta-os todos de si.



A porta do coração  
Cupido bateu em vão,  
Pois esta se lhe cerrava.  
Que furibundo ficou!...  
Fugiu e tudo largou  
Asas, setas e aljava.

Nas aulas somos colegas,  
No CORAL também lá «tamos».  
E, com todo este convívio,  
Em amigas nos tornamos.

O Fim está a chegar,  
E, com ele um novo rumo.  
Sendo assim eu te desejo,  
Toda a felicidade do mundo.

Da colega amiga  
Lena Montenegro

Algum dia casará  
Solteira não ficará,  
Fará escolha sensata.  
Não o quer da nova vaga,  
Que faz a vida aziaga,  
Nem um qualquer patarata.

Quem tiver a pretensão  
De aspirar a sua mão  
Muito terá que penar!...  
Da cara rapar o pêlo...  
Cortar bem o seu cabelo  
Se lhe quiser agradar.

Agora p'ra terminar,  
Pouco tenho a acrescentar,  
A musa já vai distante.  
Com toda a sinceridade,  
Votos de felicidade  
E, que esta seja constante.

Com um abraço amigo da prima  
*Cândida Amélia Teixeira Paiva*

De fina educação és modelo,  
Com talento, amor, paz e ventura.  
Esta amiga vem felicitar-te,  
P'la tua próxima formatura.

Com teu trabalho, tudo vencerás.  
Pois, tu não és nenhuma «carola»  
Como este ano te vejo as fitas,  
P'ro ano, quero ver-te... a «cartola».

Com um beijo da prima *Ziroca*

Irrequieta, azougada,  
Não pára, nem um momento  
Anda agora arrelhiada  
Lá por causa do «aumento».

A jogar às «escondidas»,  
É exímia nas orais,  
Será que fazes o mesmo,  
Pelas bandas dos «Corais»?

Sempr'a pedir apontamentos,  
Anda esta tagarela.  
Sabem que ainda há  
Quem caia na esparrela?

Com um xi-coração de parabéns  
da *Conceição Maria*

Entre os mais ternos carinhos,  
Na vida tens sido embalada.  
Deus permita que as tuas fitas,  
Te dêem felicidade ilimitada!..

Por esta felicidade  
Mil abraços de parabéns.  
Eu sempre te desejei, na vida,  
Aquilo que agora tens!...

Um abraço do teu *Padrinho*

Que saibas acreditar que, assim  
Como todos os anos regressa uma  
Primavera, também no coração dos  
Homens renasce sempre, uma força  
Irresistível para amar a Vida.

Com um beijo da *Gela*

E linda e feérica uma aurora boreal!  
Mas é mais lindo espiritualmente,  
O desabrochar da pasta, fitas azuis,  
E sentir a alegria que nem todo o mundo sente.

Um terno abraço da amiga *Mirita*

## MARIA CÂNDIDA SOUSA MACHADO

Em Viana nasceu  
Caprichosa rapariguinha  
Que por suas diabruras  
Mereceu o nome de Nininha.

Mas o destino quis negar  
O que assim lhe exigia  
E então se quis formar  
E ser professora exígmia.

E lá justiça fazemos  
Parece querer justificar  
Já aquele nome lhe tiramos  
E o de doutora lhe pensamos dar.

Que dizem desta menina  
Que conselhos lhe posso dar  
Que estude, siga a sua sina  
Até o curso acabar.

E já que nenhum conselho  
Não cumprido possa dar  
Pelo menos como seu mano  
Lhe possa felicidades desejar.

Do mano José Henrique

Maria Cândida tem  
Uma voz de perfeição  
Só se vê realizada  
A cantar no Orfeão.

Sempre dum lado p'ra outro  
Percorrendo a Faculdade  
Porque em qualquer comissão,  
É membro de utilidade.

Tem uma côrte de amigas  
Seguindo-a por onde for  
Defende as suas ideias  
Sempre com grande calor.

Parabéns, já é fitada!  
Toma lá um grande abraço  
tua amiga dedicada

Lulsa Gonçalves Porto

Surge, no horizonte, um novo dia **MARIA DO CARMO DO AILAM**

Perto, muito perto já,  
A meta a alcançar.  
Quantos sacrifícios não foram precisos  
Mas valeu a pena  
E venceste.

Pudera poeta eu ser  
Para, em versos,  
Mil felicidades te desejar  
E alguns conselhos dar.  
Pudera poeta eu ser!...  
Mas...  
Se tiveres coragem  
Para crer,  
Para lutar  
Para... viver  
Conseguirás!

Com amizade

Rui

Para ti, o mar  
As flores eram cinzentas.  
Então começaste a sonhar...  
E um pássaro verde  
Subiu no céu azul.

Pela estrada feita  
De lutas, êxitos, Alegrias  
Desânimo e insónias  
Quizeste segui-lo.

E o final está próximo.  
Entre nuvens azuis  
De pássaro verde na mão  
Olharás o passado.  
E cada recordação  
Será como sol brilhando  
Num dia de Inverno.

Com amizade

Lena

Perdoarás, ó colega  
Mas, falta-me «engenho e arte»  
Se as musas me não ajudam  
Como é que eu vou retratar-te!

A Maria Cândida!  
Moça elegante e prendada  
Anda alegre e delirante  
Porque este ano é já «fitada».

E p'ro ano, ó cara amiga,  
Com um pouquinho de estudo  
Tu irás alcançar  
O almejado «canudo».

Mas vocês querem saber  
Que embora em Letras cursada  
É talvez para as engenharias  
Que ela estava mais talhada?

Acontece muitas vezes  
Errar-m-se as vocações  
Os Gregos culpam a «Moira»  
E lá têm suas razões.

Desejo-te sinceramente  
Agora para terminar  
Sensatez no escolher  
Afinco no estudar  
E que todos os teus projectos  
Tu possas concretizar.

Com um beijo da colega e amiga  
Dulce



- Olá amigo, como vais?
- Porquê tão triste estais?
- Então não reparais  
P'las pessoas que passais,  
Com quem vós vos cruzais?
- Ah! Sim, não digas mais,  
Já vejo em que pensais,  
E por quem tanto penais.  
É pessoa como as demais,  
Com certos quês e tais  
Essa por quem soltais  
Tantos suspiros e ais  
É a «Senhora de Carvalhais».

Ah! «Voz doce» se soubesses!  
Quantos santos invoquei  
P'ra fazer uns simples versos  
Que a ti dedicarei.

Quanto à inspiração, bem sabes  
Qu'ando mesmo falha disso  
Por mais que tente, não sei  
Como vai acabar isto.

Deixemos as filosofias  
Pois desejo-te sòmente  
Que durante toda a vida  
Te sintas sempre contente.

Zé e Carlos

Zira

Livros em punho a estudar  
 Vontade férrea que nada faz vergar,  
 Lançaste-te assim à conquista ambicionada  
 Dessas nobres fitas que agora irás usar,  
 Tal qual uma dessas heroínas de geração passada  
 Que pelos seus feitos valorosos  
 Foram dignas dos louvores da velha História.  
 Mas eu, sem medo que alguém diga  
 Que os meus versos são mentirosos,  
 Ouso afirmar que este teu feito, prima amiga,  
 É digno de, pelo menos, igual memória.  
 E é por isso que, com amizade,  
 Resolvi perpetuar p'ra posteridade  
 Mais esta tua vitória.  
 Fitas de um azul cor de céu em noite mansa,  
 Símbolo e testemunho de lutas e sacrifícios,  
 São a realização de uma velha esperança  
 De que em breve irás colher os benefícios.

*Tino*

Votos sinceros duma Queima que  
 jamais passará em tempo algum.  
 Imensas felicidades, facilidades e  
 saudades.

*Santa*

De Coimbra para o Porto  
 Veio um dia enganada  
 De um curso de Direito  
 Para se tornar LETRADA.

Era muito «envergonhada»  
 Vejam lá... Quem diria?!...  
 Mas mal chegou ao Porto  
 «Assaltou» a Engenharia.

Sempre «au point» em tudo  
 Porte e... apontamentos  
 Com muitas manias, muitas  
 Mas com alguns merecimentos.

De coração tão bondoso  
 Ao qual não escapa «UM»  
 Bem razão tinha o «outro»  
 Quando te chamou «DUM DUM».

No hipismo se inscreveu  
 Não sei bem qual a razão  
 Mas como se há-de saber  
 Se ela é toda INDECISAO.

Agora já vai pôr fitas  
 O seu símbolo de vitória  
 O curso tem quase no FIM  
 Está prestes a passar à HISTÓRIA.

Já basta de tanto corte  
 Doutora não te vais zangar  
 E irmanados no mesmo símbolo  
 Pelas fitas merecidas  
 Um abraço te quero dar.

*Taitai*

E eis, enfim, chegada  
 A Queima tão desejada!  
 Fitas azuis  
 Trémulas, saltitantes  
 Ao vento a ajeitar!  
 Capa negra de estudante  
 Uma presença constante  
 Pela vida além a recordar!

*Quim*

Quase chegada  
 Ao fim dum Princípio  
 Misturam-se lágrimas e sorrisos  
 Num grito heróico — VENCI!  
 Conquistáste a Vitória...  
 Agora  
 Um rasto de saudade  
 Fica na caminhada trilhada!  
 Recorda com alegria  
 Aquilo que viveste  
 E construirás FELICIDADE!

*Mi e Fernando*

Levanta-se no ar uma emoção  
 Sufoca das tuas fitas  
 Porque elas são «elo»,  
 São aquilo que sonhaste um dia.  
 Elas são uma promessa,  
 Uma busca,  
 Do que a vida te trará.  
 Ergue-as nas mãos  
 — Bem alto —  
 E deixa os lábios dizer  
 O que quiserem...

Com um abraço a desejar  
 felicidades da

*Isabel Filipe*

MARIA DA GUEIRA DE CARVALHO

abandi

passada

agm

# A União de Grêmios

## dos

# Comerciantes do Porto

MI e Fernando

No hipismo  
Não sei bem  
Mas como

### patrocinou a publicação desta plaquete

HENRIQUES DE SA

# PIANOLA

O MAIS AVANÇADO APARELHO DE RÁDIO PARA AUTOMÓVEL, TOTALMENTE  
TRANSISTORIZADO

AGENTES

## STAND ASLA

Rua do Bolhão, 78

PORTO

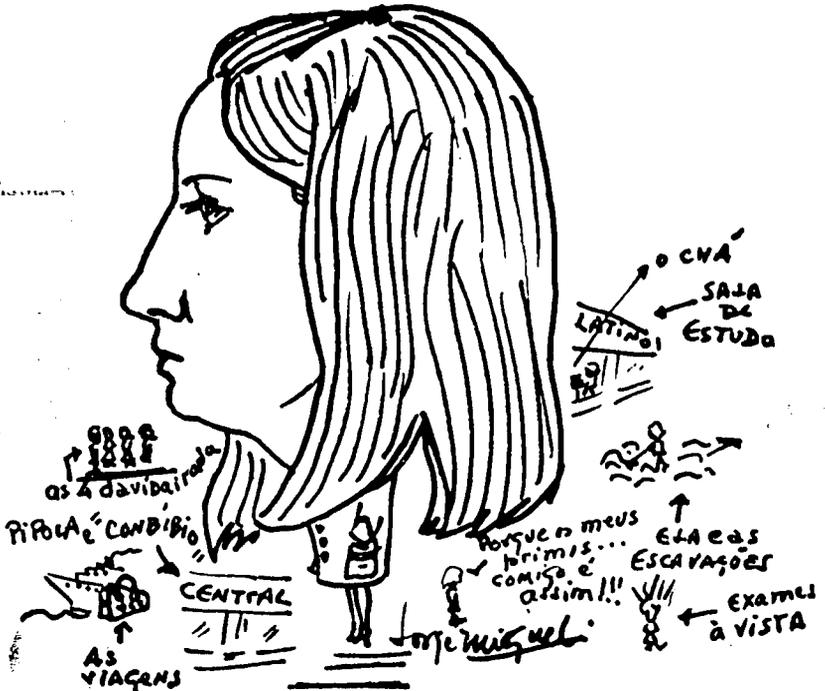
bria  
111

MONTAGEM E ASSISTÊNCIA

## RIPAL

Rua Faria Guimarães, 883

PORTO



Ainda de tenra idade  
Na trotinete a treinar  
Para a futura condução  
Deitando os primos ao chão  
Ei-la já a vociferar:

«Comigo é assim!»

Alguns anos mais tarde  
Encontra-se na Faculdade.  
Exames! Que horror!  
E tinha um casamento «em flor»!  
«Mais um a que não vou!»

«Comigo é assim!»

E mui lesta e apressada  
Ai temos Carmichana  
Por Cedofeita a correr!  
«Não há semana nenhuma  
sem bolos a fazer!»

«Comigo é assim!»

Depois do Latino, da Central,  
Que belos Verões!  
Em viagens ou escavações  
Senhor Dom Pedro,  
Nunca me diverti como em tal!

«Comigo é assim!»

A sua simplicidade  
O seu desejo de agradar  
O brandão da sua amizade  
Não poderemos esquecer  
E com saudade havemos de recordar!

Porque ela é assim!

Para a Maria do Carmo,  
com a amizade do  
João Cabreira de M. Cabral

Não tendo jeito p'ra versos  
Nem sequer sei rimar  
Mas por serem para a Carmo  
Aqui estou a martelar.

Boa menina e prendada  
Faz bolos p'ra merendar  
Sempre a correr para casa  
Porque os «bifes» não vão tardar.

Os exames são para ela  
Problema a resolver  
E o seu ar apavorado  
Logo dá a perceber.

No Central lá está «calda»  
P'ra língua não enferrujar  
Mas quando vai p'ró «Latino»  
É mesmo para estudar.

Mas como o estudo não «dá»  
Para ela ir turistar  
Corajosa, tira a carta  
E põe-se logo a guiar.

Agora vou terminar  
Pois o veio já findou  
Votos de Felicidade  
Com um grande abraço te dou.

A amiga desasossogada  
**Eduarda**

Muito sossegadinha  
Metódica e bem comportada  
Sempre muito direitinha  
É nas compras apressada.

Muito estudiosa  
E aluna aplicada  
Sempre bem disposta  
E cara bem humorada.

Nos museus a vida passa  
Porque as coisas belas ama  
E nunca em coisas vãs  
Seus longos dias derrama.

Cara de bebé rosado  
Com seus olhos de bichana  
Ainda não adivinharam?  
É a nossa Carminchana.

Tua amiga  
**Natália**

Sempre a correr  
Sempre a fugir  
Sempre com pressa  
De saco na mão  
«Tenho «bifes» lá em casa»  
É a sua típica expressão.

Mas que atarefamento  
E que grande confusão  
Para esta «pobrezinha»  
Que da coisa mais pequena  
E menos insignificante  
Faz logo uma atrapalhação.

Os exames! Que horror!  
Lá vai ela p'ró Latino  
Manhãs e tardes d'enfiada  
P'ra ver se à custa dum chá  
E dum pouco de conversa  
Tira a nota desejada.

Nas orais! Ó infelicidad!  
É sempre a última a entrar  
Gesticula e vocifera:  
«Imagina a minha sorte  
Nunca mais sou despachada  
Estou capaz de estoirar.

Menina! Muita cautela!  
Agora te digo eu  
Pois com essa pressa tal  
Nada consegues na vida  
E só poderás atrasar  
A chegada à «Capital».

**Fátima**



Querias que te fizesse  
Uns versos engraçadinhos;  
Eu, porém, não sou poeta,  
Remar nem uns niquinhos...  
Isto que te vou dizer,  
Deves guardar em segredo:  
A mamã já não mete medol...

Se tudo correr bem  
O curso tirarás em breve e  
Um lar terás também.

Terás alegria, paz, amor  
E os bebês que te vou dar,  
Um castelo para «reinar».

Com carinho:

*Arnaldo*

Nos caminhos do futuro  
Uma doutora lançamos  
Ela é a nossa filha  
Que nós muito adoramos!

Com um beijo de teus Pais

Nas aulas de vez em quando  
Ouvia-se alguém suspirar  
Agora parece que um altar  
Se vai p'ra já avistando.

A estudar mete impressão  
É que estuda mesmo a valer  
Mas se em «borgas» se meter  
Não fica mal, pois então!

Deixo a brincadeira, p'ra dizer  
Que vida nova se abre p'ra ti,  
E pela força que até agora vi  
Felicidades te há-de conceder.

Com um abraço da colega

*Isabel Filipe*

Pazer versos característicos  
Focando alma sensível  
Não é fácil nem difícil  
Melhor... é impossível.

Contudo desejar felicidades,  
Votos sinceros apresentamos,  
Para a historiadora emérita  
Que no mundo registamos!

Dos amigos:

*Duarte e Teresa*

Nos estudos um portento  
Nas conversas animadora  
Alegre e sempre contente  
Eis a futura doutora.

Com amizade da *Cilita*

Que a amizade grande que nos  
uniu durante estes anos, permaneça  
pela vida além... que ao chegar a  
hora do adeus cada uma de nós parta  
confiante e com Esperança de um dia  
nos voltarmos a reunir.

Com um abraço amigo:

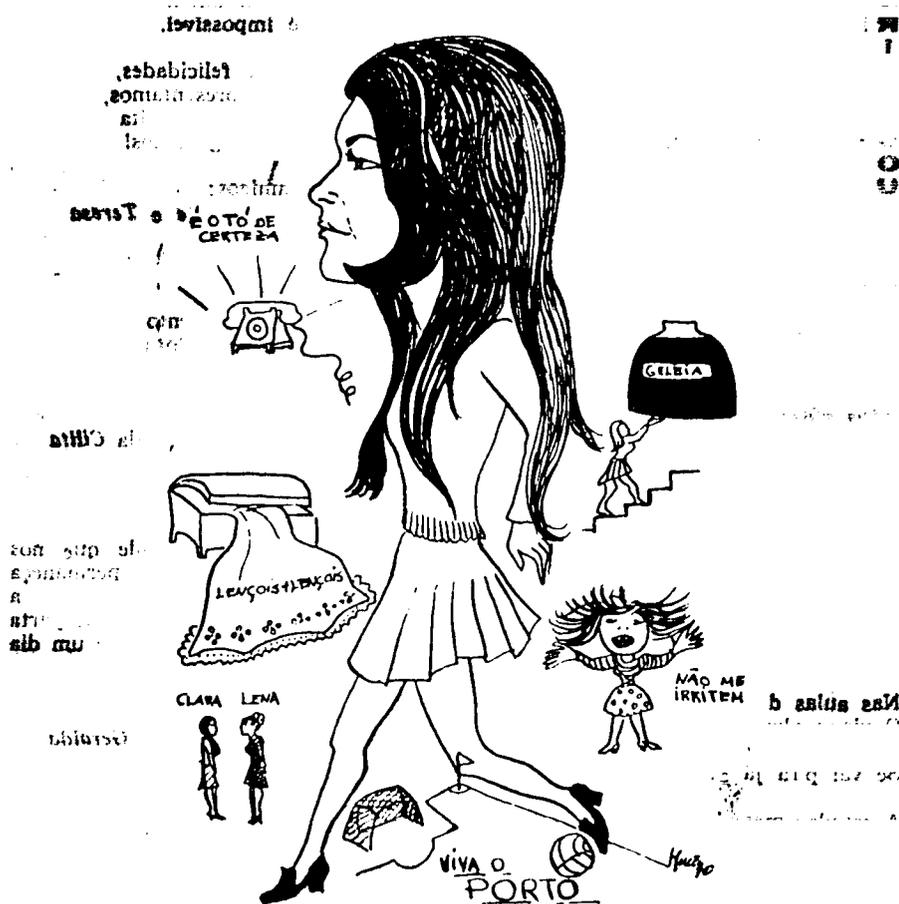
*Geralda*

«Celeste» lembra-me os Anjos  
Poderei fazer comparação?  
Se fisicamente posso,  
Moralmente porque não?

Talvez um pouco irascível  
Mas de muito bom coração  
Quando tens apontamentos  
Nunca me dizes que não.

Com amizade do *Pires*

# MARIA CLARA MARTINS FORJAZ DE LACERDA



Nesta caminhada p'ra meta  
pela conquista dum curso  
—ferramenta de luta pela vida—  
—prestes a alcançar.

nesta longa jornada  
—sebentas, apontamentos, exam es-  
tudo vai terminar..

E o ardor juvenil deste combate  
irreverente e pleno de alegria  
irá também acabar?  
diz, com alma. NÃO!  
Vai continuar.

Lá mais adiante,  
na hora da alegria  
da conquista do curso  
—quando ela chegar—  
sente-a com humildade.

—ferramenta de luta pela vida—  
empunha-a com firmeza  
na conquista maior  
de PAZ E LIBERDADE.

Teu Pai

Nas terras do sangue e da agonia  
Já não nasce a madrugada  
Já não há quem faça o dia.  
Ninguém quer a terra amada  
Tudo espera a poesia.

E virá a poesia  
Brotará da terra amada.

E ao surgir a alvorada  
Em sua pura e bela dança  
Cantará a liberdade  
Nos lábios de uma criança.

Um abraço do *Ruca*

Quando a vida for Crua, Dor,  
[Sofrimento  
E a tempestade rugir dentro de ti;  
Silêncio...!  
Deixa passar o vento  
Espera...  
Confia...  
Amanhã o Sol será mais teu  
E a Paz surgirá no novo dia...!

Com um beijo de amizade da  
*Gela*

Lá bem no alto está o ideal  
Que ambas procuramos alcançar  
As fitas azuis nos vão dizendo:  
— O Fim está mesmo a chegar.

Um mar de felicidades te desejo  
Que para ti a vida seja boa  
E nossa amizade leal e sincera  
Seja, através dela, imorredoura.

Com mil beijos da  
*Lena*

Uns versos ela pediu  
Para alguém lhe dedicar  
Conte comigo doutora  
Que tudo vou tentar.

E estudante aplicada  
Pequena e graciosa  
Dos assuntos de História  
É bastante curiosa.

A ida p'ro Alentejo  
Não quis ela faltar  
Apesar de ser estudo  
Também era para reinar.

Agora para concluir  
E de todo o coração  
Que todos os sonhos teus  
Tenham realização.

Um xi-coração da  
*Maria de Jesus*

Viva a alegria  
E a boa disposição  
Lá vai a menina Clarinha  
Com a vassoura na mão.

Lá vai a Clarinha  
Direitinha à prateleira  
Ela vai toda contente  
Porque hoje há lá geleia.

Vão-se rir à minha custa  
Vão-se rir que eu bem o sei  
Mas eu cá não me importo  
Sou alegre e bem disposta.

Um abraço da *Fernanda*

MARIA CLOTILDE MARTINS GOMES DA COSTA



Grelo é a raiz, fitas são o flor  
Que tu alegremente vais colher  
Pétalas azuis, cheias de frescor  
Que há-de conservar para reviver.

Que saibas andar só para a frente  
Viver — não é apenas o presente  
Nem tão pouco a lembrança dum setosa.

Um abraço da colega amiga  
**Maria do Carmo**

Fitas azuis a esvoaçar  
Pensamentos, alegrias,  
Loucuras, tristezas  
O som da guitarra o chorar!  
Queima das Fitas,  
Fogueira de Ilusões  
Saudades que ficam,  
Nos nossos corações.

E tu Clotilde, um furor,  
Correrás com o mundo,  
Que girará, girará...  
Tornando tudo profundo.  
Sentimentos, Amor,  
Chama de Alegria,  
Que te queimará  
Mais dia, menos dia.

Da muito amiga  
**Lena Sá Carneiro**

Versos?  
Sim, não  
Era bonito; não sei  
Anos de convívio...  
Sinto!  
Sim. Sinto profundamente

Um grande abraço de felicidades  
**Faria**

# Livraria Tavares Martins

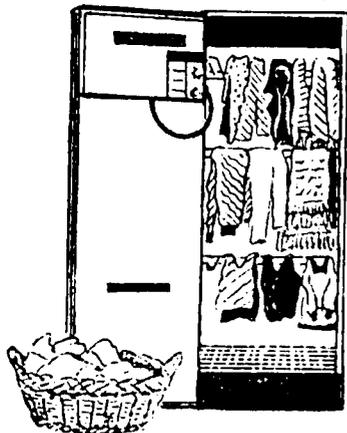
livros de história e filosofia

RUA DOS CLÉRIGOS, 14

P O R T O

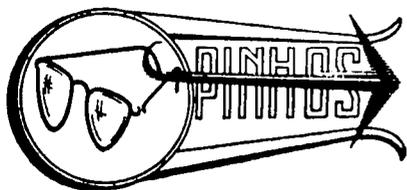
Para secar a roupa,  
O SECADOR AUTOMÁTICO

**BAHCO**



**BONNEVILLE OLIVEIRA**

Rua de Camões, 310  
**PORTO**



**PINHOS** Oculistas

A. Leite de Pinho & C., L.<sup>da</sup>

Rua Sá da Bandeira,, 574  
**PORTO**

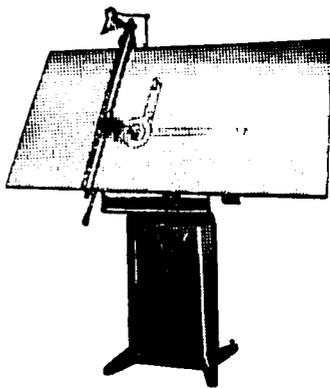
**SEPELAS**

METALURGIA  
ESPECIALIZADA  
EM ARTIGOS  
DE ADORNO

**Serafim Pereira Lascasas**

S. PEDRO DA COVA  
**GONDOMAR**

Telefone, 983551



**molin**®

- ▲ ESTIRADORES
- ▲ MÁQ. DE DESENHAR

R. do Telhal, 8 C • LISBOA  
Telef. 324878

MARIA DA CONCEIÇÃO GABÃO OSÓRIO DA SILVA PEREIRA

DE ADORNO  
MARTINS  
ESPECIALIZADA  
ALURGIA

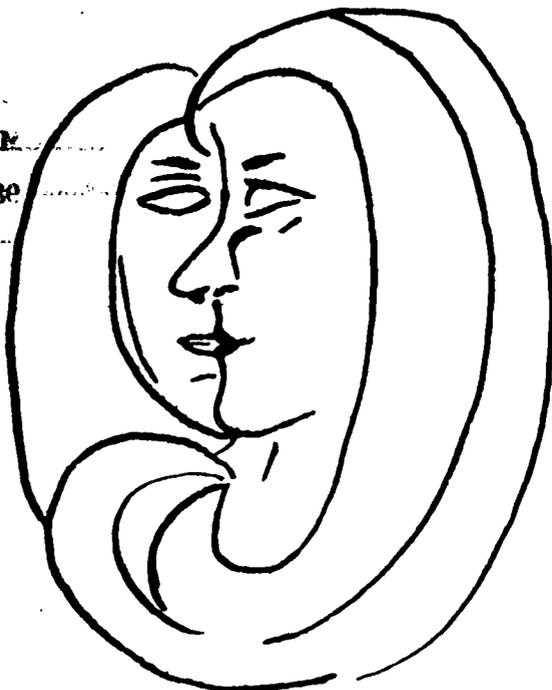
12-

AVOC ..

MAR ..

083321

111



1202

Cabelos, olhos: negros  
Olhos, Sorriso: meigos  
Sorriso, beicinho: mimados  
Narizinho, feitiço: arrebitados.

E eu amo a tua meiga  
Mimada  
E arrebitada  
Vontade de vitória.

E eu não te deixarei esquecer  
As negras noites os negros dias  
Os negros tempos de luta.

Através das rosas do tempo  
Até que haja só pétalas no chão.

Só pétalas, não!  
Sementes também.  
Germinadas.

Teu marido *Carlos*

Faz da tua vida um farol que  
guie os passos daqueles que de ti se  
abeirarem

*Padrinhos*

Dona Sãozinha lá veio  
Um dia de Moçambique...  
Mas antes de começar  
Quero avisar toda a gente  
Que aquilo que vou contar  
É «mesmo muito importante».

Onde chega, logo vence  
Com tal jeito a pedir  
Que só decerto não convence  
Quem não lhe escute o carpir.

Fica muito arrelhada  
Bate o pé e lacrimeja  
Se se vê contrariada  
Naquilo que bem deseja.

Agora que as fitas tens  
Que estás quase doutora  
Deseja-te muitos bens  
E uma vida promissora.

A amiga *Dina*

1902/1903 de 1911, 1912

## 1.ª Lição

Porque olhamos e não há luz  
E a tua boca fala com «ses»;  
Porque a vida deles também é nossa  
E... tu já sabes: não vale a pena.

Porque a história (a nossa história  
cantada, escrita e discursada)  
Teve um colapso que já é eterno  
E vai suspirando por mais heróis  
(Heróis sem nada... dos que aprendemos!);

Porque o amor que os homens querem  
E que é só um e universal  
(Sem cor nem forma, nem diplomado)  
Foi partilhado entre as nações  
E assumiu diferentes cores;

Porque não há (não há!) flores  
Feitas da terra nua de adubo,  
Mas só plástico pesado aos montes...  
E que é isto: moedas deles  
Com que fabricam outras flores;

Porque não há sequer lugar  
Onde sejamos os jardineiros  
Das nossas rosas sem cor mas quentes:  
Rosa de Outono a desfolhar  
O seu aroma por sobre os povos;

E porque ao longe, que é aqui...  
Também há mar e seres humanos  
Que não discursam, porque viveram  
O que papéis nos vêm negar  
(M... aos papéis! Vivam os homens!);

Tu não chegaste; partiste agora.

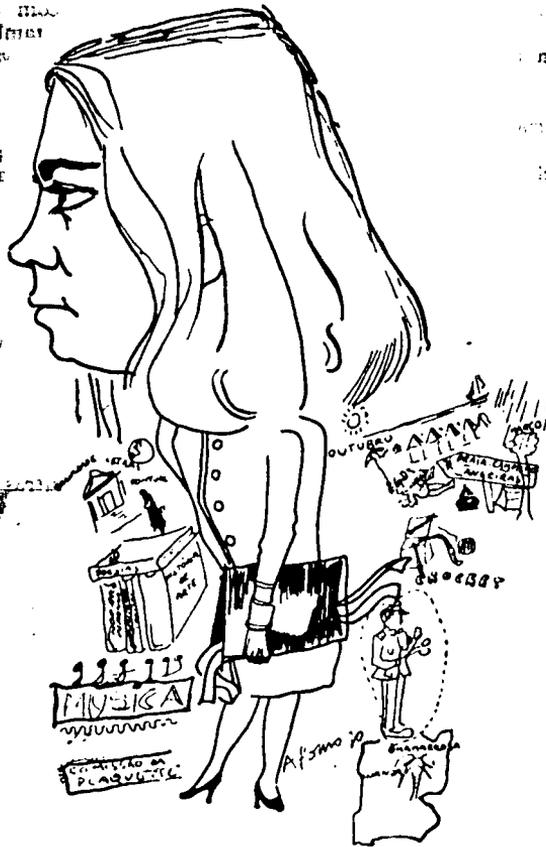
Um abraço do *Eusébio*

No final do teu curso, ó querida São,  
O — livro de ouro da tua mocidade —  
Que mais tarde será recordação  
Da vida de estudante e a lição  
Que, em lugar da sebenta é da saudade.

Possas nele rever as ilusões  
E as alegrias que se vão embora  
E ao calor dos nossos corações,  
Saberes vencer as duras provações,  
Quando seguireis pela vida fora...

Eis o augúrio nosso e teu objecto:  
«Saber vencer na vida entre os demais».  
Aqui fica com todo o nosso afecto,  
Um grande abraço e beijos dos teus PAIS.

# MARIA DA CONCEIÇÃO JESUS ROCHA FREIRE



*Aos meus Pais:*

«As minhas fitas são vossas, como  
vosso foi o amparo da minha longa  
jornada».

Vossa filha *Conceição*

Muito cedo nos deste a certeza  
De algo de ti podermos esperar  
E como numa manhã plena de beleza  
Essa certeza começou a chegar.

Como ficarás doutora  
Com um ano e pouco mais  
Saúde e Graça de Deus  
São desejos de

*Teus Pais*

Pedes-me que faças versos  
Sèriamente ou a brincar?...  
— Descrever teu longo esforço  
Talvez só a gracejar.

Venceste! Afinal, hoje é por isso  
que venho «render-te» preito  
— Olha: a mana e a família  
Desejam que tenhas «jeito».

Tua irmã *Maria do Carmo*

«Beaucoup de baisers de ton frère,  
ta belle-sœur et ton neveu».

*Luis, Lily et Christophe*

A São...  
Tem uma grande paixão  
Em seu coração...

Agora...  
Está triste  
Porque tu partiste.

O Laurentino  
Vem depressa do Ultramar  
A São  
Não cessa de suspirar...

Nas letras fez um vistão  
Esta doutora de Angeliras  
Mas os livros creio bem  
Não lhe dão muitas conseiras.

Domingo...  
Livros e sebatas ficais mudos e quedos!  
A São e o Tino, alegres e ledos  
Vão passear...  
E de mãos dadas, exclamam por toda a parte  
Que o Amor é mais belo que todos os livros d'Arte.

Maio...  
Sol! Praia! Mar!  
E a São já a bronzear...  
E o mar que a viu nascer e crescer  
Ufana-se da sua menina  
Que hoje é já uma «fitada»  
E p'ró ano será doutorada.

O Meses passai depressa  
Quero ver a São casada  
Quando o Tino regressado  
A tomar por desposada.

E a capelinha de Angeliras  
Repleta de flores e toda branquinha  
P'ra conter tão grande amor  
Vai ser muito pequenina.

A tua amiga e colega  
Quer-te ainda desejar  
Venturas, tantas venturas  
Como areias tem o mar.

Com toda a amizade da  
*Dulce*

Eu quero para ti  
Que sempre, cada hora  
Que passar  
Seja uma hora de Verdade  
Feita de Fé, Esperança e Felicidade!

Com toda a amizade da  
*Gela*

Das boas e sempre amigas  
Há sempre um pouco a contar  
Portanto de uma delas  
Vou um pouco falar.

A Conceição era das melhores  
Que o nosso grupo tinha  
Alegre de casa ao colégio  
Assim sempre ela vinha.

Simple e boa  
A falar não tenho nada  
Apenas digo  
Que é boa camarada.

Com um beijo da amiga  
*M.ª Emilia Morgado*

São, até que enfim  
Que o fim está a chegar,  
É fim, que não é fim  
E antes o começar!!!

E se as capas vão p'ro cabide da saudade  
E com elas também vão as ilusões  
Uma coisa, estou certa — a amizade  
Ficará sempre em nossos corações.

Tua amiga e colega

*Carmo*

Se queres dizer o que é para ti o presente  
E como antevês o futuro  
Di-lo agora:  
Enquanto tens nos lábios palavras  
Que são poesia  
Enquanto nos teus olhos se espraia o azul  
Das tuas fitas.

Venceste mas não podes parar!  
Chama-te a vida o que o curso  
Te impellu  
Chama-te a lembrança do passado  
Que fez de ti  
O que hoje és  
Mas terás de continuar apoiada a um bordão  
De esperança e de fé!

Com o desejo de muitas felicidades  
da colega e amiga

*Isabel*

# FORD ESCORT

O CARRO QUE TINHA TUDO EXCEPTO 4 PORTAS. AGORA,  
DE FACTO, TEM TUDO

- Escort Standard de 2 e 4 portas
- Escort De Luxe de 2 e 4 portas
- Escort GT de 2 e 4 portas

## PALÁCIO FORD

Avenida dos Aliados, 165

Telefones: 24584-25484-33747

P O R T O

Filial — OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Telefone, 62057

---

COLCHÕES DE MOLAS

## LET SLEEP

UM COLCHÃO DE MOLAS DIFERENTE!  
PODE SER DOBRADO!  
COM LET SLEEP O SONO ESPERA POR SI!

SOQUILAR — SOC. DE EQUIPAMENTOS DOLAR, LDA.

Alameda das Linhas de Torres, 61-1.º-Dto. — Telef. 795353

LISBOA - 5

# RIPAL

RUA FARIA GUILMARÃES, 833

TELEF. 43011

P O R T O



Com o coração aberto  
Cheio de lealdade  
O que mais te desejo  
É muita felicidade.

Um beijo da tua Mãe

Ser alegre, dar amizade  
A quem na vida a merecer  
Lutar sempre p'ra vencer  
Com ardor e com bravura,  
Mas a vida nos ensina  
Que se vence com ternura.  
Carácter leal e bom  
Sempre foste e hás-de ser  
Pois o que vem desde o berço  
Se conserva até morrer.

A tua Inha

Esta nova doutora  
Tem uma grande habilidade  
Serão capazes de adivinhar?  
E que faz turismo na Universidade.

Anda sempre atrasada  
O que é uma ralação  
Mas nos exames consegue  
Passar sem atrapalhação.

Se por acaso há um ponto  
Aí vem esbaforida  
— Empresta-me apontamentos  
Não tenho nenhuns em dia.

De ânimo bem disposto  
Da valsa e do tango apreciadora  
Como não podia deixar de ser  
Do Baile de Gala é organizadora.

Com um grande abraço da  
amiga e colega

*Maria Cândida*

Pedras soltas,  
Repercutem na rija couraça  
duma gélida indiferença.  
Palavras ocas,  
Soam alterosas no ar, e  
Desvelos imensos  
Pairando sobre ondas, vagas,  
espuma, de efeitos matizados.  
Tanto tempo! e tão pouco tempo!  
Tão longe e tão perto!  
Horas, momentos,  
Alegrias vividas ou, quem sabe,  
Por viver.  
Primeira etapa dum longo caminho,  
calcorreado leve,  
Muito levemente, abarcando tudo  
ou talvez nada  
Daquilo que deve ser o viver  
E não o que julgamos que é, ou que,  
talvez tu, eu, ou alguém,  
viva, e  
instigue os outros a viver.

Do teu amigo *Gil*

Só vale a pena viver  
se transformarmos a vida  
num «serviço»  
em favor de todos  
sem excepção;  
e dos que esperam de nós  
um «sorriso»  
feito de amor e paz  
— e acima de tudo  
esperam, sem cansar a esperança,  
a nossa compreensão!

Que a sua vida seja um «serviço»  
e nele encontre a felicidade, são os  
votos da muito amiga

*Marina*

Em criança, briosa; hoje, senhora  
Consciente e forte; sempre—no Dever—  
Encontrarás a força que há-de ser,  
Orgulho e honra pela Vida fora.

E isso o que desejo e que te auguro:  
Um alegre Porvir, um bom Futuro,  
Criança de ontem, que já és Doutora.

Nesta hora feliz da tua Vida  
Recebe os Parabéns, aluna querida,  
Da velha amiga, a

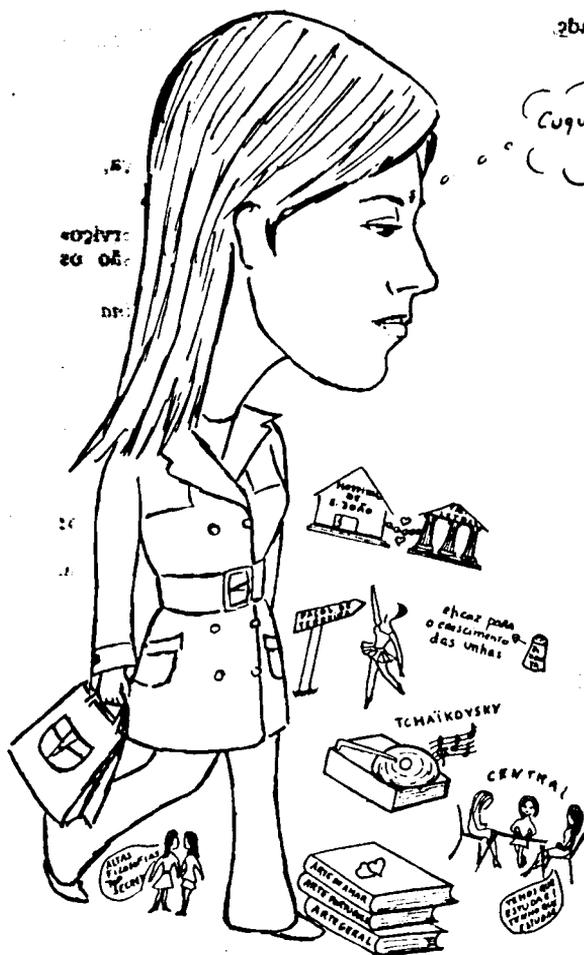
*Tua Professora*

Falar d'alguém é difícil  
E eu não tenho inspiração  
P'ra falar desta doutora  
E preciso um mpurrão.

«As fitas ninguém mastira»  
Diz muitas vezes a Eduarda  
Faço votos cara amiga  
P'ro ano sejas cartolada.

A inspiração se foi  
Não tenho mais que falar  
Um futuro mui risonho  
Eu te quero desejar.

Um abraço amigo da colega  
*R. Maria*



2babiero

Cuquinhas

Tal como a violeta  
Modesta e maneirinha  
Cujo perfume agrada  
A toda a gente  
Eis a minha pequenina.

Frágil na aparência  
Forte no querer  
O dever para ela é tudo  
Acabando sempre  
Por vencer.

Na vida que te espera  
Sê sempre como agora  
Com a bênção de Deus  
Serás, querida Filha  
Uma «grande» Doutora.

Com amor dos Pais

Frágil, cházinho  
Assim te chamavam  
Em criança  
Mimada,  
Cházinho cresceu  
Sofreu  
E .. tornou-se mulher  
Com vontade  
Com firmeza  
Resolve  
Actua  
Desanima  
Reage  
E torna a lutar  
Sem parar  
Porque querer...  
É vencer  
E tu minha Irmã  
Menina frágil  
De cabelos louros  
E sonhos loucos  
Tenho a certeza  
Vencerás!  
Para ti haverá  
Um amanhã  
Radioso  
Brilhante  
Só porque  
O quiseste  
Abraça-te com todo o amor.

No espaço finito duma vida  
Que em tudo ao mar  
Se assemelha  
Batendo no rochedo  
Embravecido  
Deslizando sereno pela areia  
Uma alma lá vine  
Permanente  
Para que se recorde  
Eternamente.

António

A tua irmã Céuzinha

O minha querida neta  
Minha flor, minha guia  
Tu és um raio de luz  
Que está sempre no meu dia.

### Cuquinhas

Rezingona impertinente  
Que para tudo resposta acha  
Sobranceira olha a gente  
Que à sua frente passa.

Parece-lhe de gelo o olhar  
Mas quente é seu coração,  
E se algo tem a tratar  
Objectiva, positiva, realista é  
Fá-lo logo, qual furacão.

Com seus pés bem assentes no chão,  
Sempre com o bichano ao pé  
E o «carneirinho» pela mão.

Historiadora sempre a filosofar,  
De micróbios, doenças e peste  
Aos poucos aprende a gostar,  
Pois agora tem bom mestre.

Amazona de cabelos a voar  
Retratada eis a donzela aqui  
Seu nome é fácil de adivinhar  
Pois todos conhecem a Ni... vi.

Tua muito amiga  
Natália

Positiva e resmungona  
É um pouco «desassossegada»  
Quando está com a «genica»  
Traz tudo em alvoroçada.

Faz gala dos seus cabelos  
E da sua elegante magreza  
E daí uns «rissózinhos»  
P'ra curar essa fraqueza.

Veio cair por engano  
A «Histórica» Faculdade  
Pois que p'ra Filosofia  
Tem queda e facilidade.

Mas não ficou por aqui  
A sua investigação  
Foi mais longe à «Medicina»  
Buscar a sua paixão.

Fátima

Um ar muito irreverente  
às vezes azedo até...  
tê-la-emos dessembaraçada  
e firme batendo o pé.

Consta que unhas ao natural  
ela vai deixar de comer  
fará com elas riçozinhos  
que muito bem lhe irão saber.

Eduarda!  
é bem bonito  
pois é mas ela não quer  
ela nunca quis crescer  
mesmo depois de formada,  
nini continua a ser.

Porém...

não fique alguém a pensar  
depois de tudo o que aqui pus  
que esta doutora insigne  
não é uma moça de truz:  
senhora de vontade firme  
de uma alma grande e meiga  
(a cuquinhas que o diga!)

...E assim minha querida  
te deixo aqui do coração  
votos de felicidades e ascensão  
em todos os aspectos  
e em toda a tua vida.

«Tilocas»

Bem longe da terra amada  
Mas sempre perto de ti,  
Vou responder à chamada  
E escrever-te, NINI.  
Quero que tu, neste dia  
De há longe tão esperado  
Tenhas mais a alegria  
De me ter a teu lado  
Boa irmã, fascinadora,  
(Assim me lembro de ti...)  
E ver-te agora doutora!  
Admiro-te, NINI...  
Recompensa bem merecida,  
De um esforço sem igual.  
Eras a menina querida,  
De todos, sem rival...  
Agora já uma senhora,  
Eu orgulho-me de ti!  
Um beijo à nossa doutora  
Do teu irmão, Zé, NINI.

GUINÉ, Fevereiro de 1970

Zé

# MARTINS DE SOUSA & IRMÃO, LDA.

- Montagens Eléctricas em Alta e Baixa Tensão
- Reparações em todos os Aparelhos eléctricos
- Bobinagem de motores e dínamos
- Venda de todo o material eléctrico
- Rádios, TV e toda a aparelhagem doméstica

OFICINAS DE ELECTRICIDADE  
SERRALHARIA E FUNDIÇÃO

Travessa das Musas, 48

AGENTE OFICIAL PHILIPS

Rua Formosa, 134  
Telefs. 25611-28770

PORTO

# CUF

NA CULTURA DE MILHO HIBRIDO, APLIQUE EM ADUBAÇÃO  
DE FUNDO:

**FOSKAMÓNIO**



Em cobertura:

**SULFONITRATO DE AMÓNIO**

**DOIS PRODUTOS C.U.F.**

Para informações dirija-se à dependência CUF, mais próxima  
COMPANHIA UNIÃO FABRIL

DELEGAÇÃO COMERCIAL DO PORTO

Rua Sá da Bandeira, 84-2.º PORTO

Telefone, 27363

Sede em LISBOA



PARA SEMENTES DE HORTALICAS,  
FLORES E PASTOS, BOLBOS DE  
FLORES, UTENSÍLIOS AGRICOLAS,  
MAQUINAS DE CORTAR RELVA, ETC.

**Recomendamos:**

« **A SEMENTEIRA** »

de

**ALÍPIO DIAS & IRMÃO**

Rua Mouzinho da Silveira, 178

Telefs. 27578 e 33715 PORTO (Portugal)

End. Teleg. SEMENTEIRA — Porto  
**IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO**



**ELECTRO IRIS, LDA.**

Rua Costa Cabral, 443-459  
Telefones: 41971-44271 — PORTO

**DUAS CASAS ONDE TUDO  
O QUE FABRICAM  
E VENDEM É BOM**

linha

# Primar

**CONFETARIA  
SALÃO DE CHÁ**

**Rua do Carmo, 3-4-5**

**Filial:**

Rua Mártires da Liberdade, 139-145

Telefones: P.P.C. 25858-28458

**P O R T O**

## Antero Alves Moreira

**ESTABELECIMENTOS DE DROGARIA**

FERRAGENS . FERRAMENTAS  
VIDRAÇA . TINTAS . MATERIAIS  
DE CONSTRUÇÃO . DROGAS  
PERFUMES . LOUÇAS  
UTENSÍLIOS DOMESTICOS

Agente em S. Pedro da Cova de:

**SHELL BUTAGAZ**

**Caloríferos — Esquentadores  
FOGÕES**

Pr. da República - Vila de Gondomar  
Telef. 983309

S. Pedro da Cova — Largo da Igreja  
Telefone, 983308

A I R A T  
A H

8-1-8, 0811

29  
12



¿Cómo? ¿?  
¿Toda onde faz de  
lá? agora é qual  
da não fica mais?

LONDRES →  
← LONDRES  
LONDRES ↓



Com a paixão  
Amizade  
&  
Cinema

LATINO  
PILA DE CARTÃO



Respeito não que  
somos amon. despezados?



o: 104

o: 104

o: 104

Com suas abufadas roupas  
E de Paris os sapatos,  
Tem grande cuidado c'os sopas  
E com os apetitosos pratos.

Com sua dieta cuidadosa,  
Não vá às vezes perder a linha,  
De seus «trapos» é minizelosa  
E qual manequim, quer ser fininha.

Em seu Inglês pensando,  
Pois para Inglaterra quer ir,  
E o pálido «buf» mirando  
Procura seus fins atingir.

Seus olhos pestanudos piscando.  
(Pois elegantes óculos não usa)  
Eis-me a Fátima retratando  
Embora seus dotes não luza.

Tua amiga **Natália**

Fátima, misteriosa e ausente  
Séria, insondável, enérgica  
Turista, resoluta, dirigente  
Fleumática, personalista.

MAS...

Fátima, borguista e sorna,  
Brincalhona, faladora e até...  
Sensível, Indecisa e Meiga  
Porque, afinal é uma Mulher.

Tua amiga **Eduarda**

COMANDOS

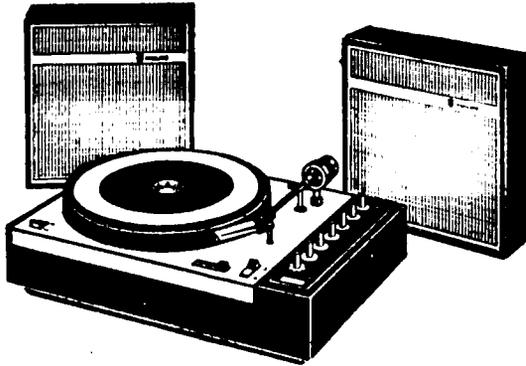
Óculos partidos  
Cinema por ver...?  
Óculos emprestados  
Telefonemas  
Autocarros  
Corridas  
Para cima  
Corridas  
Para baixo  
Eis um balanço  
Do que foi  
Uma tarde  
Com a Fátima  
Tão fleumática...  
Tão desassossegada!

Da outra desassossegada  
**Céu**

---

FIDELIDADE MUSICAL  
com ELECTROFONES PHILIPS

---



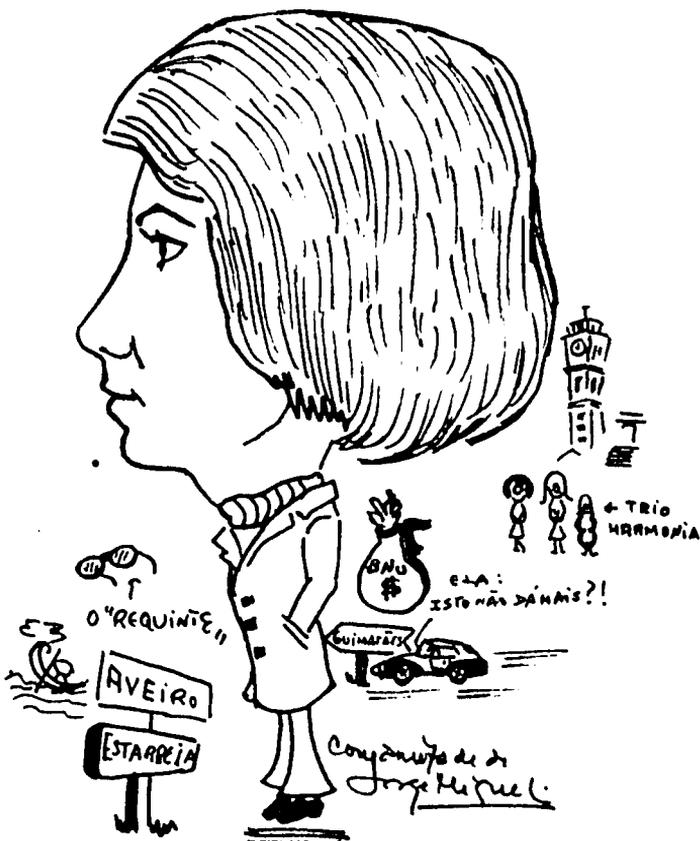
**GF 417**

ESTEREOFÓNICO — 7 w POR CANAL  
COMANDOS CONTÍNUOS DE GRAVES  
E AGUDOS — TOMADAS PARA GRA-  
VADOR E SINTONIZADOR

COMPRE COM CONFIANÇA! É **PHILIPS**

---

MARIA DE FÁTIMA DE SOUSA FERRAZ DE ABREU



Chegou ao Ultramarino  
Mui metida no seu eu  
E hoje previmos dizer  
Que chegou, viu e venceu.

De histórias para bancária  
Foi só p'ra ganhar dinheiro  
Ao acabar o seu curso  
Dirá que foi um «romeiro».

Só aos sábados, então,  
É que é uma fervurinha  
Começa desde manhã  
Dizendo que sai na horinha.

P'ra conquistar simpatias  
É como nas cartas — um ás  
Todo o mundo sabe quem é  
Maria Fátima Ferraz

Os colegas do B. N. U. - P

Eu faço versos  
Como quem nega  
A arte de bem versejar...

Eu faço versos  
Só porque os quero  
A Fátima dedicar...

Os meus versos são  
Hino de amizade  
Saído do coração...

Os meus versos são  
O santuário comum  
Da bela «recordação».

Com amizade da Ilda

Estarreja, Açores, Guimarães,  
Coimbra, Porto, Figueira  
passa a vida a viajar  
de toda e qualquer maneira.

É da Fátima Abreu que falo  
dessa turista afinal  
que já correu toda a terra  
do Norte de Portugal.

Arranjou emprego num banco  
o lugar do «dineirama»  
que pena não o receber na mesm  
e permanecer na cama.

Sempre bem disposta e «fixe»  
o tipo da boa amiga  
qualquer dia lá se vai  
fiada numa cantiga.

Zé António



Falar da Mia, para quê?! **OHIAVA!**  
De Barcelos à «capital»  
Quem não conhece esta moça  
Alegre, sardente e... bestial!

Teus amigos *Fernanda e Urgel*

Cabelo louro  
Preta a raiz  
Tez morena  
Sardento nariz.

Fala espalhol  
Joga canasta  
E do futebol  
É entusiasta.

A meia noite  
Canta fado  
E detesta  
O ovo estrelado.

Entra de rompante  
E começa a falar  
E diz  
Baboseiras de tarar.

*Becas e Milas*

Quem já viu uma muchacha  
Levantar-se cedo da cama?  
Ir às aulas não vale a pena  
Por isso de sorna tem já fama.

Esta sorna é a nossa Filomena  
Que muita gente tem visto  
Fazendo batota à canastra  
Ou cantando no Coral Misto.

A coisa que ela mais adora  
É a vida que passa no lar  
Pensa já tirar outro curso  
Somente para cá continuar.

A nossa querida Mia  
Aqui nos vamos desejar  
Por Amor e Alegria  
Na vida que vai encontrar.

*Lucinda, Jó, Tina*

Mui alegre e bem disposta  
Amiga da barracada  
100% descontraída  
De Letrada não tem nada.

Estudar não é o seu forte  
Ir às aulas também não  
Mas trabalhar pelo Coral  
Ela o faz com devoção.

Pelo fim que se aproxima  
A grande velocidade  
Eu te quero felicitar  
Pelas fitas merecidas  
Com a maior amizade.

Um abraço da *Rosa Maria*

Nas histórias da História  
História não há igual  
A desta pequena d'História  
Com história genial.

Genial em tanto saber  
Genial até  
(No que ela chama de cantar)!  
Genial, sim, dizemos em coro,  
No passar sem estudar!

Mas o fim já vem perto  
E a história quase a acabar...  
E ao mundo boquiaberto,  
Não lhe resta senão... calar.

E assim se vai virando  
A última página da história...  
Atrás, o coro cantando  
Um Avé de Alegria e Glória.

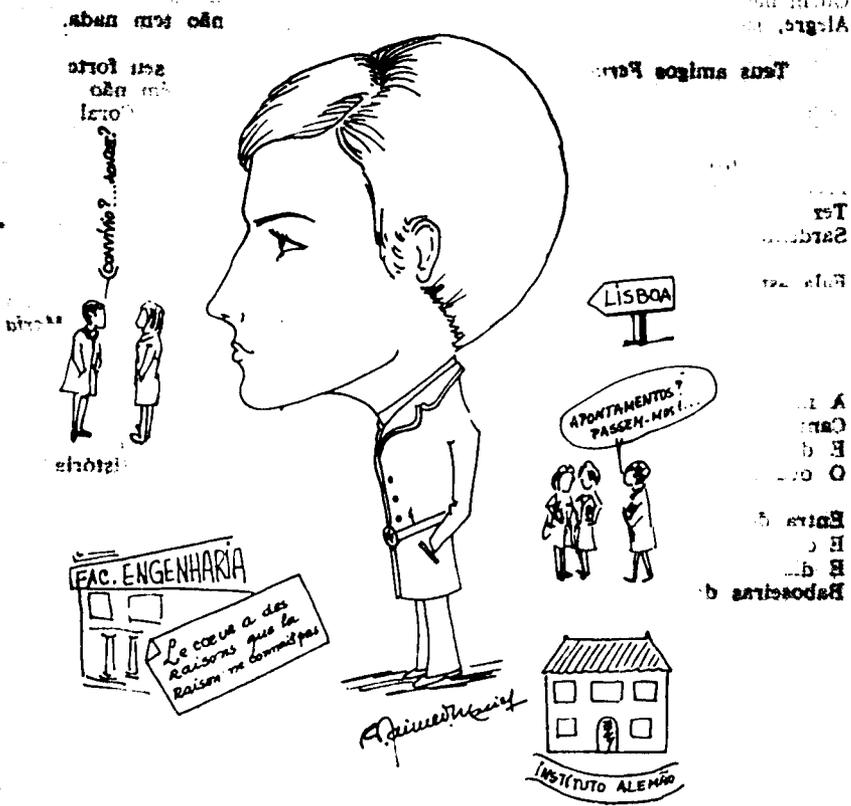
Com um beijo do *José Manuel*

Tem ditos celestiais  
Quem a ouvir pasma  
Não liguem aos seus ais  
Desculpem... sofre d'asma.

Com ar de convencida  
A renda sempre ao lado  
Cantando à meia-noite  
O seu castiço fado.

*João, Manuela, Graça, Lena*

letras para



Uma pasta...  
 Fitas azuis flutuando ao vento...  
 Prémio de horas de estudo?  
 Ou apenas ponto culminante  
 De nova caminhada?  
 Para além dela o hipotético, a dúvida!  
 No entanto lembra-te:  
 Que a vida continua  
 Que esse viver é muito teu.  
 Abnega-te, renuncia mas AMA.  
 AMA as flores, o céu azul,  
 Os que se cruzam contigo...  
 E as desilusões serão infrutíferas  
 E a Vida sorrir-te-á.

Com muita amizade da  
 Lena Raposo

«Le coeur a des raisons  
Que la raison ne connaît pas»...  
Oui, oui, mon amie, c'est vrai  
Je pense comme toi

Oh Pascal! Qui bien disais!...

Le coeur!...  
Esse menino tirano,  
Despótico, sedento de amor;  
E de nada serve na vida  
A gente querer-se impôr!

Lá vem ele com seus queixumes,  
E os seus lamentos são tais!...  
Que uma pessoa quebra,  
E passa a escutar seus ais!...

A Lena!  
Rosto angelical,  
Colo de garça,  
Elegante!  
É mui frágil e delicada  
Esta doutora elegante!

Excelente esgrimista  
Na arte de bem dizer  
E, por isso mesmo, nas «Letras»  
Ela brilha, podem crer.

Com tantos e tais predicados,  
Com o seu ar superior,  
A Lena foi cativar  
UM CERTO senhor doutor.

A esta menina romântica  
Desejo sinceramente  
Que a vida lhe surja bela!  
Que continue a sonhar!  
E todos seus sonhos  
Possam, em breve, realizar.

Da colega e amiga  
*Dulce*

Nas aulas tudo passa  
Com letra bem miudinha  
E com toda a sua graça  
Lembre-se da sua amiguinha.

Sempre à moda e elegante  
Esta futura doutora  
Certamente num instante  
«Vai ser uma vencedora».

Uma voz mui agradável  
Não se zanga, não se irrita  
Tem sempre um ar amorável  
Ao bar chegando expedita.

Um abraço da amiga  
*Dina*

Esta futura doutora  
A vamos apresentar;  
Não é tarefa fácil  
Mas nós lá vamos tentar.

História, Inglês, Alemão  
De tudo é sabedora  
E, portanto, destes versos  
Ela é bem merecedora.

Se está marcado um convívio  
Logo tudo se combina;  
E, isto, ao longo do ano,  
Vai caínda na rotina.

Mas eis que chegam exames:

Aplicação e estudo,  
Nada agora de rambóia  
O que é preciso é o canudo  
Nas mãos da «Helena de Tróia».

Vamos chegar ao fim  
Deste nosso versejar  
E com a nossa amizade  
Poderás sempre contar.

Lena, Jesus, Ana Maria,  
Com toda a sinceridade  
Te enviam em conjunto  
Votos de felicidade.

# Água Castelo

COM O SEU WHISKY OU O SEU BRANDY  
PREFIRA SEMPRE AGUA DO CASTELO

Depositários:

## CASA MESQUITA

Rua da Madeira, 182

Telefone, 22242

P O R T O

Livraria **AVIZ** Papelaria

de

**MANUEL CAMANHO**

- MATERIAL ESCOLAR
- ARTIGOS DE ESCRITÓRIO
- TRABALHOS TIPOGRÁFICOS E DE ENCADERNAÇÃO

Rua de Aviz, 10 — Rua da Fábrica, 68

Telefones: 26212-33056  
Telegramas: «Aviz»

**P O R T O**

**Vasconcelos, Santos & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Armazenistas de têxteis

O MAIS VARIADO SORTIDO  
EM PANOS DE LENÇOL

**SANTA FILOMENA**

MARCA REGISTRADA

Rua das Carmelitas, 96 a 98  
Telefone, 22007

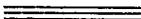
**P O R T O**

# MAITEX - INDÚSTRIA TÊXTIL, L.<sup>DA</sup>

Apartado 6 — Telefones: 901420-901445 e 901470

PARADA

AGUAS SANTAS (PORTO)



ALCANTIFAS E REVESTIMENTOS  
«NON WOVEN»

MODERNAS, CONFORTAVEIS, ATRAENTES  
DURAVEIS, RESISTENTES, LAVAVEIS

TINTURARIA E ACABAMENTOS TEXTÉIS

TINTURARIA . CARDAGEM . TERMOFIXAÇÃO

CALANDRAGEM

DA L. TÊXIL, L. DA

PRI

(ORTO)

PARADA

Rua de

S O T S

LIV

ES  
M

S. LAVARIS

CAETÉ



Pequena vinda de Braga  
 Ao Porto veio parar.  
 Correu tudo por'uma casa  
 Encontrou um verdadeiro lar.

Quando se ouvir falar alto,  
 E bater o tacão,  
 É a Lena com certeza  
 Que entra, qual furacão.

Quando vai para a cozinha  
 Começam as pretensões  
 No fim é só arroz  
 Todo cheio de cascões!

Deixando a brincadeira  
 Só te quero desejar  
 Que encontres na vida  
 Felicidades sem par.

TIN

6 a 96

Ziza

De «BRACARA AUGUSTA»

chegou

E ao Porto arregou  
Para seu curso fízar  
E um canudo alcançar  
Mas... esta cidade  
Não a conseguiu cativar.

E mal a sexta é chegada  
Ei-la que parte apressada  
P'rá sua cidade adorada  
Onde o Pedro está esperando...

Pode chover ou nevar  
(Ó amor a quanto obrigas!)  
Lá vai ela rumo a Braga  
Nada a fará desistir  
Pois o Pedro está esperando...  
E os dias todos contando  
Até a sexta surgir...

Este ano é já fitada  
No próximo doutorada  
Pára Pedro, Pedro pára de brincar  
Olha a Lena que te está a ultrapassar.

Com votos de felicidade

Maria Dulce

Toda a gente conhece a  
Barulhenta da Lena  
Alegre, gaiata e um pouco preguiçosa...  
Aula das 9 sempre fica em sonhos  
pesados no travesseiro...  
talvez em miscelânia com outros  
sonhos «PEDROSOS», mais agradáveis!  
Tão agradáveis que no Porto fins  
de semana ela não os conhece  
Pois à sexta-feira anda numa roda viva  
à pedincha de boleias para a BRACARA  
de Dolce Vita e Adorata...  
De ti gostaria de dizer muita coisa  
mas a inspiração poética falha  
e só quero desejar à quase Senhora  
doutora um futuro coalhado  
de rosas «sem espinhos, está claro»  
e que a nossa amizade nortenha  
perdure...

A amiga  
LIVRARIA ARNANDO, Lda  
Maria Clotilde

### SONETO

(sem ofensa p'ró soneto...)

Alegre e risonha é ela  
O próximo gasta de gozar  
Agora, menino, é que vão ser elas  
Chegou a nossa vez de falar.

«Dona Alice, dá-me uma ginja?»  
É pergunta sacramental  
Menina Lena não finja  
Pois conhecemos o seu «mal»...

Que tal uma tese agora  
Onde os factos se comentam  
Com uma ginja por fora?

Agora p'ra terminar  
Os teus amigos desejam  
Felicidades sem par.

### Cinco poetas sem Musas

As suas lindas fitas azuis  
Lá vai a Lena buscar  
Só desejo que p'ro ano  
P'la cartola as vá trocar;

Que ventura sem igual  
Que alegria, que prazer  
Teu curso vais terminar  
Senhora Doutora vais ser.

E da nossa escola de amizade  
Ficará recordação  
Que sem a palavra SAUDADE  
Não teria tradução.

Carmo — 1970/II

Naquele tempo...  
Um nome  
Marcava, definia...  
Hoje não!  
E felizmente!!!  
Porque em teus olhos vejo  
Uma antífese perene  
Dessa velha anacronia...

# ARMANDO COSTA

ARMAZENS

- MALHAS
- MIUDEZAS
- CONFECÇÕES

Rua das Flores, 139-145  
Telefones: 20600-21589

PORTO

# P m 56

MODAS

Com secção de

- TEER AFERS
- SECÇÃO INFANTIL
- SECÇÃO POPULAR

PRONTO A VESTIR

Rua Passos Manuel, 56

Telefone, 29160

PORTO

## PORTO EDITORA, LDA.

RUA DA FABRICA, 90

PORTO

Completo sortido de:

LIVROS ESCOLARES

DIDACTICOS

JURIDICOS

FISCAIS

CIENTIFICOS

LITERARIOS

MATERIAL ESCOLAR

E

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO

DICIONARIOS «EDITORA»

Quando necessitar de um bom dicionário, tenha sempre presente esta óptima colecção:

- DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA
- DICCIONARIO DE FRANCES-PORTUGUES
- DICCIONARIO DOS VERBOS FRANCESES
- DICCIONARIO DE LATIM-PORTUGUES
- DICCIONARIO DE INGLES-PORTUGUES
- DICCIONARIO DE ESPANHOL-PORTUGUES
- DICCIONARIO DE PORTUGUES-ESPANHOL

Distribuidores:

EMPRESA LITERARIA FLUMINENSE, LDA.

Rua da Madalena, 145

LISBOA - 2

LIVRARIA ARNADO, LIMITADA

Rua João Machado, 9

COIMBRA

De  
De



de Mabor

de



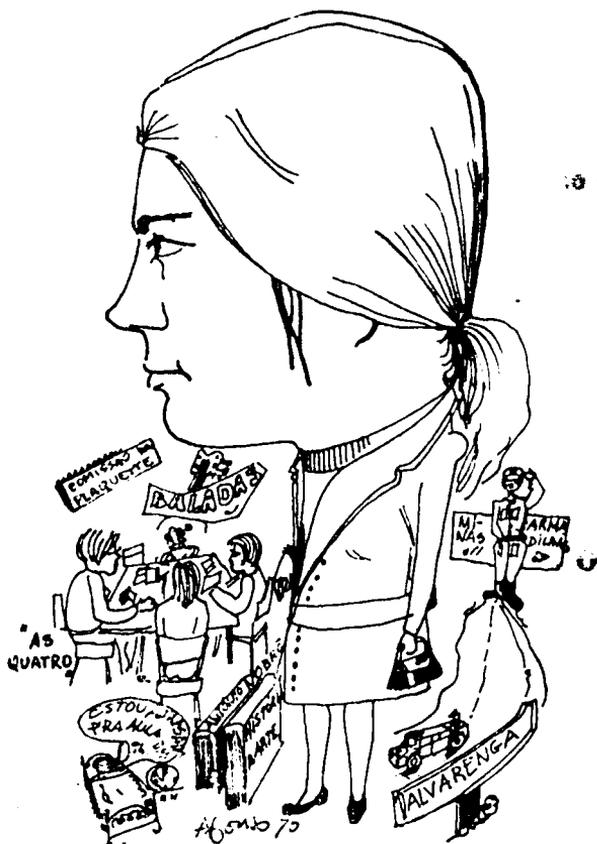
**DURA-JET**

**RADIAL**

de  
de

Para se fazer um  
Trabalho no  
Mas o trabalho  
Pois faço o...

de



*A meus Pais:*

Ofereço as minhas fitas, agrade-  
cendo o incitamento que ao longo do  
curso me dedicaram.

*Lena*

Para te fazer grande enxoval  
Trabalho noite e dia  
Mas o trabalho não importa  
Pois faço-o com alegria.

Tua Avó

Agora que pouco falta  
Para o curso terminar  
Deus te ajude e te dê sorte  
Para te acabares de formar.

Saiste de ao pé de nós  
Num colégio te internamos  
Sentimos muitas saudades  
Mas, com Deus, aproveitamos.

A tua felicidade  
Os teus pais te desejam  
Pela tua vida fora  
A sorrir sempre te vejam.

Com um xi dos Teus Pais MBRA

Mais além...  
Nosso encontro  
Continua presente  
No nosso futuro  
Razão da luta  
Da perfeição  
Da felicidade.  
Vivo  
Tua alegria, nossa aspiração  
Tua vitória  
Coroa do teu esforço  
Trabalho — dedicação!  
Nossos sonhos realizar-se-ão  
E seremos bem felizes, então.

Teu Manuel

Desejo felicidades  
A minha mana Leninha  
Não só por seres minha mana  
Mas também minha madrinha.

Um beijo do *Riquito*

Embora tenhas agora que te sacrificar  
O teu sonho há-de-se realizar,  
Quando o teu curso terminares,  
Sei que o teu desejo é te ausentares  
Para Angola, Moçambique...

[não importa

O que interessa é triunfares.

Do teu mano *ZE*

Alegre e bem sorridente  
Lena, não deves tardar  
A aula das nove faltaste  
A das dez deves chegar.

Temos a nossa mesinha  
As quatro (1) riem e brincam  
Mas sempre que é preciso  
A estudar horas ficam

E agora cara Lena  
Quando o curso terminar  
Deixar-nos-ás a saudade  
De houver de nos separar.

Um grande xi-coração portador de  
votos de grande sucesso para ti

*Ana Teresa*

(1) Lena, Isabel, Ana Teresa e Beta

«AS VITIMAS»:

Eu, abaixo assinado, atesto sob  
minha honra, que as culpas que me  
são atribuídas, devem recair, também  
por justiça, nesta nossa colega, LENA.

E por isto ser verdade, passo o  
presente que assino

*Isabel Filipe*

Menina que nunca tem tempo  
Para qualquer coisa fazer  
São a culinária e os apontamentos  
E o Neca para a prender.

A noite não estuda, coitadinha,  
Esfrega o olho, coça a cabeça  
Não aguenta mais a pobrezinha  
Só para o «Fugitivo tem cabeça».

Com as frieiras é infeliz  
Aos grandes devaneios é dada  
E é só quase por um triz  
Que não é já minha cunhada.

Um beijo da *Ana Maria*

Oito e meia? Ai que cedol  
Diz a Lena ao acordar  
Ir à aula das nove? Que maçada  
O melhor é ficar a nanar.

Quando chega a sexta-feira  
Ei-la toda radiante  
O motivo não é para menos  
Está a chegar o «aspirante».

Os versinhos aqui estão  
Espero sejam ao teu agrado  
E agora para terminar  
Vai um abraço apertado.

*Beta*

Eras menina e tiveste um sonho,  
Um sonho lindo com fitas azuis...  
Juntaste-lhe amor  
E a nossa amizade  
E eis que o sonho é realidade.  
Continua em frente; abre mais o caminho  
Que as fitas te abriram  
E seja belo ou feio  
Na primeira curva volta-te e vê  
O que está pelo meio.  
Se um sorriso se abrir,  
Continua — és feliz!  
Mas se uma lágrima fugir,  
— Contra tua vontade —  
Deixa-a deslizar  
E cair  
Na tua capa  
Daf brotará uma flor  
Que será a Saudade.

Um beijo da amiga *Isabel Filipe*



Bem longos foram as horas e os dias  
Que, nos livros debruçada, tu passaste  
Como longos os minutos em que esperaste  
A «sentença» dum exame que fazias.

E tu nos primeiros apenas vias  
Em cada mestre «um penso» que «gramaste»  
Mas quando ao terceiro enfim chegaste  
Mudaste «o penso» em terno e bom Messias.

Hoje, já fitada, antevês o fim  
Dum curso tão longo que termina enfim  
Após trabalho febril, extenuante

Oxalá, agora, possas tu honrar  
Estas fitas que, orgulhosa, vais usar  
Nessa tua velha pasta de estudante.

Teu Pai

Eras ainda muito pequenina  
Já eu sonhava a cada instante  
Ver-te vestida de estudante  
Pasta fitada, de capa e de batina.

Quis Deus realizar o sonho meu  
A Deus agradeço tão grande bem  
Rogando para ti a bênção lá do céu  
É quanto te diz agora a tua MÃE.

Não sei que dizer-te neste dia  
Apenas um voto vou fazer  
Encontre só paz e alegria  
No caminho que bem soubeste escolher.

Que encontres só rosas, felicidades  
Na vida que vais iniciar  
Que teus sonhos sejam lindas realidades  
É tudo o que a tia Zi pode augurar.

Da tia Luisa

Reparem nesta menina,  
Com um olhar tão sisudo!  
Já quer ver o seu destino,  
Através do seu canudol...

O teu nome é Montenegro  
E é «negro» até mais não.  
Mas olha que a «terra preta»  
É a melhor p'ra dar pão!...

Para as cadeiras e bancos  
Estás tu bastante dextra.  
Nas Letras, vais ser Doutora  
E no canto, serás Mestral

Um abraço da colega  
Maria Aldina

Ventura branda, longínqua,  
Dificuldade ténue e próxima.  
Mas mesmo isso valeu a pena.  
Alegria sentida no âmago  
Dum ser, realizado na vida.

Do Gil para a Lena

E tu, Lena,  
Que irás iluminar, de muitos,  
A existência,  
— Que de segurança!  
— Que de segurança!...

Quem não lembra?  
Para todos...  
Um sorriso,  
Um gesto de simpatia,  
Não regateados.  
Uma certeza:  
É amiga,  
É generosa;  
Contém com ela.

«Fimbrião»

PENSAMENTO:

Por entre núvens sombrias  
Eis que nasce o sol.  
Por isso, Lena,  
Confia...  
Espera...  
Em breve ele será teu.

Um abraço apertado da  
Clara

Para a senhora Doutora  
Que posso eu augurar?  
Depois do curso tirado,  
Um marido p'ra «chegar»?

Bem esticados no «coco»  
Três puchinhos ela traz  
Dançando de pé no solo  
No «Coral» sucesso faz.

E agora p'ra terminar  
Votos de vida melhor  
Que os passeios de Domingo  
Vendo o facho da Sacor.

Felicidades do «filho»  
António Paulo



# PERFUMARIA TUPIN

- PERFUMARIAS
- COSMÉTICOS
- ARTIGOS DE BEBÊ
- BIJOUTERIES

Rua de Santa Teresa, 14

Telef. 32972

PORTO

## adriano d'oliveira duarte

FABRICANTE DE OURIVESARIA  
MEDALHAS RELIGIOSAS EM  
ESMALTE E SIGNOS DO ANO  
COM A PATENTE N.º 17.217

DECALCOMANIAS

Rua da Alegria, 268

Telef. 22540

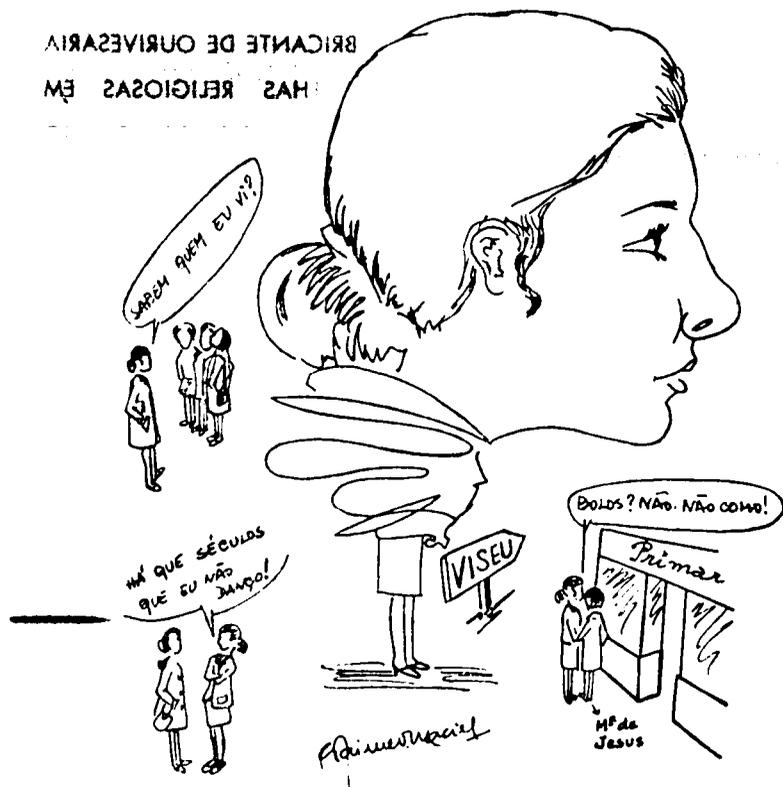
PORTO — PORTUGAL

# MILANEZA

- FARINHAS
- MASSAS
- PÃO
- BOLACHAS

Diário

BRICANTE DE OURIVESARIA  
EM AS RELIGIOSAS



Ela tem por nome Helena  
Já está quase formada  
Basta dizer que este ano  
Vai ser bacharelada.

Defeitos, todos os têm  
E ela não pode escapar  
Qual é o mais evidente?  
Sem dúvida, o de economizar.

Mas tem outros predicados  
É também de salientar  
Inteligente e aplicada  
Gosta muito de estudar.

Felicidades sem par  
Te desejam as amigas  
Que contigo o curso  
Estão a acabar.

Esbaforida, apressada  
Lá vem a Lena Raposo  
Às aulas chega atrasada  
Sempre à hora do almoço.

Esta doutora letrada  
Ao francês se dedicou  
Anda tão atrapalhada  
Mas o pensamento elevou.

Antes porém de acabar  
Algo quero anunciar  
Seu coração está vago  
E pronto para alugar.

Um grande abraço da amiga

Ana e Maria de Jesus

Dina

bate a

na neve sempre ou não.

Geno

Desta fitada o retrato  
Tentaremos esboçar  
Embora o nosso jeito  
Deixe muito a desejar.

Estudiosa e sensata  
Calma e equilibrada  
Chega, por vezes, a ser  
Demasiado calada.

Muito boa dançarina  
Amiga da brincadeira  
Para folgar e passear  
Temos nela companheira.

Da língua francesa  
Bastante conhecedora  
Para o alemão se voltou  
Agora esta doutora.

Parabéns por estas fitas  
Que te vão mesmo a matar  
E que para o ano passamos  
A cartola festejar.

Lena

Helena moça que ri  
Helena moça que chora  
Helena moça que sonha  
Sonha, sonha a toda a hora.

Quando tu jovem doutora  
A uma graça não sorriste  
Eu pergunto-te ansiosa  
«Helena, porque estás triste?»

De psiqué mui completo  
Cisma e torna a cismar  
Não desespere, q'rida Helena  
Que o amor há-de chegar...

Tal e qual a bela Penélope  
Uma teia irá tecer  
Até que alguém finalmente  
Se julgue digno de a merecer

Um bem que nós desejamos  
Não se alcança facilmente  
Senão as coisas na vida  
Não tinham valor p'ra gente.

Tímida, como a gazela  
Difícil de decifrar  
Vai ser feliz. Pois a Lena  
Só uma vez sabe amar.

Umás deliram co'as rosas  
A Lena prefere espinhos  
E há quem tente perceber  
As ambições e os destinos!

Estudiosa, sensata  
Sonhadora, impaciente  
Tem todavia um defeito  
Do amor ser tão descrente.

Vocês vêem o paradoxo  
Desta doutora prendada?  
Quer... já não quer...  
Oh! que difícil charada!

Espera... confia...  
Vive a sonhar  
E sonha a cantar.  
És ainda tão novita!

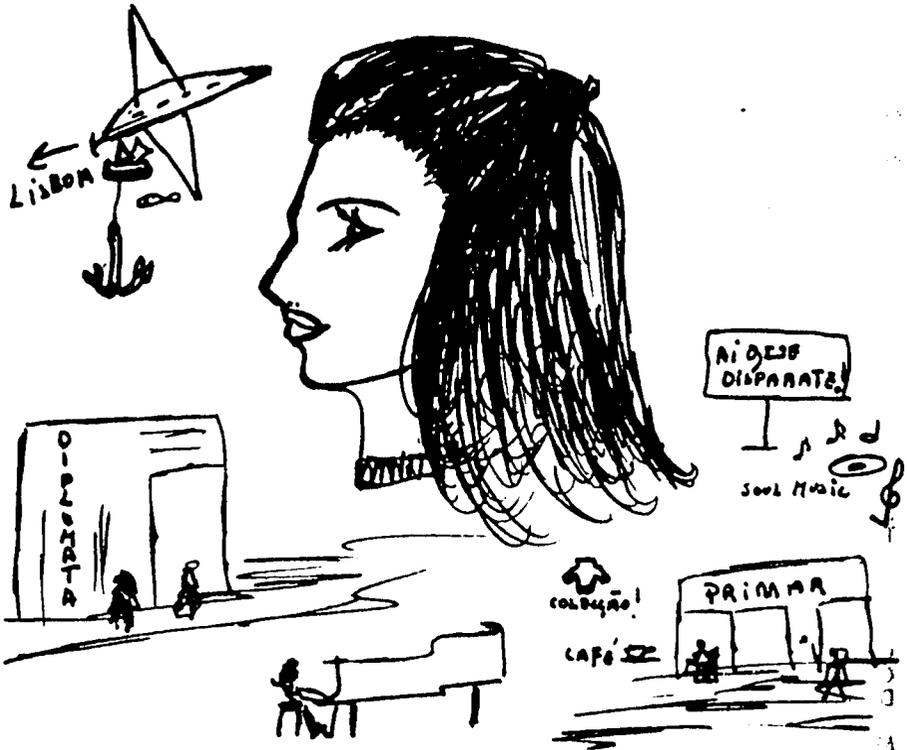
E um dia virá que tu  
em que vendo sorriste.  
Nunca mais te verei triste...

Com toda a amizade da  
colega

Dulce

MARIA INES LOPES SARAIVA

Sonho, sonho a toda a hora.  
Quando  
A  
de  
as tristezas  
Da paixe mui completo



Da lingua franca  
Praque  
Praque

Duice

Já tudo bate e ressoa,  
A música faz-se ouvir.  
A vida é coisa boa,  
— Diz a Inês a sorrir.  
Lá por terras da Beira,  
Um dia cantou o Fado,  
Guitarristas de primeira,  
Ela teve sempre ao lado.

**Gena e Zé**

Estudaste para bem saber  
O que queres no amor,  
E como prova real disso  
Casarás com um «Lavrador»?!

Mas é cá um «Lavrador»!  
Segundo dizem, muito rico,  
Que para se apaixonar,  
Foi preciso «mexerico»!...

**B.**

.....  
Mas um dia este banhista,  
Lá te foi apresentado,  
Começando uma conversa «estradista»,  
Para não ficar calado.  
Lá no teu curso d'História,  
Que é todo carrancudo,  
Já te falta pouco tempo,  
P'ra receber o «canudo».  
Que me perdoem os poetas,  
Esta minha poesia,  
Mas negar uns versos à Inês  
Era coisa que não podia!

**Zé Manuel**

.....  
Mas vir aqui desejar-te felicidade,  
É banal! Qualquer um pode fazer.  
Que os teus sonhos passem à realidade,  
São os votos do meu melhor querer.

**Paulo Manuel**

Musilogoga das maiores,  
Miss Mundo na Coriscada,  
Escafandrista em Lavadores  
Não preciso dizer mais nada...

Bom partido? É de truz.  
Três Jolie? É só olhá-la.  
Meigo enlace? — Ai Jesus!...  
P'ra quem lhe chegar à fala.

Não porque ela se confesse,  
Nem eu quero criar atritos.  
Mas se mui bem me parece,  
Anda agora com escritos...

Aqui fica este retrato,  
Pintei-o sem que ela saiba,  
Pois não sabeis de quem trato?  
Da Dole Inês... Lopes Saraiva.

**Fernanda Cardona**

Rapariga viajada,  
Bem falante em Inglês,  
Com letra arrevezada  
Que mais parece chinês,  
Com ideias arejadas  
Sempre muito elegante,  
Muito boa camarada,  
Mas grande máquina falante.  
Do belo estrangeiro apreciadora,  
Mas gostando do português,  
Do Beethoven tocadora,  
Cá temos a bela Inês.

**Natália**

M. P. S. S. A. R. A. I. V. A.  
 A. m. u. s. i. c. a. t. o. z. e. o. u. v. i. v. o.  
 A. v. i. d. a. é. c. e. i. s. a. p. o. d. e. r.  
 N. ã. o. p. r. e. c. i. z. o. d. i. z. e. r. m. a. i. s. n. a. d. o...  
**CERVEJA** **Cristal**

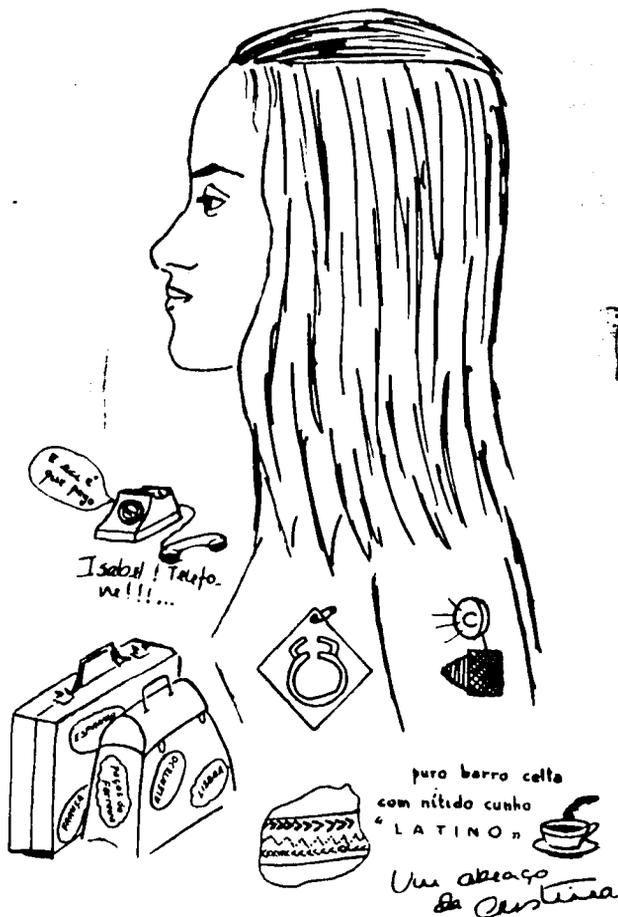
N. ã. o. p. o. r. q. u. e. e. s. t. a. é. c. o. n. f. e. s. s. a. d. o.  
 N. ã. o. p. o. r. q. u. e. e. s. t. a. é. c. o. n. f. e. s. s. a. d. o.  
 N. ã. o. p. o. r. q. u. e. e. s. t. a. é. c. o. n. f. e. s. s. a. d. o.

F. e. z. d. e. s. t. e. p. a. r. a. b. e. m. s. a. b. e. r.  
 O. u. e. d. u. r. e. s. n. o. a. m. o. r.



M. o. z. é.  
 C. o. n. f. e. s. s. a. d. o.  
 C. o. n. f. e. s. s. a. d. o.  
 C. o. n. f. e. s. s. a. d. o.  
 C. o. n. f. e. s. s. a. d. o.  
 C. o. n. f. e. s. s. a. d. o.  
 C. o. n. f. e. s. s. a. d. o.

O SABOR DE UM BOM ENCONTRO



De Sanfins até Miróbrija  
Num desejo incontido  
Não existe para ti  
«Portugal desconhecido».

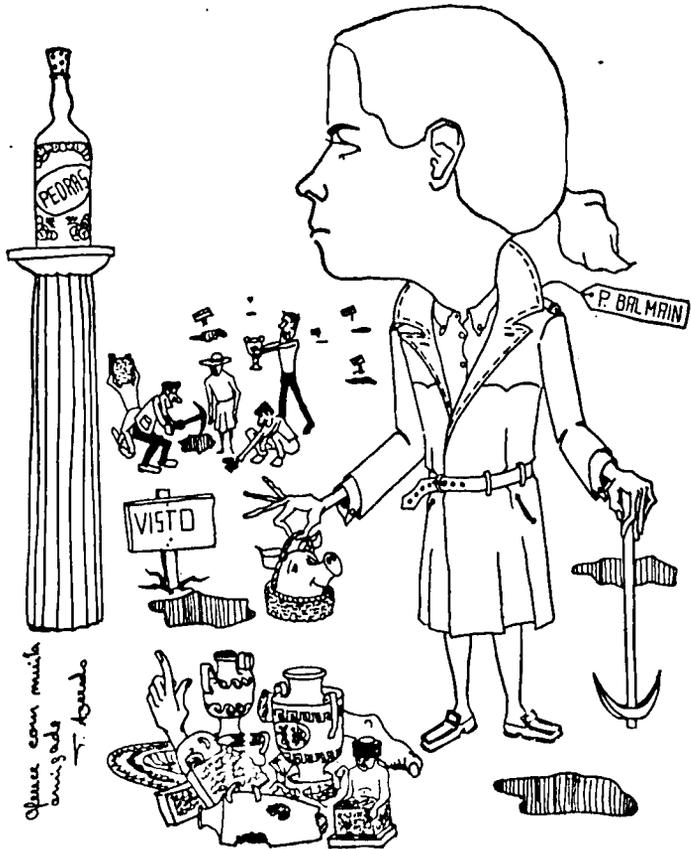
Um castelo em ruínas  
É todo o seu condado  
Descenderá d'algum fóssil  
Com nariz arrebitado

Vota toda a sua vida  
A este trabalho ingrato  
Que após tanto esforço  
Lhe dá o prazer dum «caco».

E na ânsia de tudo abarcar  
Como isto não chegaria  
Para se completar  
Ei-la na Fotografia.

Mas não te prendas demais  
A um passado inseguro  
É necessário «escavar»  
Em direcção a um Futuro...

Fátima



Opina com muita  
amizade  
T. Agudo

Formosa Isaura minha, quão diferente  
Te vejo e vi, me vês agora e viste  
Houve tempo em que te via triste  
Ao passo que hoje te vejo contente.

Tens na mão a picareta potente  
A que o mais largo campo não resiste  
Em escavar a tua vida consiste  
E escavarás assim eternamente!

Já que somos amigas desde infância  
Continuemos a sê-lo a vida inteira!  
Não me esqueças no meio dessa ânsia.

Não te estafes a cavar dessa maneira  
Mas anda connosco para a dança.  
Mas anda connosco para a brincadeira.

Com um grande beijo  
da Tia

Zézé marota Zazé  
Traz da Central um rissol  
Mas tem cuidado  
Não te vá crestar o Sol

Zézé marota Zézé  
Não leias tudo duma vez  
Porque senão  
Ficas de tanga outra vez.

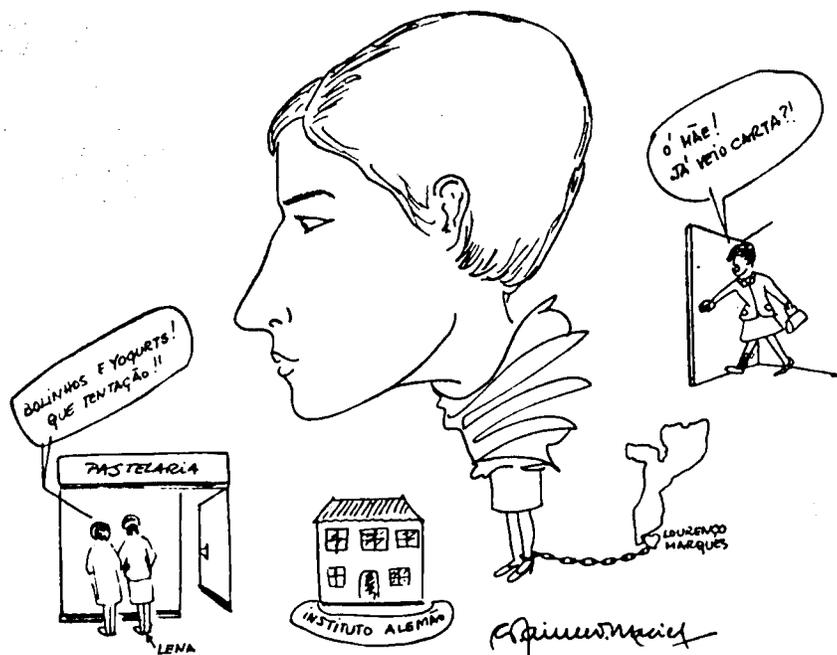
Da tua irmã Toninha

Isaura (sabiam?) tem olhos de gato,  
Cabelos compridos e riso contente  
Quando estuda Arte, voa tudo à frente  
Isaura a brincar com a prima bebé  
Esquece que é grande e já fez vinte  
e um!  
Com ela nos braços faz milhas a pé!

Isaura cantando com a pá na mão  
Procura na terra, pedra antiga,  
Relíquias que vale mais que a cantiga.  
Isaura nas festas sempre bem disposta,  
Se algum vaidoso se mete com ela  
Cai boquiaberto com a sábia resposta.  
Isaura que faz tudo pelas amigas  
Agora é doutora, apesar de ser  
Uma rapariga modelo a valer...

Lutza

# MARIA DE JESUS XAVIER BORGES



Querida filha,  
Hoje encontramos-nos felizes  
Orgulhosos de ti,  
Pois chegaste ao fim dum longo caminhar  
Caminho árduo, duro,  
Mas tu venceste.  
E, é com carinho,  
Que olhamos as tuas fitas  
Como prova destes anos de trabalho.  
Agora, que inicias uma vida nova,  
Segue o teu caminho.  
Com todo o coração e amor  
Muitas felicidades  
E um grande beijo de parabéns.

Teus Pais

A senhora Doutora  
Que se acaba de formar  
Cá de longe há alguém  
Que uns versos lhe vai dedicar.

Em tudo o que te digo  
Sou sincero, podes crer.  
Querido amor se casares comigo  
Não te hás-de arrepender.

Esta vida parece morta  
Como é triste viver assim  
Pois a vida só me importa  
Quando estás ao pé de mim.

Espero que termine  
Esta triste separação  
Pois eu já não suporto  
Os choros do coração.

Teu Rui

Adeus vidinha escolar!...  
Vai haver festa de Truz!...  
Pois completa o seu curso  
A Maria de Jesus!

Aquilo que lhe serviu  
Até 'qui para estudar  
Tratados... livros... sebatas...  
Tudo vai andar p'lo ar.

Desejo para acabar  
Assim como em despedida,  
Que tenhas muita saúde  
E muitos anos de vida.

### Teus Compadres

Diligente e estudiosa,  
Alegre e conversadora,  
Muito há a esperar  
Desta senhora Doutora.

Ao estudo de alemão  
E das suas tradições  
Dedica esta fitada  
A maior das atenções.

Camarada como poucas,  
Sempre disposta a folgar,  
Leva o caso muit o a sério  
Quando toca a estudar.

Com tão excelsas virtudes,  
Quem ousará duvidar  
De todas as felicidades  
Que a vida lhe irá dar?

Mas a todos os cavalheiros  
Avisamos de antemão:  
— Já há muito ela elegeu  
Dono para o seu coração.

Um abraço da  
Lena Melo

Foi tal a atrapalhão  
Ontem, pelo exame  
Com idas à estação  
E gasto d'algum «caramé».

Deixar crescer a melena  
P'ra foto sair perfeita  
Chamou logo pela Lena  
Para a escolha da eleita.

Um abraço de parabéns  
da amiga Dina

Cartas, arte, rendinhas,  
Geografia Ultramarina,  
Tudo sabe esta cachopa  
Que bela Jesus se assina.

Joaquina

Se vires sair  
Da Faculdade a fugir  
Uma doutora...  
Detém-te, deixa passar.  
A casa, ela quer chegar  
E, ansiosa, perguntar  
Se o correio trouxe carta.  
De certeza, podes crer  
É a Maria de Jesus  
Que a sua carta vai ler.

E como o seu Rui distante  
Lhe confessa amor eterno  
Ela exclama, radiante,  
Que, na vida, tudo é belo!...  
E vale a pena viver  
P'ra tão feliz poder ser!

Com votos de felicidades  
da colega e amiga

Dulce

ob57ndloqeste b lot 107

# casa Célia

GRANDE SORTIDO EM BRINQUEDOS, PLÁSTICOS  
E QUINQUILHARIAS

Rua das Flores, 265

Telefone, 30071

P O R T O

## Gomes & Valle, Lda.

CASA VILLARES  
SUPERMERCADOS

●  
O MELHOR PELO MENOR  
— PREÇO —

●  
Rua Formosa, 345-351  
Telefones: 27462-3-4 e 37100  
P O R T O

## ATHENA

P A P E L A R I A  
L I V R A R I A  
A R T E S G R Á F I C A S

●  
Rua Ricardo Jorge, 26-A  
Telefone, 37340  
P O R T O

# Gás Mobil

Joaquim Vieira dos Santos

Largo da Estação  
RIO TINTO

## CASA AGRÍCOLA DO PORTO, LDA.

ADUBOS  
MÁQUINAS AGRÍCOLAS  
SEMENTES

Telefone 27471

Telegramas: Roca-Porto  
300, Rua do Almada, 306

P O R T O

## os nossos tecidos são a moda

LÃS — SEDAS — ALGODÕES

Rua Aviz, 13-1.º

Rua Antero de Quental, 459

P O R T O

# MARIA JOSÉ DA CRUZ VILAÇA

BOB

BAJO

EM

6 GUN

mapaol

ITAT

1984/1985



A meus queridos Pais a quem tudo devo  
Que me ensinaram a caminhar,  
a lutar e a vencer, é para Vós  
o meu eterno amor e gratidão.

Querida filha Maria José,  
Quarta do nosso percurso,  
Aqui estamos com a maior fé  
Fazendo os versos do curso.

Nasceste em vinte e três de Abril,  
Mês de Primavera em flor,  
Aumentando mais que ceítil  
No nosso terníssimo amor.

Os filhos são nosso enlevo.  
E assim foram crescendo,  
Mostrando em grão relevo,  
Aos pais, que os vão merecendo.

Desde tenro botão em flor,  
Vontade firme tiveste.  
Estás a chegar a doutor.  
Grande satisfação nos deste.

Na tua figura varonil  
Deus te deu um bom consenso,  
Transmitindo ao scem, aos mil,  
Tua alma em flor e incenso.

As nossas preces a Deus  
São humildes, mas com fervor.  
Que vos guie como filhos Seus  
Com muita amizade e amor.

Desejando-te, querida Filha,  
as Maiores felicidades,  
Neste navio com quilha,  
Que são o mundo, as cidades.

Teus queridos Pais

Como versos não sei fazer  
Alguma coisa te quis oferecer  
A caricatura parece qu'está a valer!...  
Para que os teus sonhos hoje  
Sejam realidades amanhã.  
São os votos sinceros da tua irmã  
muito amiga

Lena

A querida mana Zéza  
Aqui vão umas pobres quadras  
Para as fazer, necessito duma reza  
Ou o auxílio das fadas.

Em Braga no liceu andaste  
Por Coimbra quiseste passar  
Dos Direitos logo fugiste  
E às Letras vieste parar.

No meio do teu curso  
Quiseste ao liceu voltar  
Agora como «mestra» yé-yé  
O foste revolucionar.

Continua a estudar  
Para o curso conseguires  
Pois há um Lélis à espera  
Para com ele nos «fugires».

Afinal sempre consegui  
Alguma coisa rimar  
Mil felicidades te desejo  
Neste meu terminar.

Que Deus te ajude na tua vida  
futura, são os votos muito  
sinceros do irmão muito amigo

Tica

Velha amizade confiante  
Sempre pronta a intervir  
A fitada pede uns versos  
E eu não sei como acudir!

Tão jovem que ainda é  
E já fitas vai buscar  
Esta doutora é o exemplo  
P'ra quem anda a estudar.

Em História é famosa  
E tem mesmo certo jeito.  
Mas também nela é notória  
A tendência p'ró Direito.

Para que nunca esqueças  
A minha grande amizade  
Meu nome fica gravado  
Neste canto de saudade.

Com um beijo da amiga

Alice

**PENSÃO**

*Jaime*

**CHAVES**

QUER SEGURAR BEM?

QUER DINHEIRO  
SEM INTERMEDIÁRIOS?

Consulte

**Douro Fiscal**

Conhecida mediadora de Seguros nas mais reputadas seguradoras.

Faz operações de crédito, sobre automóveis e propriedades.

**Escritório:**

VILA DA FEIRA, — APARTADO 7  
TELEFONE: 96282

*Farmácia Campos*

Direcção Técnica

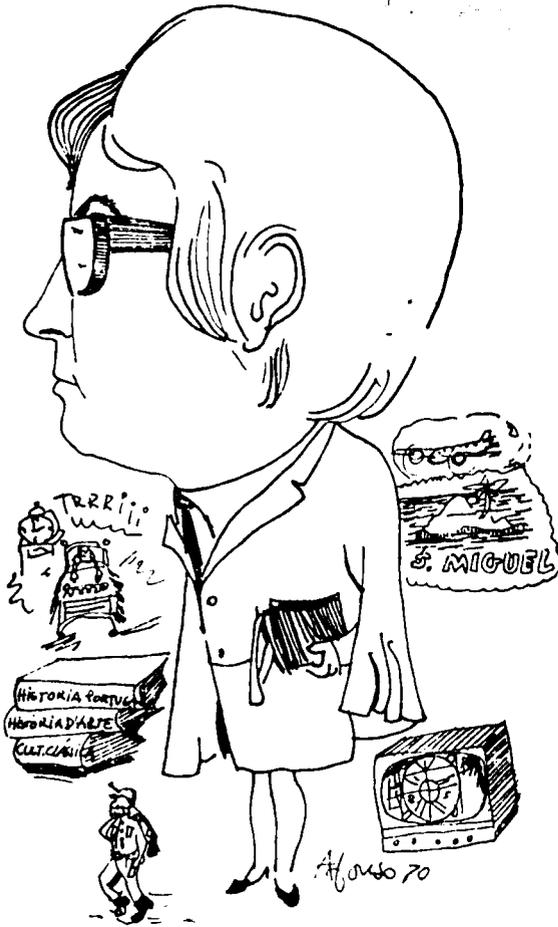
de

**LAURA A. CAMPOS**

Rua Padre Luís Cabral, 943

Telefone, 680113

**PORTO — FOZ DO DOURO**



Tiveste de partir  
A algo mais aspiraste  
Sempre estamos contigo  
E com a saudade que deixaste.

Teus Pais

**Da Malta do quarto 8**

As oito da matina  
Toca as horas perguntar  
Mas a cama, tão quentinha  
Apetece lá ficar.

Por volta da meia-noite  
Começa a fome a apertar  
Mesmo com a luz apagada  
A Malta vai patuscar.

Agora é só um pulinho  
Para tudo acontecer  
Canudo, casamentinho  
E a doutora a aparecer.

Neste caminho p'ra Doutora,  
Cheio de espinhos e flores,  
Apareceu uma Donina,  
Perfeita, vinda dos Açores.

Maria José é esta fitada  
Com muita graça e aprumo  
Sou a amiga que a Deus pede  
Para ti, o melhor rumo!...

Com um beijo da amiga  
Maria Aldina

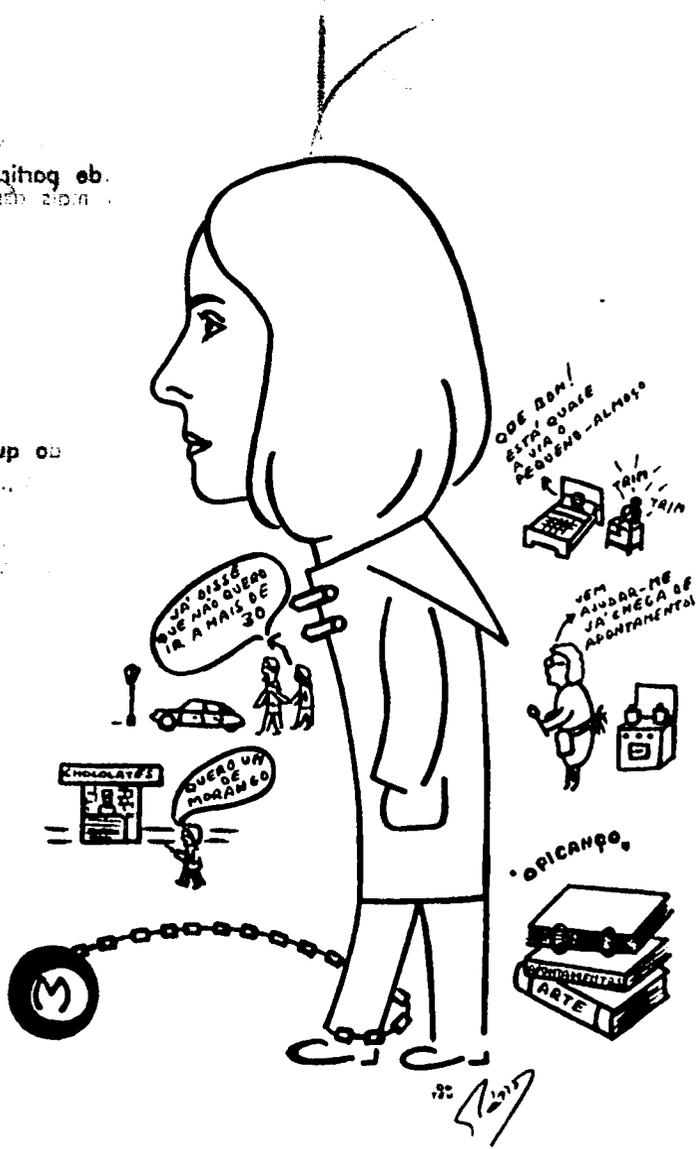
É distante a META  
Para a doutora chegar  
Espero que a alcances depressa  
Para breve poderes voltar.

Teu mano Zé

A Deus, que pela Ingreme ladeira  
Te guia rumo, ao Bem e à Verdade,  
Agradece também e Amizade  
Que simples fez mas sã e verdadeira.

Um beijo

Gela



Desde sempre nos estudos aplicada  
A nós, Pais, sempre gostos tem dado  
E agora em última arrancada  
Será em breve o canudo alcançado

E a nossa maior alegria  
Será vê-la lançada na vida  
Ensinando História ou Filosofia  
A filha, para nós tão querida.

*Teus Pais*

Quatro anos já lá vão,  
Nos estudos foi esforçada.  
Mas como compensação,  
Já está quase formada.

Não quer nada co' vaidade,  
Podem crer não tem peneiras.  
O que ela tem é vontade  
De acabar com as cadeiras.

Parabéns já conseguiste  
A vitória desejada.  
Uma valente não desiste,  
Não desiste nem por nada.

Um voto bem vincado,  
De felicidades sem par,  
Esteja eu sempre a teu lado,  
E tudo te possa dar.

*Teu Mário António*

De pequena não deixava  
As saínhas da mamã...  
E já ninguém esperava  
Que encontrasse um galã!

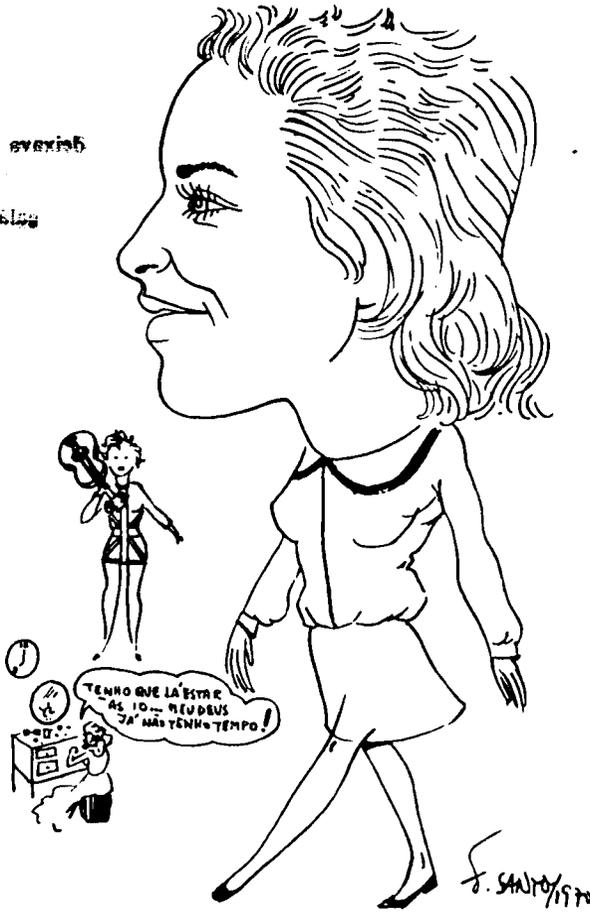
Mas às tantas, p'la calada,  
Fez uma finta ao Amor  
E agora, emproada,  
Vai passeando o doutor!...

*Teu Primo*

Quando fores Doutora,  
Pensas logo em casar  
Ter uma casa grande,  
E uma mesa só para olhar.

Mas fico na esperança,  
De um dia lá chegar,  
Há hora de jantar,  
E a seco não voltar.

*Teu amigo Zé*



De quem hoje vou falar  
Concerteza conheceis,  
Basta acender um fósforo  
Para ficar aos papéis.

Toca tão bem a viola  
E com tanta distinção  
Qu'aos amigos ingleses  
Destroçou o coração.

É raro ser pontual  
Também não é apressada  
Por causa dos caracóis  
às aulas chega atrasada.

Mas Luísa não te zangues  
Tu defeitos não tens não  
P'ro futuro mil venturas  
Do teu amigo

*João*

A correr sempre apressada  
Lá vai para a Faculdade  
Porque em chegar atrasada  
Ela é uma sumidade.

Tem um desejo na vida  
O de muito viajar  
Turquia, Grécia, Itália  
Um sonho a realizar.

P'ra isso não para nunca  
A dar explicações  
Pondo o inglês à prova  
Não tem complicações.

*Tia Maria Beatriz*

Gaiata e prazenteira  
Na fama é sempre a primeira  
E quando se fala em Urraca,  
Já se sabe, dá barraca.

A Espanha é um desvaire,  
E adora ir lá tomar «aire»,  
Mas como nem sempre há guita  
Faz então uma grande fita.

P'rá vida tem grande jeito,  
E quando canta p'rá gente  
Fá-lo do fundo do peito,  
Simpática e contente.

Ainda que mal rimada  
A Lui tinha de ser «cantada»  
Que me perdoem os poetas  
Por escrever estas tretas.

E com um grande xi-coração  
Te faço esta afirmação:  
Garanto-te que muito duvido  
Que encontre melhor amigo do que

*O. Fido*

Esta nova fitada  
Já há muito é professora  
Não adivinham de quê?  
Em Inglês já é doutora.

Se a quiserem ver arrelhada  
Como é bom de prever  
O que é Inglês não presta,  
e eis a Luísa a ferver!

Com um beijo da amiga  
*Maria Cândida*

Moderna 100%, Miss Luísa Porto,  
Desembarca um dia na aerogare Londrina;  
Feliz e radiosa, irrompe como um orco  
Devassando alegremente, a deusa neblina.

Um «hippy» que ali pára, mudo e indiferente,  
Ao vê-la, é acometido de inopinada crise...  
É louco grita ao pai, um «lord» displicente  
«Daddy, buy me this lovely Portuguese!»

*Belicha*

# SOLOURO

SOCIEDADE AGRICOLA DO LOURO S. A. R. L.

« CASAL DA SEARA »

UM VINHO VERDE PREMIADO

Palácio Atlântico — Sala 504

Telefone, 24349

P O R T O

## A. C. PIMENTA, LDA.

EXPORTADORES — IMPORTADORES

- FIOS DE ALGODÃO
- ALGODÕES
- TÊXTEIS

Palácio Atlântico, 600

P O R T O

# MARIA MANUELA DE SEABRA CORREIA SOARES

Séria e metódica

Um certo silêncio a rodeia  
Mas quando menos se espera  
De boa piada está cheia.

Amadora de cinema

Música e outras coisas mais...  
Tem a ânsia das viagens  
E certos gostos «ruiniais».

Ansiosa de saber

Deu-lhe p'ra certa mania  
Pois no que se foi meter  
Num «curso de Psicologia».

O gosto pelas leituras

É outra das suas manias  
E lá está de vez em quando  
A revolver livrarias.

Mas não findarão por aqui

As suas ansiedades  
Pois que de dia para dia  
Busca novas actividades.

*Fátima*

Tímida

Insegura

Amiga

Fechada

Sóbria

Em busca de si própria

Com uma aparência que esconde uma  
[realidade ainda por descobrir

Inquieta

Indecisa

E, finalmente, as manias da limpeza  
[que me fazem a vida negra.

*Lita*

Pontual e boa amiga

Sempre pronta a ajudar

Quem será esta rapariga

Que passa a vida... a estudar?...

Menina muito caseira

Logo «levanta o nariz»

Sempre que deve falar

Em viagens a Paris.

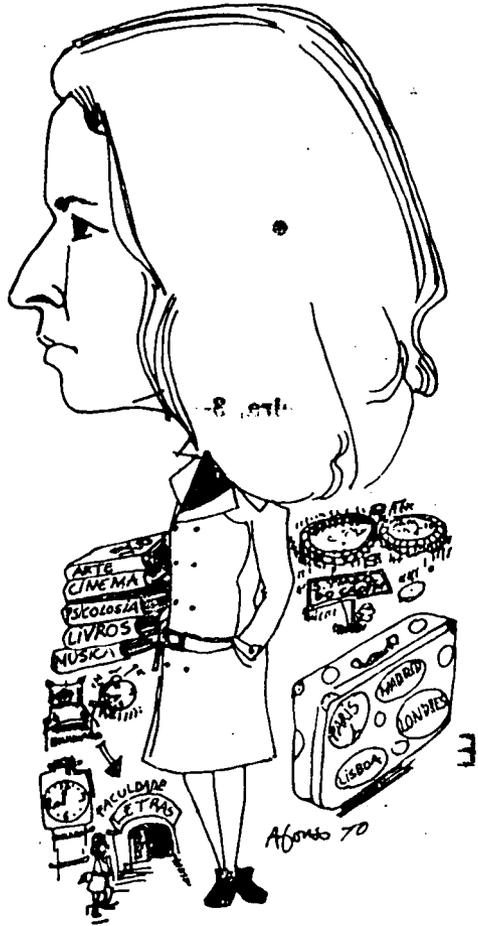
Quem será?

Não vêm mesmo que é ela?

Quem será?

Só pode ser a... Manela.

*Isabel*



RAPOR?

Era rosada, tinha cara redonda

A Manela! E que bibes compridos rodados  
ela usava! Não importa o tempo ter passado  
Vejo-te sempre pequenita e a visão é doce!

Recordo tantas coisas que até queria

voltar à tua infância (é egoísmo eu sei)

No presente estou... Vivo a tua alegria

Deixei o passado para trás! Parabéns Manela!

Um grande abraço dos teus Pais

# Casa Suíça, Lda.

PASTELARIA  
SALAO DE CHA



96 — Praça D. Pedro IV — 100

Praça da Figueira, 3-A

Telefones: 322786-328093-34788

LISBOA

OS PRODUTOS

## Bébé

São para o seu bebé e... para si  
também!

FARINHA DE ARROZ, FLOCOS DE  
AVEIA, FÉCULA DE BATATA, FÉCULA  
DE MILHO, ETC.

A venda em todas as casas da espe-  
cialidade que primam por servir bem.

Bernardo Sá, Suc.

Rua do Sol, 168

PORTO

ESPUMANTES  
NATURAIS

# RAPOSEIRA

Desde 1898

SIMBOLO DA MAIS ALTA QUALIDADE

MARIA NOÉMIA CORREIA DIAS DOS SANTOS

OTE BATEFI 20

LANCHES

Parola  
de Lamego  
Correspondente  
de Francês  
Historiadora  
sem tardança  
Em Amor  
que de segurança, que de segurança!  
Tímida?  
Já foi tempo  
Animada?  
Mais na Queima  
Calo no dedo  
de passar apontamentos  
(os seus tormentos)  
Mas há mais:  
Para dormir  
todo o tempo é pouco  
E essa de meter os pés para dentro!  
Sem comentários  
Forte espírito de investigação  
e para tudo quanto é dúvida  
«voici» o Petit-Larousse  
Literata  
Sem pretensões  
Música  
Cinema  
as suas diversões  
Crochet pelo meio  
Pantagruel  
a pedido  
Boa anfitriã?  
Eu que o diga  
De gravador  
tem alguma voz  
Triste?  
Só quando a sós  
Amiga?  
Também nós.

2021

0821V-0

*Mené e Celeste*

70F BUC

AM

# Casa Suíça, Lda.

PASTELARIA — SALÃO DE CHA

LANCHES PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS, FESTAS, ETC.

96 —

96, Praça D. Pedro IV, 100

Praça da Figueira, 3-A

Telefones: 322786-328093-34788

L I S B O A

MASSAS ALIMENTÍCIAS

Águas Santas

A S M E L H O R E S

NÃO VAS EM «HISTÓRIAS»

compra

- Discos
- Electrodomésticos
- Móbilias

nos

Estabelecimentos

**Electro-Visão**

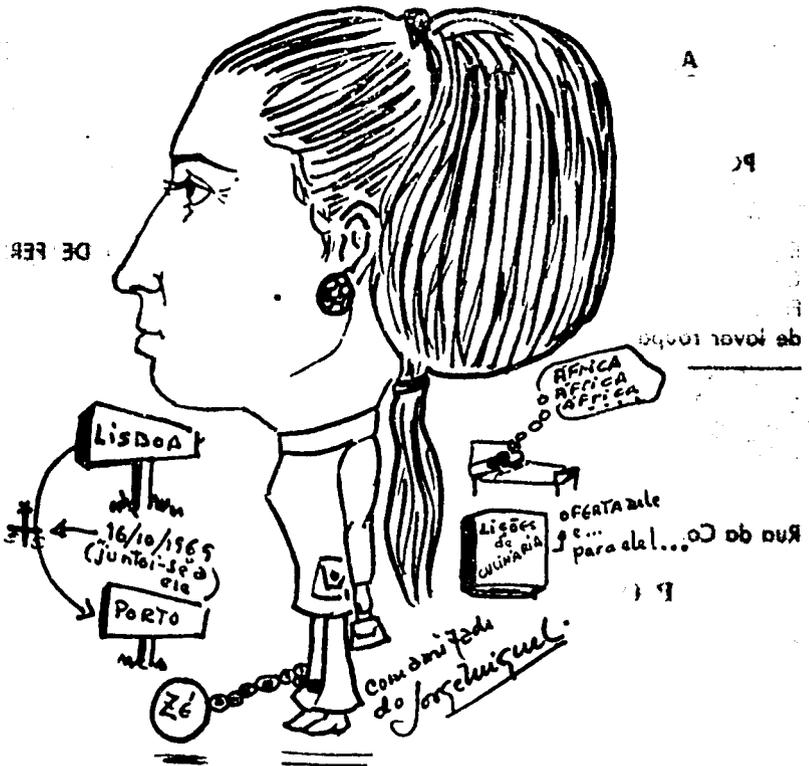
Rua de Sto. Ildefonso, 51  
Rua de Sta. Catarina, 62  
Rua do Bonfim, 374

**PORTO**



Av. Marechal Carmona, 407  
**V. N. GAIA**

SET  
H O S



Veio de Lisboa chorando  
saudades de tempos perdidos.  
era o Castelo, as avenidas,  
a Cinderela, o Campo Grande,  
até que renovou caminhos!  
a sua fina figura  
— quicá quadro Angélico,  
traduz a formosura de  
perpetuar o passado no dia  
futuro, onde ergueremos  
sol por entre dedos unidos,  
até que o sol se ponha  
onde o mar começa  
e a terra finda!

Teu Duarte

estuda, trabalha  
e haja alegria  
são: os votos e beijos do

Pedro Miguel

O T R O

**Pacheco & Pinto Nunes, Lda.**

Agente Oficial da

**GRUNDIG — TELEFUNKEN**

**PONTO AZUL e BOSCH**

**Especializado em:** Material eléctrico,  
Candeeiros, Fogões, Ferros, Cilindros,  
Frigoríficos, Rádios, T. V., Máquinas  
de lavar roupa e louça, das melhores  
— procedências —

Rua da Constituição, 413 - Telef. 44620

**P O R T O**

**Grijó & Irmão, Lda.**

**TRANSPORTES  
MUDAS  
DESPACHOS**

**DESPACHOS NA ALFÂNDEGA  
E CAMINHO DE FERRO**

**Serviço especial diário entre  
Porto e Lisboa**

R. Clérigos, 6-3.º e Rua de Trás, 13  
Telefs: 21058/9 35058 e 20417

**P O R T O**

**NOVI**

**MODAS E MIUDEZAS**

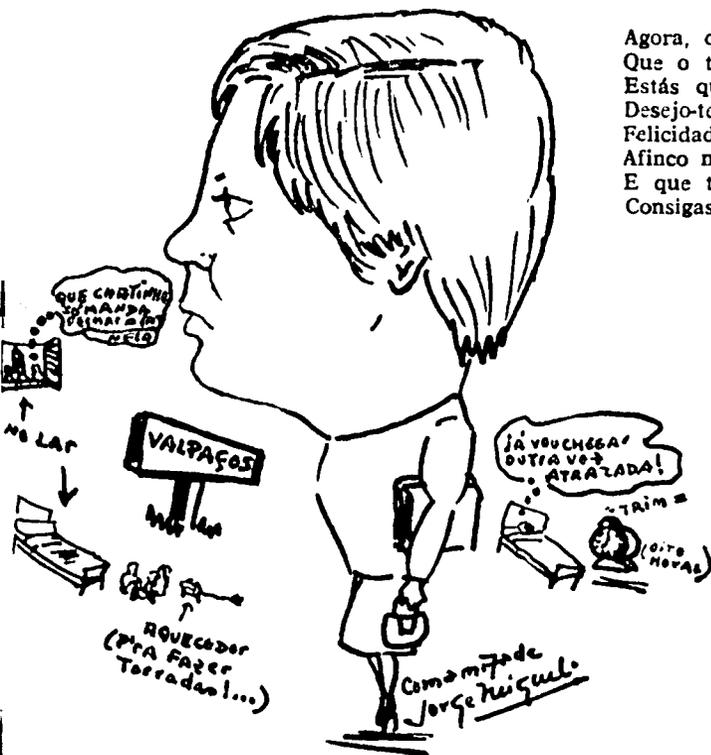
**TUDO PARA O VESTUÁRIO DE SENHORA**

**PRIMOROSA CONFECÇÃO DE CINTOS**

**Praça Carlos Alberto, 46-1.º**

**Telefone, 20232**

**P O R T O**



Agora, q'rida amiga,  
Que o teu «Canudo»  
Estás quase a conseguir,  
Desejo-te sinceramente  
Felicidades no porvir,  
Afinco no estudar,  
E que todos os teus sonhos  
Consigas realizar.

Com um abraço da  
amiga e colega  
Dulce

De nós longe sempre estiveste  
Para teu curso tirar  
Depois, quando Doutora  
Não te queres aproximar?

Com carinho de  
teus Pais

Boa moça, na verdade  
Um pouco cabulona também  
Estuda com actividade  
Só quando o exame vem.

Maria Alzira

Da cama para o aquecedor  
Ao aquecedor mais uma cartada  
Mas se uma música mais tal  
Lá está ela toda enlevada.

Maria Isilda

«Marília tu chamas?... eu vou!»  
Mas... e as freiras?

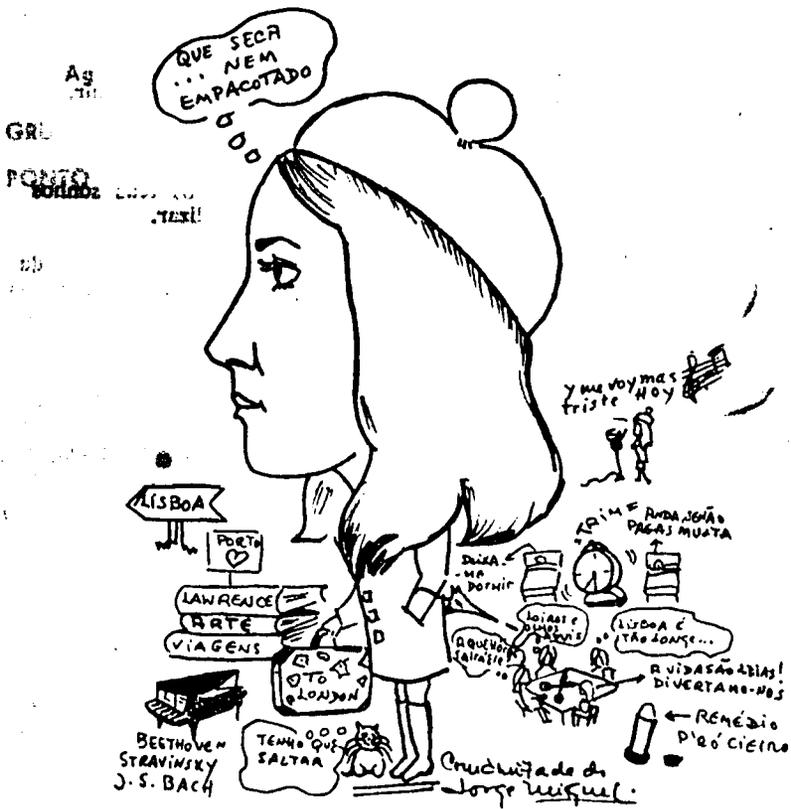
Emancipada das fotonovelas  
Depôs a Puericultura e a culinária  
Com firmeza audácia e decisão  
Aderiu à «nova vaga». Porque não?!

O ano de História escolheu  
Esta sócia de Popeia  
Para ver se o Dirceu  
Caía na sua teia...  
...Seria?

A dança constante da vida  
Enfrentas com alegria  
E assim terás estamos certos  
Saúde, sorte... e muitos meninos es  
pertos.

Com amizade dos colegas  
Avelino y Paulo

# NATALIA DO CARMO MARQUES MARINHO



Infinito para alcançar,  
 Sonho para ajudar,  
 Essa longa caminhada  
 Que se chama... vida.  
 Tu encontrarás  
 No teu caminho  
 Sofrimento  
 e  
 Alegria,  
 e  
 Ódio  
 e..  
 Acima de tudo  
 O ser que és tu!  
 Que conseguirá  
 Escalar  
 Sem desanimar  
 O caminho,  
 Que te levará  
 A realização.

Tua amiga Céu

O Douro pelo Tejo trocaste  
 Natália, de altas Histórias,  
 Os amigos que nunca abandonaste  
 Ainda te lerão as «Memórias».

Amante de insígnas Artes,  
 Desde a música às catedrais,  
 Passando pelas «esculturas»  
 Isto, p'ra se não dizer mais...

Com os Anglos andavas sonhadora  
 Depois, «in loco» foste investigar...  
 São recordações de uma «viajadora»  
 De que nem será bom falar!...

oblivada tua amiga Inês

Era uma vez...  
Uma menina  
Tímida e calada  
De soquetes e de pasta  
A caminho do Liceu  
Mas eis que surgem  
A Fátima e a Eduarda  
E logo ela com essa amizade,  
Falou... Sorriu... e cresceu.  
Depois...

Conversas, estudo,  
Pândega, gravações,  
Discussões, canções,  
Instituto Britânico,  
Inglaterra, e...  
Dessa menina  
Tímida e calada  
Só unicamente restaram  
Os seus sonhos,  
Pois que surgiu  
Em seu lugar  
Uma jovem decidida  
Faladora, humana,  
Enciclopédica,  
E uma amiga bestial.

Com um grande abraço da  
*Eduarda (Ni... Ni)*

Trouxe-a à cidade invicta  
O destino ocasional  
Pois ei-la toda aflita  
Regressando à capital.

O seu ar de Kariátide  
Consegue bem disfarçar  
O seu costumado hábito  
De toda a gente gozar.

A paixão pelo Serrat  
E cada vez maior,  
E a mania das boas  
Está cada vez pior.

Mas porque será que enfim  
Após tanto suspirar  
«O minha querida Lisboa!»  
O Porto ainda vem cheirar?

E, cara amiga Natália,  
Tenho que terminar  
Uma vez que a Musa me impede  
Estes versos continuar.

Pedi-me uns versos, Natália  
Com todo o gosto os farei  
Mas com franqueza, amiguinha  
Não sei se conseguirei.

Amiga da sua amiga  
Uma filha exemplar  
O seu amor: o estudo  
O seu prazer é cantar.

A Inglaterra foi um dia  
A todos ela espantou  
Pois o amor à sua Pátria  
Ela em tudo demonstrou.

Depois foi para Lisboa  
Deixando muita saudade  
Nas colegas e amigas  
E mesmo na Faculdade.

O curso vem terminar  
A esta Invicta Cidade,  
Aqui tem, minha Doutora  
Um beijo com amizade.

Chamei-te «caldo sem sal»  
Em dia mal humorado  
Mas só agora é que vejo  
Quanto estava enganado.

Ne t'eu vas pas du chantier  
Car la poterie aurait du regret.  
Nathalie, tu es gentille!  
Nous t'aimons bien, tu sais.

Ta jeunesse merveilleuse  
Elle nous chasse le malheur.  
Nathalie, tu es joyeuse!  
Ton sourire entre aux coeurs.

Ta voix douce nous enchante,  
Sur tes yeux il y a de l'émotion.  
Nathalie, tu es charmante!  
Chante pour nous encore une chanson.

Rappelle-toi la joie de nos nuits  
Quand le clair de lune nos chauffait.  
Nathalie, tu es notre grande amie!  
Nous ne t'oublierons jamais.

5 grosses bises des amis *sous*

Fátima

PORTO

380. Rua de Sá da Bandeira  
Lisboa

# Casa Villares

SUPERMERCADOS

Gomes & Valle, Lda.

345, Rua Formosa, 351

PORTO

# Hipólito José Ferreira & Ca., Lda.

Armazenistas

Exportadores de azeites

SAGRES

O MELHOR ENTRE OS MELHORES  
NA SAÚDE E NA CULINÁRIA  
FAZ MILAGRES

Praça da Estação, 171

Telef. 989031

RIO TINTO

# Casa Christrina

Fundada em 1804

A MAIS ANTIGA E MAIS ESPECIALIZADA

em

CAFÉ E CHÁ

IMPORTADOR . TORREFACTOR . ARMAZÉM . RETALHO

VICTOR H. FRANÇA, SUCR., LDA.

Telefones: Escritório 31001 — Armazém: 24768 — Retalho: 30691  
399, Rua de Sá da Bandeira, 401 — PORTO

## OLGA DA CONCEIÇÃO FRANÇA DE CASTRO

De Gondomar chegou  
A comer com velocidade  
«Mãe! Vamos! Tenho pr. ssa  
Há aulas na Faculdade».

Frequências, exames  
Apontamentos p'ra passar  
E quase sem dar por isso  
O curso está a findar.

Que ele acabe depressa  
Esp. ramos com ansiedade  
Que tenhas como mereces  
Muita sorte e felicidade.

Um beijo dos teus Pais

Ei-lal  
Lá vem ela...  
Pontual???  
Talvez em demasia  
Parece vir dedicar-se  
As tarefas de «Arqueologia»  
Mas não...  
O trabalho ela esquece...  
Procura a parceira de sábado  
E logo a «farra» aparece.

A parrelha assim formada  
Sobe e desce num vai-vem  
Para aqui...  
Para acolá...  
Mas... Sabem que mais?  
São 5 horas  
Procura-se alojamento  
Porque a barriga esfomeada  
Convida ao estacionamento.

Um grande xi da Dina

Rasga com a tua estrela  
A angústia da noite  
E a solidão dos Homens  
E o silêncio frio dos que não sabem amar ..  
E colhe, no sorriso o culto dos outros  
O segredo da tua felicidade.

Com muita amizade

Gela

Quase no Fim!  
Interrogo-me:  
Terá valido a pena  
tudo sacrificar?  
Ficar só no sonho  
traz o sabor amargo  
da frustração.  
Realizando-o  
Há pelo menos o prazer  
de transformar algo em realidade.

EU

Alguns versos quis dedicar  
A Olguinha quase Doutora  
Que sempre disse não queria  
Ficar como professora.

Sempre a estudar com afinco  
Pró canudo conseguir  
E como «Historiadora»  
Um novo rumo seguir.

Rumo de Paz e Amor  
Fugindo de todo o Perigo  
Com alguém «em especial»  
Qu'irá rumar consigo!

E nestes meus versos  
Que fiz à última hora  
Quero desejar-lhe, amiga  
Venturas a toda a hora.

Da Lela



É excelente pequena muito embora descuidada, mas em questão de estudos sempre foi muito aplicada.

Apreciando culinária sem por isso ser constante quando quer cozinha bem simplesmente por um instante.

Em labores é perfeita apenas quando lhe apetece amadora de pintura que agora pouco acontece.

Gostando muito dos livros de repouso e solidão comodista e bailarina e orgulhosa do seu Torrão.

dos Pais amigos

Perdoa-me que tal faça  
no meio de tanta graça...

Eu faria «tal poesia»  
fosse ela mais que teoria;  
Mas dir-te-ei estes poemas  
orgulhos de uma tarde fria:  
une a Prática à Teoria  
no jogo da sabedoria.  
Vais sair! Deita fora  
as teias de aranha d'agora.

Aqui fica o voto

Adão

A sinceridade reflecte-se  
nos teus olhos achinesados  
origem de corações  
deveras apaixonados.

Querida mana Olga  
tem cuidado e juízo  
vê lá que é difícil  
viver no PARAISO.

Lá por seres muito gulosa  
não cobices a maçã  
não sejas outra Eva  
sê forte, segura e sã.

Dos manos

Zé e Bel

Oçam agora senhores  
Uma história de pasmar  
Começou ela nos Açores  
E veio ao Porto acabar.

Cimentou-se esta história real  
Nos átrios da Faculdade  
Com o estudo em curso, afinal  
Com o amor, a felicidade.

Na vida de cada um  
Há muito de especial  
Ela discute os «factos»  
Ele a «pedra filosofal».

Quem estes versos escreveu  
Fê-los com uma intenção  
Uma prova de amizade  
E perene recordação.

Com um grande abraço do  
Faria

De S. Miguel dos Açores! ?  
irradiando candura  
vem formosa e não segura...

De olhos amendoados  
que prendem os corações  
enormes, apaixonados  
de solitários «adões»...

P'la distância separados,  
unidos nas emoções,  
da ilha maravilhosa  
com certeza vem «fermosa»...  
Mas na valonguense altura  
decerto fica «segura»...

(visado pela censura)  
Maciel, Emília, Nídia

Foi dura a luta para te encontrares  
mas achaste Quem vivias.  
Continua ainda até olhares  
o Nível próprio dos teus dias.

E a Ilha Verde, fértil, linda,  
será só tua... porque és dela  
perto ou longe!... A Hora é vinda  
Sê bela como elal

Com amizade, fazendo votos  
pelo teu êxito final  
Manuel Guedes

Fazes lembrar uma estrela  
(és mais real do que ela)  
que se espelha no lago  
e faz lindo o que era sombrio  
És cristalina como a voz dum rio  
e tão feliz... tão feiiz...  
Mas qualquer coisa me diz  
que na tristeza dos tempos  
há um silêncio que vem e fica  
Não tenhas medo  
Não fiques tu  
Abraça o mundo num furor  
que tudo transforme em música.

Teus amigos Lena e Zé João



Tristeza, pelo fim estar perto.  
Alegria, por seres FITADA.  
Irmãmente desejamos-te  
Teu curso terminado porlugro  
As maiores alegrias  
Imensas FELICIDADES.

Com um beijo dos manos  
Taia, Toninho e Chuca

Como me sinto feliz  
E doutora a madrinha  
Nesta data tão querida  
Um beijinho da Sãozinha.

Enfim, acabou-se!  
Agora, dure anos  
O vosso silêncio  
Os sumérios, fíncios e troianos!  
De Erasmo quero só a loucura só.  
De Hitler nem a glória vã.  
Acabou-se!  
E parece que agora tudo principia!  
No jardim das tuas aulas  
Com ça por colher uma ROSA  
E na morte idosa  
A experiência duma vida formosa!

Da amiga Lourdes

Vieste com alegria nos olhos  
Sorrreste  
E todo o mundo te acenou!  
Semeaste Amizades  
Num grande canteiro humano.  
Depois surgiu o dia  
Raiou em ti a esperança  
Segurando FITAS AZUIS  
— Todo o mundo parecia teu...  
Sê feliz ROSA MARIA!  
Conserva nos lábios o sorriso da  
[juventude

Agita essas fitas  
Como asas de LIBERDADE!

Com um abraço muito amigo  
da Mi e Fernando

ROSA MARIA, venceste! Por sobre  
[todas as dificuldades  
Já vem, e como é bela, a tua formatura.  
De júbilo, choro e rio, desejando-te  
[felicidades

ROSA MARIA, venceste  
VIVA A LICENCIATURA.

Com muita amizade  
Zé Francisco

Sussurre suave e melodioso,  
odor a maresia calma.  
Tendência de obter tudo.  
Deixa em paz, tua alma  
fruir do lato gozo:  
«Tenho quase o meu canudo».

Gil Milheiro

Valha-me Deus «Salta-Pocinhas»  
Pedires para versejar.  
A uma pessoa que, pobre dela  
Nem sequer sabe rimar.

Se eu tivesse o talento  
De David, rei dos judeus  
Que apesar de pecador  
Versejava melhor que eu...

Faria só para ti  
Depois de Jeová invocar  
Os melhores versos do mundo  
P'ra com amizade tos dedicar.

Tua amiga Zira

Esta moça ideal **HISTÓRIA** — ?  
Que vos vou apresentar  
De Tabuado veio de abalada  
Para o Porto, seu sonho acalentando..  
E para em HISTÓRIA se formar  
As cadeiras uma a uma foi passando.

Diz que os livros são tantos  
O estudo seu corolário  
Eu digo as cadeiras são bancos  
E o curso é secundário.

O forte da Taltalzinha  
É receber correspondência da «guerra»  
Depois as consequências  
São de a deitar por terra.

Brincahona cem por cento  
Faladora sem igual  
As vezes também se zanga  
Mas isso não é por mal.

No auge do desespero  
Recorreu ao amarelo  
Mas olha que da Escola Médica  
Não sai nenhum caramelo.

Mas que interessa?  
A TAITAI é amiga, e alegre  
É inteligente e feliz  
Ela é sincera e quer ser  
Aquilo que para nós não diz..

Com votos de que possas vencer  
e teus fins sempre alcançar

M. do Carmo

Alegre e trabalhadora  
Eis a ROSA MARIA,  
Sempre pronta a emprestar  
Os Apontamentos do dia.

Dos amigos

Manela Maria e Adalberto

Um dia vi a Rosa Maria  
caminhando muito apressada.  
Para onde vais nessa correria?  
«Deixa-me cá vou atrasada».

Aérea e sem preconceitos  
mas muito senhora do seu nariz.  
Camaradagem leva a preceito  
e tudo o mais que se não diz.

Ela também, como toda a gente  
as suas maniazinhas lá tem  
Mas p'ra ser diferente  
Tem-nas requintadas como ninguém.

Mas para que te não zangues  
Desejo-te um belo futuro.  
É que um belo «tacho» arranjes  
É aquilo que mais te auguro.

Do «tua» amigo

Joe Pinewood

Fitas azuis ao vento  
foi sempre sua paixão.  
Que elas te tragam tudo  
o que te pede o coração.

Com um xi da Lena

A correr ela aí vem  
para o seu lanche tomar.  
Mas tem sempre muita pressa  
pois para o coral vai cantar.

Depois vem a reunião  
para a viagem de curso tratar.  
Mas não fica por aqui  
p'ra queima vai trabalhar.

E se mais espaço houvesse  
mais teria que contar.  
Aproveito a ocasião  
P'ra um abraço te enviar.

Um beijo da Ana Teresa

CONFEITARIA — CHARCUTARIA — PASTELARIA

# «CONCHA DOURO»

Adressado

FABRICO DIARIO DE PASTELARIA

GRANDE SORTIDO DE PRODUTOS NACIONAIS  
E ESTRANGEIROS

Outras Secções:

BEBIDAS — CONGELADOS — FRUTARIA, Etc.

ENTREGAS AO DOMICILIO

Av. Dr. Antunes Guimarães, 54 — Telefone, 684105 — PORTO

comida

---

## ÓPTICA DO PORTO

25, Rua Sta. Catarina, 29 — Telefone, 23894

P O R T O

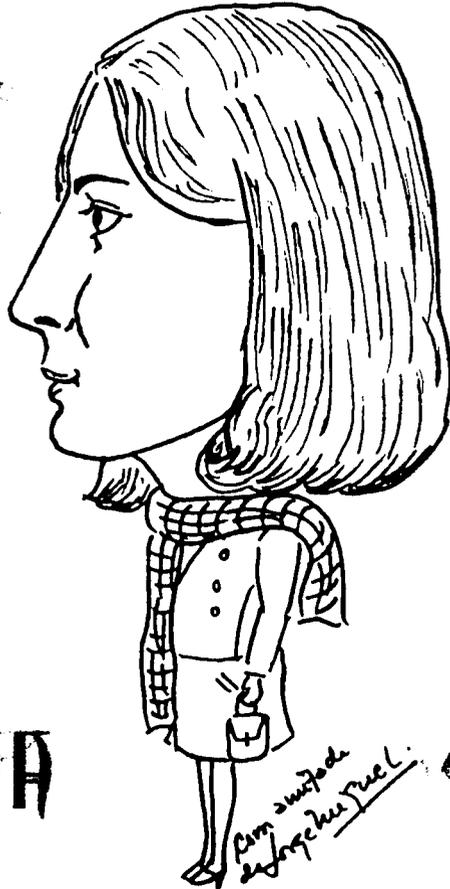
A óptica do Porto, tem o fim de lhe proporcionar uma visão de conjunto sobre a quantidade de óculos bonitos e modernos que temos à sua disposição. Ao mesmo tempo, desejamos convidá-lo a ver a variedade dos nossos modelos. Teremos muito gosto na sua visita.

A óptica do Porto, aconselha a escolha dos seus óculos e como se tornou nos nossos dias uma coisa interessante e que se faz com prazer. As variadas formas das armações, de beleza estética, as cores discretas do material, o alto nível do aperfeiçoamento técnico — tudo o coloca na situação agradavelmente excitante de escolher com ponderação, como uma preciosa criação de alta costura, aquele modelo que lhe confere a sua nota pessoal característica o acentua vantajosamente a sua beleza. A elegância perfeita da sua figura e ao moderno chique do seu fato você acrescentará, como uns óculos bem escolhidos, um acento dominante. Pois os seus óculos vêm-se constantemente — eles estão sempre consigo e tornam-se uma parte da sua personalidade.

Só eles lhe dão totalmente o grandioso sentimento daquele à vontade que lhe permite ter tanto êxito em toda a parte.

**VER MELHOR... É VIVER MELHOR!...**

COMO SAZIO  
BOIUCO  
OADA ALC



Antônio

Discol

ESTAI TRINTO PARA PODER

TEREFOINICA

É Rosa e tem espinhos  
É Silva para picar;  
O Oliveira... é engano  
Foi só para disfarçar.

Com um abraço da Zé

**Custódio Soares Santos**

GAZCIDLA  
ELECTRODOMÉSTICOS  
E LOUÇAS

Rua de S. Mamede, n.º 56  
Telefone, 941009  
**VALONGO**

*Adão*

**oculista**

VEJA AS COISAS COMO  
ELAS SÃO, COM ÓCULOS  
DO OCULISTA ADAO

Rua Santa Catarina, 287  
Telefone, 26415 P.P.C.  
**P O R T O**

# Discoteca de S.<sup>to</sup> António

VISITE O NOSSO ESTABELECIMENTO PARA PODER  
APRECIAR A VASTA GAMA

EM CONJUNTOS DE ALTA FIDELIDADE ESTEREOFÓNICA

# SUZETE MARIA DE QUEIRÓS COSTA MAGALHÃES

## A minha filha

Bendito seja o Senhor  
Qu'iluminou minha vida  
Num pedacinho d'amor  
A minha filha querida.

Passou o tempo! a menina  
É agora uma senhora  
E a minha pequenina IA  
Em breve será Doutora.

Eu já não posso, Senhor!  
Defendê-la com meus braços.  
Com teu infinito amor  
Guia-lhe sempre os seus passos.

Mãe

Um carrito sempre à porta  
E máquina p'ra fotografar  
Um feriadito «forçado»,  
Que mais se pode desejar?..

Quem me dera poder  
Estes livros arrumar  
O enxoval já está pronto  
Agora é só casar.

Quanto tempo demora,  
Da documentação tratar?  
Oh! Suzi, vai tendo calma,  
O teu dia há-de chegar.

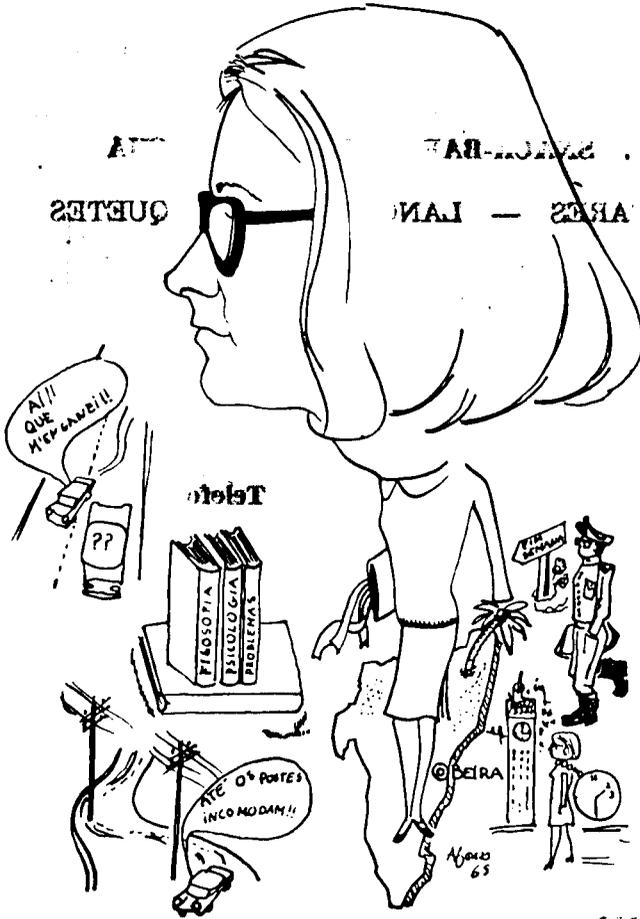
Veio um dia da Beira  
Livre como um passarinho  
Mas logo encontrou um Tó  
Que a prendeu p'lo beicinho.

Os dias vão passando  
Mas o tempo custa a andar  
Quando chega a 6.ª feira  
Para o meu querido chegar?

Naquela montra eu vi  
Uma prenda de pasmarr  
É a coisa mais bonita  
Para ao meu Tó ofertar.

Universidade e Tropa  
Oh! que grande arrelia,  
Mas tudo isso há-de acabar  
Para começar «Um novo dia».

Um abraço da Teresa



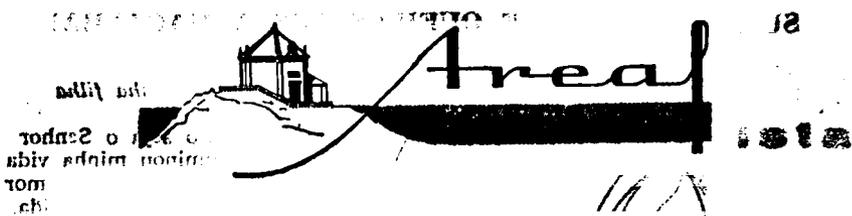
«A meus pais com todo o meu amor e gratidão».

Depois de tantas preocupações e conseiras, mereces bem o orgulho e a alegria que sinto por te ver prestes a acabar o curso.

António

Um abraço  
muito muito grande  
de

Ana



**RESTAURANTE . SNACK-BAR . SALÃO DE CHÁ**

**ALMOÇOS — JANTARES — LANCHES — BANQUETES**

**ABERTO TODO O ANO**

**Esplanada da Praia**

**Telefone, 961419**

**MIRAMAR — (Praia das Rosas)**

**Restaurante do Parque Municipal de Angeiras**  
**Matosinhos**

**ABERTO TODO O ANO**

**AMBIENTE SELECCIONADO E ACOLHEDOR**

**PARQUE PRIVATIVO PARA ESTACIONAMENTO DE AUTOMÓVEIS**

**PRAIA DE ANGEIRAS**

**Telef. 999116**

# F E C H O

**Fica-nos a certeza**

**(Quando amareladas forem estas páginas)**

**Que valeu a pena**

**O caminhar em frente**

**O ultrapassar barreiras**

**Para atingir o Fim.**

**Unamos fraternalmente as mãos**

**Neste dia**

**Para dizermos**

**Que o tempo passará,**

**Passará a Universidade,**

**Mas ficar-nos-á, em testemunho,**

**A nossa AMIZADE.**

**ISABEL C. SOARES FILIPE**

# **Curso de Filosofia**

**Carolina Moreira da Silva**  
**Célia Maria Figueiredo**  
**Maria Aida Duarte Costa**  
**Maria Amélia Valente Correia**  
**Maria Amélia de Oliveira Lopes**  
**Maria de Fátima Sá Correia**  
**Maria Irene Vilaça dos Santos**  
**Maria Judith Bouhon**  
**Maria José de Vasconcelos Fontes**  
**Maria José Vaz**  
**Maria Luísa Cruz da Rocha**  
**Maria Manuela Casal Pelayo**  
**Maria Valentine Amaral Reis**  
**Miguel Alberto de Oliveira Abreu**  
**Nuno Maria Lima Morais Campilho**  
**Salvador Araújo Carneiro**

INVERNO  
CAROLINA MOREIRA DA SILVA  
PUCR.

MEMORA

MEMÓRIAS

Carol, pequenina  
Morena e ladina  
Sempre atarefada  
Com coisas de nada.

Marca mil encontros  
P'ra depois faltar  
Na Quinta do Paço  
Central ou Primar.

«Ai Paris, que sonho,  
Coisas, coisas de tarar  
E arranjei dinheiro  
P'ra tudo comprar».

Para ser desportista  
Aprendeu a guiar  
Tudo se assusta na Baixa  
Ao vê-la passar.

Com os seus pontos e «vírgulas»,  
É sempre uma aflição  
Mas vai aos exames  
E tudo lhe sai na perfeição.

Gosta-se dela  
Assim como é,  
Um grande abraço  
Do Teu Amigo Zé

Ontem, chegaste,  
Jovem, infantil alegre  
Hoje, ao olhar-te  
Não já criança, mas alegre  
Como então,  
Vejo-te, respeito-te e sorrio-te.  
um Amigo

A Caroline,

Voilà, la petite Carol  
Arrive aujourd'hui à Paris  
Et, tout le monde,  
Depuis Michou à Maman,  
Tout le monde s'adresse à Orly.

C'est la joie, la tendresse,  
Les nouvelles de cette petite  
Si cher à nos coeurs,  
Qui apporte à Clamart  
L'air de son sourire  
Amitié et bonheur.  
N'oublies jamais le chemin de Clamart  
Avec Amitié Marie Jeanne

A Carol:

Teus olhos voaram no tempo  
Sorridentes e alegres  
E ao contemplar-te, alegre,  
Alegro-me  
Nas tuas fitas azuis  
Amanhece  
O Porto do Futuro  
Que te desejo doce e Belo

Luis Carlos

ARMAZENS DE LANIFICIOS  
E FIBRAS ARTIFICIAIS

**Lucio Saraiva, Sucs., L.<sup>da</sup>**

Tecidos «LUCITEX»

**Importadores — Exportadores**

R. Arq.º Nicolau Nazoni, 17 a 27

Telefone, 21865

**P O R T O**

**SOUSA PINHEIRO  
& CA., SUCR.**

ARMAZENS DE FERRO, ARAMES,  
AÇO, FERRAGENS, FERRAMENTAS

— E UTILIDADES —

Rua do Almada, 51

Com colares  
e sempre em  
Marca em  
Para depois  
Na Quinta do  
Central ou  
Primar.

Secção de Retalho

Rua do Almada, 24

Telefones: 22412-22413

**P O R T O**

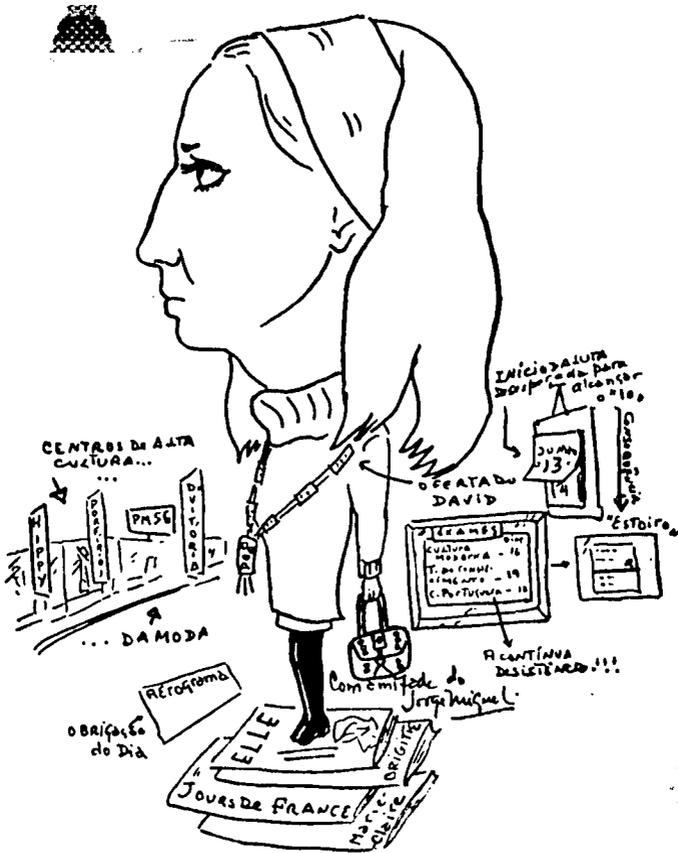
**MALAS**

**RODOVIA**

**ARTIGOS DE VIAGEM**

**B R A G A**

CÉLIA MARIA DE SOUSA FIGUEIREDO



Hippy! Hippy! Hippy! Hurrán!

«Hippy par coeur»  
 Não faz mal  
 Que é «Made in Portugal».

Não vai a Katmandou  
 Não tem guia, nem gurú  
 Não é uma questão de ética  
 Sòmente... questão de estética.

As flores, os lenços, anéis  
 Fantásticos ouropéis  
 Isso sim, muito lhe apraz  
 E mais a pomba da paz.

Diz: «Nem de cá, nem de lá»  
 Mas se soa a hora H  
 É uma bomba nuclear  
 E não é de desprezar.

«Stella David», raios bélicos  
 São clarões psicadélicos  
 (Não é o pró-judaísmo)  
 Mas sim o pró-romantismo).

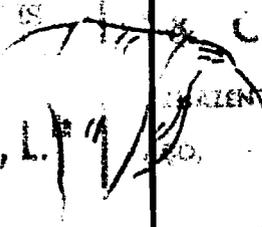
Célica, Célia, celebrada  
 Cianídrica cilada  
 Quem de ti melhor souber  
 É só dizer.

Maria Manuela Couto Viana

B. PIDE

Lucio Saraiva, Sucs., Lda

Tecidos «JUNIFLEX»



**GAZCIDA**

UMA CHAMA VIVA  
ONDE QUER QUE VIVA

... se está interessado em  
Assuntos relacionados com  
**ALIMENTAÇÃO  
E SAÚDE...**



... se é -DIABÉTICO-HEPÁTICO-ULCERADO -  
COLÍTICO-OBSTIPADO-OBESO-HIPERTENSO  
... se tem -DIFICULDADES NAS DIGESTÕES -  
FLATULÊNCIA-INSÓNIAS  
... se está -DESMEMORIADO- CANSADO  
... ou se é -ESCRAVO de uma ABORRECIDA DIETA  
visite, telefone ou escreva para:

**Mat. Cir. C. SOARES, Lda**  
PIONEIRA em PORTUGAL EM ALIMENTAÇÃO -  
RACIONAL, NUTROLOGIA SOCIAL E DIETÉ-  
TICA APLICADA, onde lhe serão prestados,  
graciosamente todos os esclarecimentos  
P. PARADA LEITÃO, 21-23 - junto à Universidade  
Telef. 26682 - PORTO

Distribuidoras no Norte de **DIESE** - Produtos Dietéticos, Lda

**CAMPOS**

**ÓPTICOS**

Emílio de Azevedo Campos & Ca., Lda.

Ao serviço da óptica desde 1854

Rua de Santo António, 137-145

**PORTO**

● **BAUSCH & LOMB**

NA EXECUÇÃO DOS SEUS ÓCULOS  
EXIJA O MAIOR RIGOR... E LENTES  
INCOLORES, COLORIDAS OU  
BIFOCAIS

**BAUSCH & LOMB**

REPUBLICA  
E CIVIL



Alegrias, trabalhos,  
cansiras, tiveste  
no fim disto tudo  
as fitas puseste.

Que Deus te proteja  
para o curso acabares  
e com muita alegria  
o «canudo» arrancares  
De tua Mãe

Na Faculdade ingressaste  
Em todos os anos passaste  
Com o esforço que fizeste  
O título de doutora obtiveste.  
Com amizade de  
Marília

Aida vou retratar-te  
como havia estipulado  
para depois acabar  
o que tinha começado.

De vista a conheceis  
mas por dentro é infinita  
nas frequências aos papéis  
mas lá consegue ter a fita.

Tem apontamentos a passar  
mesmo n'altura daquelas  
embora ande a navegar  
consegue vencer as querelas.

Olhos esverdeados risonha  
optimista lá por dentro  
não usa manha nem ronha  
e pensa no enforcamento.

O modo  
de fazer as

É pontualíssima apressada  
não gosta de fazer-se esperar  
mas é uma pena coitadinha  
ter de esperar tanto p'ra casar.

Desculpa lá esta crítica  
foi feita sem intenção  
apenas transmite a ideia  
do que te deu seu coração.

Felicidades te deseja  
Zé Alberto p'ra terminar  
e não te esqueças às 6  
novo emprego começar.

Zé

T

OS, SUIST.

AT200 JTRAU

Telegramas: FABRICA PROGRESSO  
Telef. P. P. C. 920027 e 920257 — Apartado 2



ESMALTAGEM - ALUMINIO - FUNDIÇÃO  
SERRALHARIA MECÂNICA E CIVIL  
COFRES - FOGÕES A GÁS E LENHA

PREMIADA

com Medalha de Prata e Diploma de Honra na Grande Exposição Industrial Portuguesa, em Lisboa-1932, e Medalha de Ouro na 1.ª Exposição Colonial Portuguesa, no Porto-1934



**MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C. A. L. DA**

LOUÇAS ESMALTADAS E DE ALUMINIO, BANHEIRAS ESMALTADAS,  
PLACAS ESMALTADAS

Fornecimentos às linhas de montagem de automóveis  
EXPORTAÇÃO PARA O ULTRAMAR

# MANUEL FERREIRA

ACESSÓRIOS PARA A INDÚSTRIA

Óleos minerais, Correias de couro, Balata, Pêlo de camêlo e trapezoidais.  
Tira-tacos, Ligadores para correias, Empanques, Fibra de amianto, Amiantos,  
Vidros de nível, Borracha em pasta com e sem tela, Desperdícios de algodão,  
Tubos de borracha para trasfega de vinhos, Metal anti-fricção, Parafusos e  
ferramentas mecânicas, Mangueiras de lona, Cadinhos para fundições.

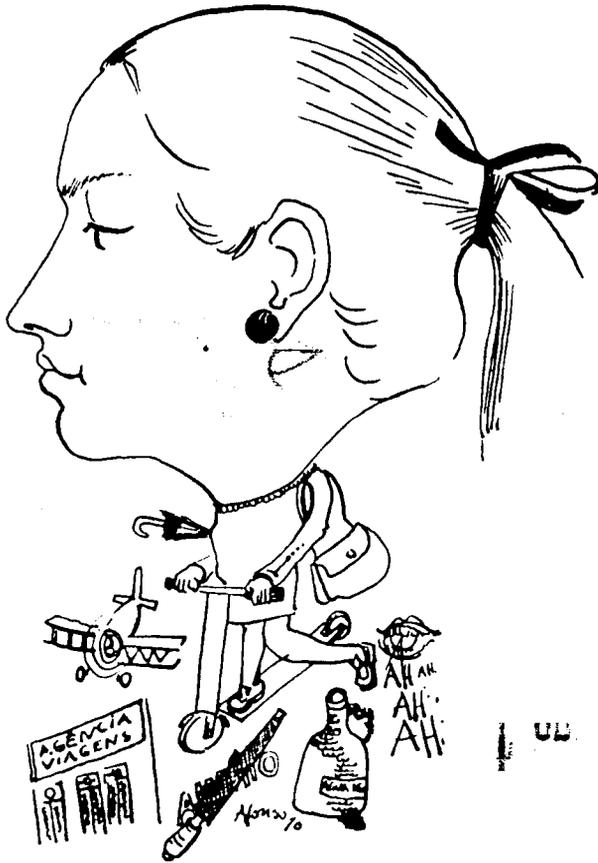
**DIVERSOS ARTIGOS PARA AUTOMÓVEIS**

Telefones: 21830-21357-26013

Teleg. Mferreira - Porto

284, Rua de Santa Catarina, 294 — Apartado, 320 — PORTO

# MARIA AMÉLIA LENCASTRE VALENTE CORREIA



Oportuna, mordaz e contundente  
redobra a graça das piadas...  
quem pode ficar indiferente?  
Desata tudo às gargalhadas!...

Meluxa, Meluxinha  
Aperta os cordões à bolsinha  
É preciso angariar fundos  
para correremos outros mundos.

Uma beijoquinha da Isabel

A Melucha, companheira Iddeal  
Só não perdoe aquela aula de lógica  
[no segundo ano,  
(É preciso ser sádico...! Caramba!)

Do segundo Clydde com amizade  
Nuno

## A MELUCHA

Para cantar o teu sorriso  
e o grande amor que te tenho  
não me basta este improviso;  
minha filha, era preciso  
mais espaço e... mais engenho.  
Para versos não tenho jeito,  
como queres tu que eu t'os faça  
se não sinto no meu peito  
mais do que este amor perfeito  
que me vem da tua graça?

Doutora em filosofia  
em breve o serás, Melucha,  
mas para mim, minha alegria,  
és sempre o que foste um dia,  
—és a minha pequerrucha!

Desde a hora em que nasceste,  
desde os teus primeiros passos,  
tu, para mim, nunca crescestes  
porque tu nunca excedeste  
a medida dos meus braços.  
Es sempre a minha filhinha,  
—sejas «filósofa» ou não —  
que cabe, toda inteirinha,  
dentro do meu coração!

Da tua Mãe

## VILANCETE (em Ré-Menor)

Mal me vai! Não sou poeta  
De versinhos *ao bem feito*.  
Quizera urdi-los de jeito,  
Já que são p'rá minha neta,  
Que tanto merece o preito!

Mal me vai! Não sei dizer  
O que reza o pensamento;  
Inversamente — há que crer —  
Melhores não poderia haver  
P'ra ficarem a contento.

Nunca fui à Cochinchina,  
Nem do limiar além;  
Vê lá pois, Neta-Menina,  
Que esta minha arte mofina  
Só me dá versos de àquem.

Es nobre, como estudante,  
Por via do teu afã.  
(A vida passa num instante!)  
Mais hoje, mais amanhã,  
Tiras capêlo — e então,  
Doutora por condição,  
Tens o mundo em tua mão,  
A teu pleno talante!

Para a querida Neta  
Maria Amélia Valente Correia  
do Avô João

# Brasileira do Porto

- CAFÉS
- SNACK-BAR

## Ourivesaria do Bolhão

Uma grande variedade em

- PRATAS
- RELÓGIOS
- FILIGRANAS
- JOIAS
- OURO
- PRESENTES

—//—

Rua Sá da Bandeira, 285  
Rua Formosa, 367  
Telefone, 24773  
**PORTO**

## Lavanda

AGUA DE COLONIA  
SABONETES

●

**ACH. BRITO & CA.**

**PORTO**



Ideei um sonho

Um jardim mágico de encanto  
um fio de água pueril  
a despreocupação de um menino  
uma flor que nunca teve pranto  
um hino  
um sorriso puro e cristalino  
a desabrochar numa sinfonia de luar  
em manhã primavera.

E o sonho se fez realidade

Agora juntos unidos  
viveremos a realidade desse sonho  
perpetuando-o no infinito  
na eternidade.

LOJAS AMERICA  
BOLACHAS  
**Paupeiro**  
BISCOITOS

AVENDA NAS BOAS CASAS

---

**pensão**

**JAIME**

**CHAVES**

---



**Tendinha**

BOUTIQUE

PRONTA A VESTIR

**PENA & PINA, LDA.**

---

R. Barão de Forrester, 21

Telefone, 36508

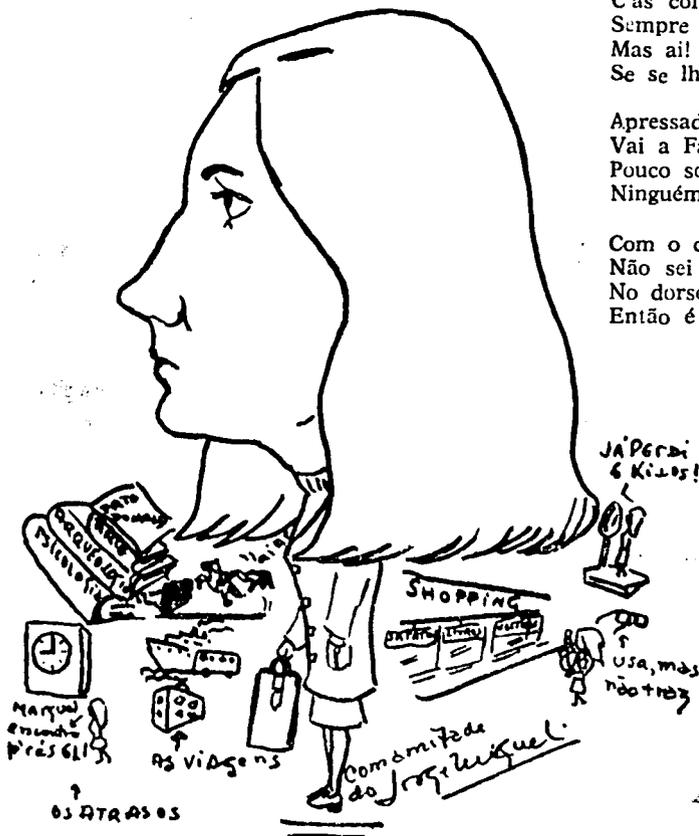
**PORTO**

## MARIA DE FÁTIMA COSTA DE SÁ CORREIA

C'as colegas gentilíssima  
Sempre pronta a ajudá-los  
Mas ai! que perde a cabeça  
Se se lhe falam em cavalos.

Apressada e mui galante  
Vai a Fátima a correr,  
Pouco social e distante  
Ninguém a pode deter.

Com o canudo na mão  
Não sei onde irá parar;  
No dorso dum alazão  
Então é que vai ser «voar».  
Zézé



Montando um belo cavalo  
Com todo o garbo e elegância  
É um vulto que se adivinha  
A uma grande distância.

Vem trotando mais p'ra perto  
Até que se distingue bem  
Um pequeno descontrol  
De vez em quando também tem.

Condução não é com ela.  
Mas havemos de a censurar  
Só porque a pequena tem medo  
De um dia se estampar?

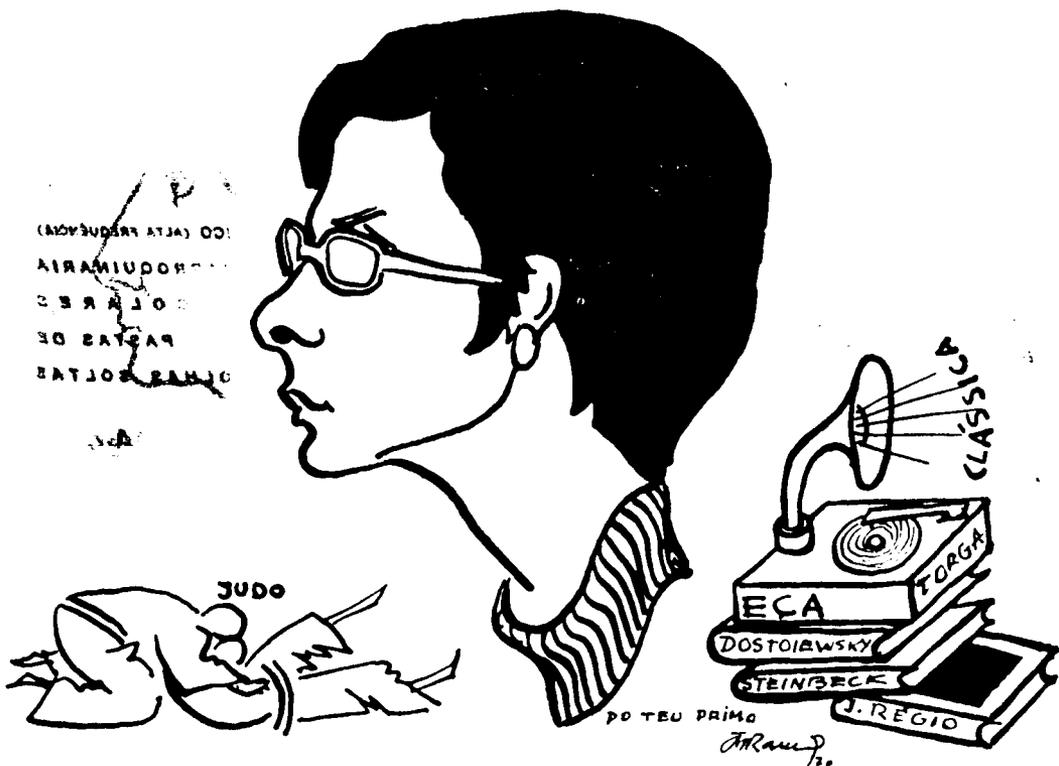
Porque se sentirá segura  
Em cima dum bicho inconstante,  
E não dentro dum veículo  
Bem agarrada ao volante?

Não penses que o cavalinho  
Te dá sempre segurança,  
Porque dum momento p'ro outro  
Pode dar-se uma «mudança».

E então ver-te-ei ao longe,  
Já sem calma mas com ardor  
Não a trotar num cavalo,  
Mas carregando no acelerador.  
Fátima



MARIA IRENE VILAÇA DOS SANTOS



POESIA

Um raio de sol se espraia  
 No teu rosto  
 E faz queimar banalidades,  
 Enquanto tens nas fitas  
 A mensagem da Filosofia.  
 Ergue-as ao vento  
 E sorri  
 Porque elas são amor, são poesia

procurar o

Um abraço amigo da  
 Colega Isabel Filipe

Telefone 23078

este cu:



FÁBRICA DE ARTIGOS DE PAPELARIA E ESCRITÓRIO

*manufaturas* **AMBAR**  
AMÉRICO BARBOSA

- TIPOGRAFIA · FOTO-LITOGRAFIA
- FOTOGRAVURA · SERIGRAFIA
- EMBALAGENS LITOGRAFADAS
- ENCADERNAÇÃO · PASTAS DE ARQUIVO
- ARTIGOS DE PLÁSTICO (ALTA FREQUÊNCIA)
- ARTIGOS DE MARROQUINARIA
- ARTIGOS ESCOLARES
- FERRAGENS PARA PASTAS DE ARQUIVO E FOLHAS SOLTAS

**ARTIGOS PARA BRINDE E PROPAGANDA**

PORTO · R. MANUEL PINTO DE AZEVEDO, 363 - TELS. 65056/7/8/9 - APARTADO 298 - TELEG. "AMBAR"

LISBOA · R. DE CAMPOLIDE, 183-B-TELEFS. 651136/651163-APARTADO 1422-LISBOA-1

# Mendes, Leitão e Oliveira, L.<sup>da</sup>

alguns dos produtos fabricados  
PAPEIS, CARTOLINAS, CARTÃO, FIOS

LINHAGENS E CAIXAS DE CARTÃO

CANELADO

outras obras de papelaria

Um espaço dedicado ao cliente  
Cada cliente é tratado com atenção

Rua dos Cuteleiros

Telefone, 42978

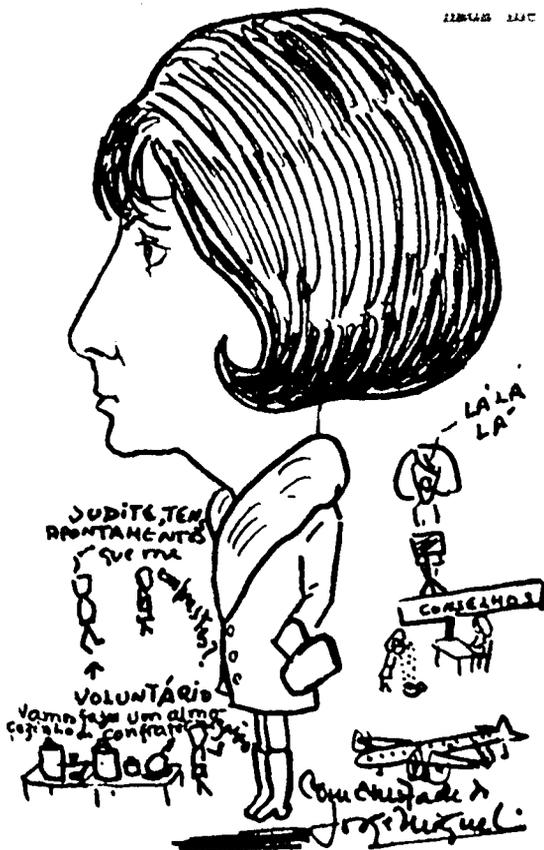
CREIXOMIL

GUIMARAES

**P O R T O**

MARIA JUDITH CALDEIRA DE CASTEL-BRANCO  
GAGLIARDIM GRAÇA BOUHON

1123456 789 1011 12131415



Já com a tua licenciatura à vista,  
o pai recorda com saudade a extraor-  
dinária curiosidade, tão viva na tua  
meninice, e assiste com desvanecida  
satisfação ao teu crescimento no de-  
sejo de saber, e no amor da Verdade.

Os Pais

Unas palabras amigas  
son poco para enpresar  
cuanto de belo y hermoso  
en ti encierras para dar.

En ti gentileza y bondad,  
gracia, hermosura y llaneza;  
de nós la tristeza alegas  
con tu hechicero mirar.

Eres como el dia claro,  
e como noche estrellada;  
canto de ruiseñor  
en la espesura cerrada.

Planta grácil y voluble,  
enfrentas el temporal;  
con flexible resistencia  
siempre acabas por triunfar.

Solo el amor dá sentido  
al vivir de cada dia,  
no te buscas quando dás  
por eso en ti hay alegría.

Martin

Som Astral  
prescrutando os etérec espaços siderais.  
Brisa suave de ternura entregue  
A cogitações válidas, sérias, reais.

Mãos elevando  
Felicidade a corações frios e distantes.  
Voz pura, límpida e cristalina,  
Volta a cantar como antes,

Espalhando ao teu redor  
Essa dádiva tão singela do saber  
dar, sem procurar o receber:

o Amor

GIL

Um dos Benefícios que este curso me deu,  
foi conhecer a Judith.

Nuno

Há bem poucos anos nem tu nem  
eu julgávamos que chegasses onde  
estás. No que me foi possível enco-  
ragei. Sem saber e sem querer, não  
encorajei o que podia e devia. Como  
casal, só ganhámos no saber que  
adquiriste e que é nosso, nos teus  
colegas que na maioria não são só  
teus, mas nossos, na tua presença  
humana no ambiente, no qual quando  
posso também participo, tornando esse  
ambiente nosso.

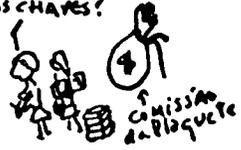
Por tudo valeu a pena.

Laura Azeite

ZE



SABES DAS  
NINHAS CHAVES?



Julgam que  
tenho as vossas  
vidas? Estou  
cheia de pressa!!

Está  
a  
fingir-se  
de  
médica



1000

SAIÃO DE  
ESTUDO (?!)  
... ANTES de ...  
... "CUNBERSA"  
!!!

Letra m

de tenuras

em não  
de não  
de não  
de não

de não

de não

de não

de não

de não

de não

de não

Quem não conhece esta Doutora  
Sempre activa e inteligente  
Duma vontade bem firme  
A quem nada lhe faz frente!

Finalmente está fitada  
Alegre e despachada  
Eis aqui esta Doutora  
Que não sabe estar calada!

Tem sempre uma opinião  
E sabe bem dissertar  
Em todo e qualquer questão  
A Zé a barafestar!

Com alta Filosofia  
Nas núvens anda a pariar!  
As pobres chaves do carro  
Nunca consegue encontrar!

Mas que grande barafunda  
Mas que grande confusão  
Afiml as ditas chaves  
Estavam na sua mão!

Fica bem extenuada  
Com tão grande animação  
Ei-la pois, toda apressada  
P'rá Primar ao seu galão.

Ai! Pobres dos Alunos  
Que tal professora vão ter  
Sabedora e exigente  
Vai ser uma fera a valer!

Mas isto é só de fachada  
Pois é aluna aplicada  
Tem muita compreensão  
E um grande coração.

Com beijos da Ni

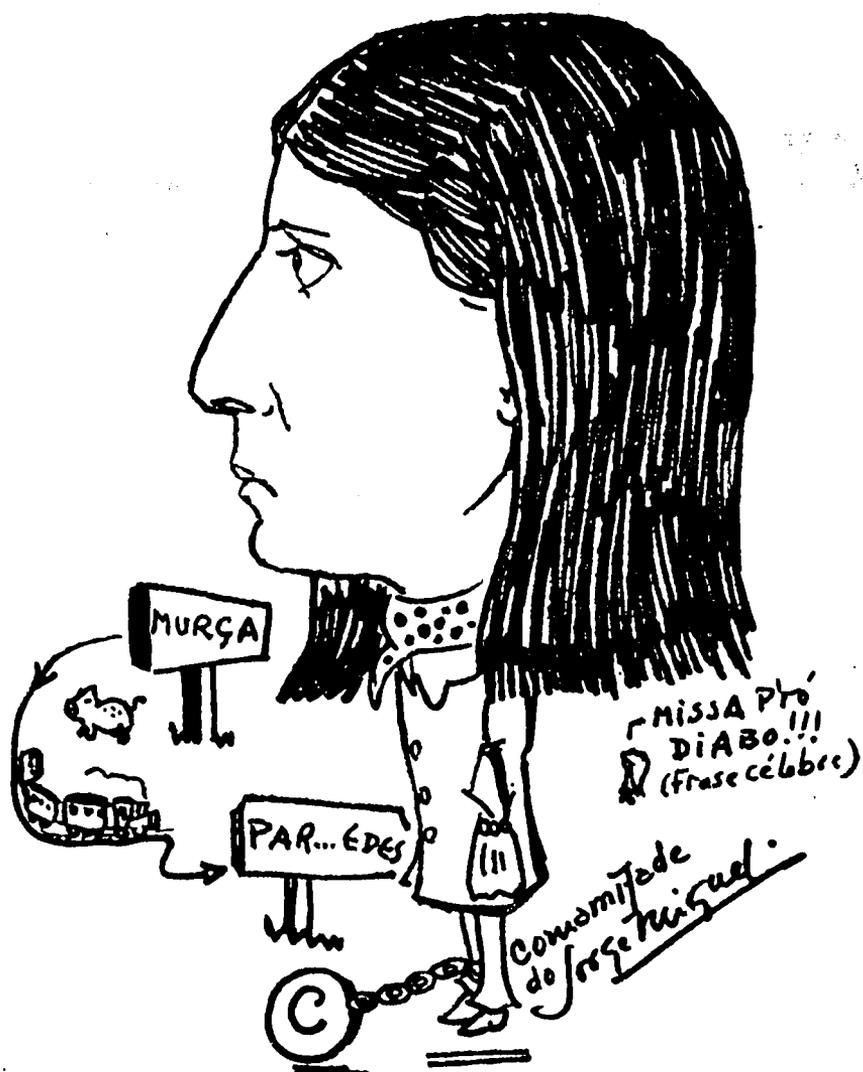
Das tuas longas fitas azuis  
Soltam-se canções  
Com sabor a Primavera,  
Soltam-se pétalas incandescentes  
duma vontade firme,  
Soltam-se horizontes próximos  
que os teus olhos caminharão,  
Soltam-se as manhãs do Amanhã  
em Aleluia  
perfumado de rosas!

Com toda a Amizade do  
Luis Araújo

MARIA JOSÉ VAZ

Journalist and writer

Author of...



Author of...

Com toda a amizade de  
Luis Avila

mes te venham dar.

E o futuro

As tuas fitas, querida filha,  
São nesgas do céu azul, que conquistaste.  
Eleva para ele os teus ávidos olhos  
E verás que o teu sonho terá seu fim

Nesta hora de alegria  
Que recordo com emoção  
É a tua mãe que te envia  
Bocados do coração.

Teu Pai

Da tua Mãe

Esta professora distinta  
Entrou um dia a pensar  
Que a sua vocação  
Era a de filosofar!

E então matriculou-se  
Nesse curso, com vontade  
Chamado Filosofia  
Que é belo, sim, na verdade!.

Vai receber fitas largas,  
Sempre entregues com desvelos,  
Sacudidas pelo vento,  
Tal qual como os seus cabelos!

Esta transmontana  
Em Paredes escolheu  
Um futuro engenheiro,  
Que um dia lhe apareceu.

E assim, para o futuro,  
Ela a guizar concepções  
E ele, como engenheiro,  
A fazer as construções.

Do Carlindo

cham

Muito boa e brincalhona  
Esta nossa doutorinha  
É mesmo uma camarada  
É amiga de fazer rendinha.

Em férias  
Passa o tempo a trabalhar  
Mas, é que vocês não sabem,  
Que tem o enxoval p'ra acabar!

Com tantas qualidades desejo  
O teu futuro adivinhar,  
Vida alegre e sem espinhos  
Em que hás-de sempre triunfar.

Da prima amiga Mina

Minha titi está doutora  
Foi o que eu ouvi dizer  
Mas! Não é doutora das «picas»  
É da Filosofia de aprender.

Com beijinhos da Mitó

Estava-o p'ra festa

Tu maninha

MARIA LUISA CRUZ DA ROCHA



Vaidosa, sim é justo;  
Rogo a Deus que  
sempre rias.  
Impéras pelo teu "lustro",  
Nas tuas filosofias.

Teu tio: MARIO ABREU

E Senhora Doutora  
Mas muito popular  
Sacrifica-se por todos  
Se lhe souberem falar.

Desejam-te muitas Felicidades:  
Teus Pais

Le sublime est un départ  
Quelque chose de nous qui, au lieu  
de nous suivre, prend son écart  
et s'habitue aux cieus.

La rencontre extrême de L'art  
n'est-ce point l'adieu le plus doux?  
Et la philosophie; ce dernier regard  
que nous jetons nous-mêmes vers nous!

Teu irmão

P. Vicente Mário

No estudo que confusão  
Pois, diz que não sabe nada  
Mas chegada a ocasião  
E sempre aluna APROVADA.

Tua mana

Laura Maria

Deitar cedo, cedo erguer  
Não é coisa que ela faça  
E se alguém lhe disser  
Ela leva-o p'ra graça.

Tua mana Tillinha

Sacrificios, Amor e Vontade  
Virtudes difíceis de encontrar  
Que os frutos desta verdade  
Felicidades te venham dar.

Lutaste com armas de amor  
Venceste a guerra lutando  
Es doutora sem favor  
Porque lutaste amando.

Do irmão e cunhada  
*Luis e Almira*

Luisinha é esperta  
E sabe bem o que diz  
Para tudo está alerta  
Mas senhora do seu nariz.

*Tua Tia Amabilia*

«Versejando»

Cantando, espalharei por toda a parte...  
A boa nova que há muito eu queria.  
Acabas o teu CURSO, cara amiga,  
E eu, acompanho-te na alegria.

Sacrificados dias passante concerteza,  
Mas a vida é assim Luisa, sabes bem.  
E agora terás a recompensa.  
Sendo feliz, pela vida além.

Nestes meus versos, pobres de sentido,  
Vincada deixo aquela amizade  
Que toda a vida durasse, eu queria.

Deixo também um grande abraço amigo,  
Com votos da maior FELICIDADE  
Para ti e a tua... FILOSOFIA!

Da muito amiga *Gina*

Quase no fim da desejada meta  
Um simples voto formular eu quero  
Que em toda a vida saibas procurar  
«Verdade e Paz» com elevado esmero

Um abraço

*São Machado*

Para o ano vida nova  
Pois Senhora Doutora já é  
Acabam-se as brincadeiras  
E o estudo no café.

Chega Junho que aflição  
Tanta tarde sem estudar  
Mas a Luisa vaidosa  
Boutiques foi visitar.

*Teresinha*

Um verso queria fazer  
Se tivesse inspiração  
Mas um beijo encerra tudo  
A amiga Conceição.

*M. Conceição Trigo*

Amigas da FILOSOFIA  
E uma da outra também  
Rogo a Deus nos encaminhe  
Pela nossa vida além.

*Guida*

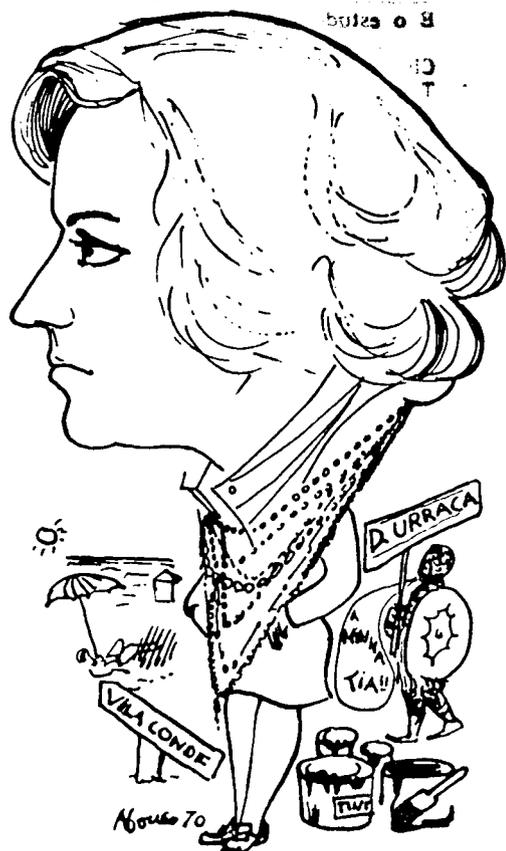
Serás fiel à verdade  
Não trairás a Filosofia  
Busca-la-ás em qualquer idade  
Sempre, sempre, noite e dia.

Mais um ano Curso findo  
Vida nova surgirá  
Hoje triste, amanhã sorrindo  
A vida jamais te cansará.

*Arnalda*

Prolongadas férias tiveste  
Sempre, sempre a preguiçar  
Mesmo assim cara Amigueta  
As fitas vão acenar.

*Idalete*



Auríferos cabelos, escondendo juba carbonífera,  
De cuja sardânica tez  
Ressaltam vítreos olhos  
De expressão cansada de existência,  
Pelayo de seu sobrenome, que indica,  
Qual o mínimo filosófico  
Que não deve ter uma  
Aluna do curso de Filosofia.

Com muita amizade  
da Meluxa e Manela Fabião

Leva na cabeça a capeline,  
Dez anéis nas mãos de prata,  
Calça de fino escarlate,  
Bainha de belo corte,  
Não liga nada ao decote  
E sabe pôr cara dura  
Vai formosa e... mais segura!

Um beijinho da Isabel!

Mas...  
Ei-la que surge portas dentro  
da facultade amítude!  
Das letras diz fazer parte  
e não de Averno;  
E alta, esperta,  
cabelos platinados  
perfil de vénus.

Mas...  
Ei-la que surge portas dentro  
e de momento  
no seu feito irreverente  
tudo manda para o inferno.

Mas...  
O seu espírito eloquente  
nas muitas pléiades latente  
fica perene a mostrar à malta  
que peralta  
embrulhar consegue o lente.  
E a destoutros deixa a arte  
que das letras diz fazer parte  
Mas...

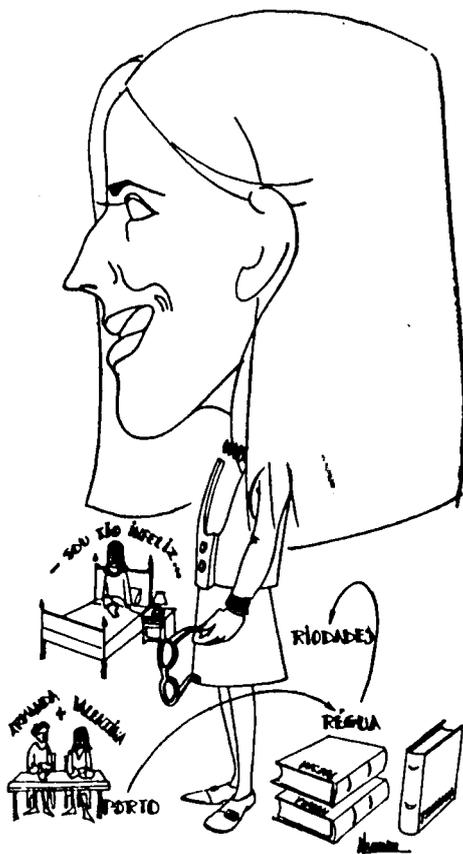
Nem só de pão vive o homem  
lá diz o velho ditado  
pois assim não concebia  
que acerba e transtornada,  
procurasse a luz, o dia  
nos conversar da leitaria!  
Mas...

Por tudo dito, não dito  
se por ela o fôr escrito  
de espantar será a cita,  
pois dela,  
a Manuela,  
toda esta rima se trata.

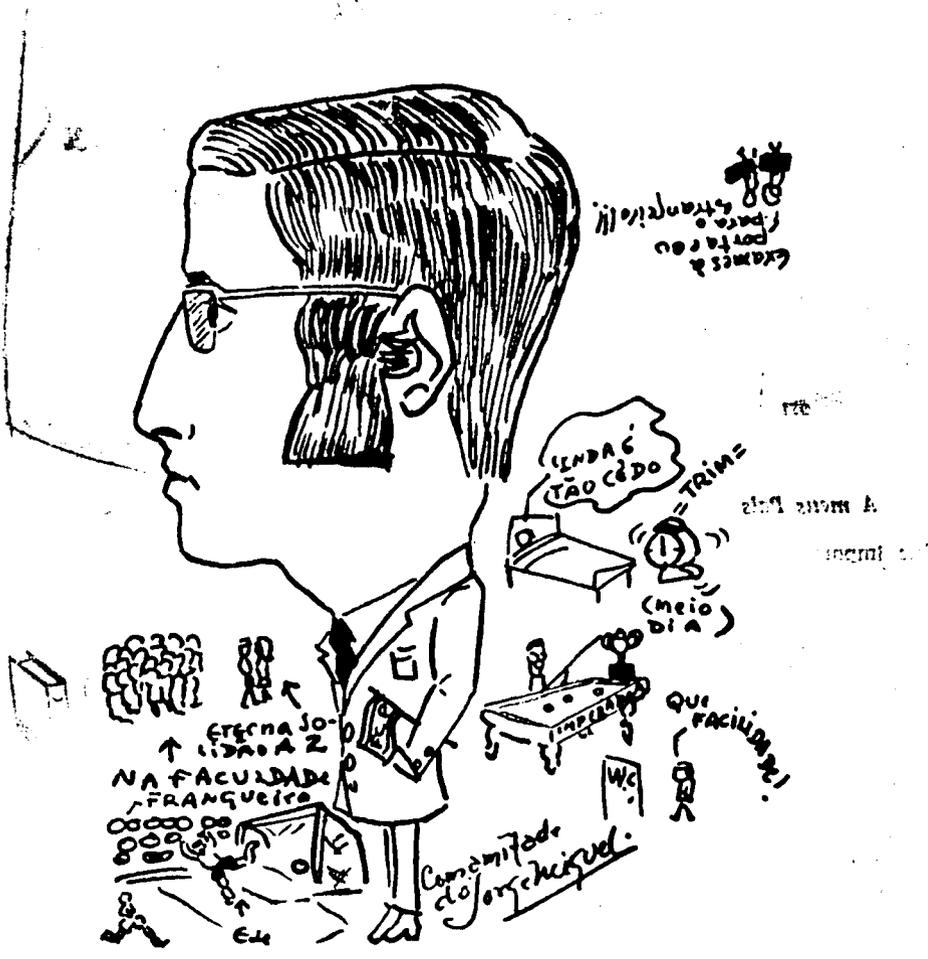
José Carlos

A meus Pais

Que importa ter amigos e não ter  
Aqueles que para mim eram os maiores  
E que Deus me ceifou, sem eu prever  
Num dia horrendo, entre grande dor?  
Sem vós, eu lutei  
Trilhei caminhos íngremes  
Havia pedras negras e cortantes  
Que me dilaceravam os pés!  
E espinhos que deixavam  
A minha mão a sangrar.  
Confiante eu sorria  
Para realizar mesmo assim  
O que os meus pais me pediam do céu.  
Mas o tempo foi passando  
E a vossa imagem me ajudou  
A procurar o lindo azul das minhas fitas.  
E que lindo foi o sonho!  
E por isso,  
Para vós que estais na eternidade  
Neste dia feliz, eu quero agradecer  
A alegria deste dia  
O apoio, a coragem  
E tudo mais.  
Vinde até mim, tomai as minhas fitas  
Para que as useis na eternidade,  
São vossas e bem merecidas...



MIGUEL ALBERTO OLIVEIRA DE ABREU



Miguel, a noite para ti é bela  
De manhã que afeição  
Só mais um bocadinho mãe  
Não faça tanta questão.

Vale a pena o sacrifício  
E com boa vontade vai  
Tens no Céu a pedir a Deus  
A saudosa alma de teu pai.

Que alegria meu filho  
Agora ver-te fitado  
Oxalá que para o ano  
Te possa ver cartolado.

Com um beijo da Tua Mãe

Vou-lhe fazer um versinho  
Que eu versos não sei fazer  
Só para ficar com uma lembrança  
Daquela que o viu nascer.

Também lhe dou um abraço  
Um abraço muito amigo  
E peço a Deus que o acompanhe  
Que ande sempre consigo.

Com um beijo da Arlete

Ficamos todas contentes,  
Crê Miguel que é verdade  
Pôr as fitas ó que bom!  
Desejando-te do coração  
Muita saúde e felicidade.

Miguel só mais um bocado  
Anda, leva esta cruz avante.  
Eu sempre tive fé em ti  
Porque és bom estudante.

De manhã é que são elas,  
Ai meu Deus é um castigo  
Mais uns passos para a frente  
E conta sempre comigo.

Com um beijo das Tias  
*Francisca e Alice*

Brincalhão como a Mãe te chama  
Mas estudioso és, meu rapaz.  
Um gosto me das e bem grande  
Em breve doutor serás.

Com um beijo da prima  
*Maria Helena*

Doutor! Que bem que soa  
Ao meu velho coração.  
Mil felicidades tenhas  
Na tua primeira lição.

Com um beijo da tua  
*Madrinha*

De S. Miguel eu parti  
P'ro Porto vim estudar  
E por voltas do destino  
O Miguel fui encontrar.

Tu és um bom rapaz  
Ser teimoso é o defeito  
Por isso para te levar  
Tem de ser com muito jeito.

Gostas de futebol  
E jogas bem o bilhar  
Tanto que ao Imperador  
Uma taça foste ganhar.

Do que realmente sinto  
Aqui não quero falar  
Porque tenho a vida inteira  
Para tudo te contar.

Com um beijo da *Teresinha*

## Daniel Barbosa & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

TABACARIA

aberto todos os dias

Rua dos Clérigos, 4  
PORTO

100 anos ao serviço do fumador

## Livraria Figueirinhas

COM SEDE NO PORTO

Praça da Liberdade, 68

Telefone: 24985

PORTO

## Luís Saro, L.<sup>da</sup>

MELHOR QUE SAROS  
SÓ SAROS

Telefone, 22292  
PENAFIEL



GAIOLA

Mil  
77

Rua Oliveira Monteiro, 1077

MODAS ARTESANATO

Telefone, 60992  
PORTO

## Faria & Faria

- BORDADOS
- BOTÕES
- NOVIDADES

Rua Fernandes Tomás, 867  
Telefone, 31092  
PORTO

## Casa Fausto

TELEFONE, 22492

PENAFIEL

## Bazar do Norte

Rua de Sto. António, 49

PORTO

## LIVRARIA ESTUDO

Av. Dr. Antunes Guimarães, 30

PORTO



Apesar do seu ar sério  
A sacudir toda a gente  
O Nuno, a mim, não faz medo  
Porque bem sei que o que sente  
Não o mostra a toda a gente.

E para quê, realmente?!...  
Se quem o conhece bem  
Tal como ele é lá por dentro  
O aprecia também  
E vê bem o que ele sente.

*Judite*

Campilho é o mesmo que ele próprio,  
não é o mesmo em si, participa do  
mesmo possuir totalmente. É outro  
em relação aos restantes génios.  
A participação nas suas ideias só de  
uma maneira muito selectiva.

Com a amizade das Colegas

*Manela Fabião e Meluxa*

Se quiseres  
Faz do passado  
Um ponto de partida  
E do presente  
Um passo em frente.  
Verás a vastidão  
Do que não é  
E a luta  
Ficará na tua mão.

Toda a amizade da  
*Dina Zita*

Descanso é atraso de vida!  
Não há tempo a perder...  
Instante esquecido... é instante per-  
dido!  
Ir, ir e... nunca parar...  
Porque parar é morrer!

Felicidades da Coleguinha  
*Isabel*



Conhecedor da Europa inteira,  
Das Américas,  
Creio mesmo que já foi  
A Israel.  
Um homem de toda a terra,  
Que será um dia bacharel.  
Do seu baptismo  
Reza a cédula pessoal  
Chamar-se Salvador.  
Pois será então dos pobres  
Defensor.  
Homem culto, introspectivo,  
Não fácil de conhecer  
Mas não de compreender.  
Ele sabe amar o mundo  
inteiro  
Na sua dimensão humana  
E natural.  
O seu espírito é de  
Todo o mundo,  
O coração de Portugal.

A. P.

#### *A Última Cartada*

Razão terás tu, «Descartes»,  
Mas não me parece pura:  
Ser obrigado a arrastar-te  
Quase no fim da aventura...

A nortada — não reparas  
Como traz cheiro a queimado?  
Sinal de que há outros «caras»  
Caras de caso arrumado...

Vá 'migo, vê se t'avias!  
Acaba lá co' essas «fitas»  
Que as azuis (FILOSOFIAS)  
Sempre são bem mais catitas!..

Escogita agora, meu velho,  
O que o «canudo» traria...  
— Talvez assento em «Conselho»,  
Cadeira na Academia...

Esquecer estaleiro, barragens,  
Procurar novo ambiente...  
— Pôr agência de viagens  
A trabalhar só prá gente!...

E tantas quantas miragens  
O Salvador acrescenta!!

Um abraço do *Rein.*

**E AINDA:**

**Augusto Nores Pires**

**Luís Carlos de Melo Araújo**

**Maria Cristina Gomes da Costa Pereira**

**Maria Antónia Caramalho Abronhosa**

**Maria da Conceição Pinho da Rocha Leite Rodrigues**

**Maria de Fátima Portocarrero Macedo**

**Maria Fernanda Figueiredo Gonçalves**

**Maria Isabel Outeiro de Oliveira Braga**

**Maria Manuela Amaral Pereira**

**Maria Manuela Ferreira Oliveira**

**Maria Manuela de Oliveira Fabião**

**Maria do Rosário Rowsey de Noronha e Távora**

**José António Lage Salgado Baptista**

**Mário Fernandes Paiva**



# **J. PIMENTA, S.A.R.L.**

a maior organização comercial e industrial, ao  
serviço da construção civil, em PROPRIEDADE HORIZONTAL

**Andares, Apartamentos Mobilados e Moradias**  
em Lisboa, Amadora, Reboleira, Paço d'Arcos (Espargal) e Cascais

na Reboleira,	150 Contos	rendem-lhe	950\$00	Mensais
em Paço d'Arcos,	225	»	»	1 400\$00
em Cascais,	350	»	»	1 750\$00

Rendimento de 6 a 10%, garantido por escritura pública, durante  
6 e até 18 anos, à escolha do cliente.

Nos últimos 5 anos, a valorização média é de 15% por ano

# **J. PIMENTA, S.A.R.L.**

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º — Telefones 45843-47843

QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Telefones 952021-952022

REBOLEIRA — Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

